SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, N.os 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV—N. 12.458 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1918 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

As tropas libertadoras marcham, debaixo de acclamações delirantes, occupando os territorios evacuados

Durante a guerra os submarinos allemães afundaram 831 navios norueguezes e 178 suecos — O "Berliner Taglebatt" diz que Guilherme II não abdicou — Os socialistas independentes em Berlim publicam um manifesto pedindo abolição de todas as monarchias allemãs

OS SOCIALISTAS-DEMOCRATICOS INQUIETAM-SE COM A PERMANENCIA DE GUILHERME NA HOLLANDA

"Os officiaes allemães nunca consentirão ser desarmados por um mero sargento" disse Guilherme II ao guarda hollandez na fronteira, o qual retrucou: "o primeiro que tentar mudar de posição será por mim fuzilado"

O presidente Wilson marca a sua viagem á França para depois da abertura do Congresso

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WEBB MILLER

O CUMPRIMENTO DO ARMISTICIO

Como tem sido feita a occupação pelo exercito americano dos territorios evacuados pelos allemães — O regosijo das populações — O estado em que regressam os prisioneiros de guerra alliados libertados.

QUARTEL-GENERAL DOS EXERCITOS AMERICANOS, QUE AVANÇAM EM DIRECÇÃO AO RHENO, 18 (U. P.) — O terceiro exercito americano recomeçou esta manhã o avanço, juntamente com a ala esquerda do exercito francez, ao longo da fronteira franco-belga, e a ala direita, na fronteira allemã, perto de Metz. Quando os soldados allemães acamparam hontem, á noite, a linha corria numa média de dez kilometros para a retaguarda das ultimas posições allemãs e ia de Ecouvies a Sorbey, Couraincourt e Mars-la-Four.

Numa frente de cincoenta milhas, cerca de tresentas milhas quadradas de territorio foram tomadas domingo ao inimigo. A maior parte da cidade estava deserta, tendo os allemães partido pouco antes d'ahi entrarem os americanos. As estradas e pontes não foram destruidas pelo inimigo em retirada. Em cada localidade em que entravam as tropas eram festivamente ovacionadas pelas populações.

O avanço foi feito numa média de tres milhas por hora. As tropas não abandonaram os capacetes de aço e levavam comsigo as mascaras contra os gazes asphyxiantes, preparadas para qualquer emergencia. O avanço de hoje está sendo feito em direcção a Longwy, Briey e Audus.

Grande numero de trabalhadores ruraes estão empenhados em concertar as estradas de ferro de pequena bitola, as quaes foram construidas pelos allemães. A' proporção que avançam as tropas, tornam-se melhores e mais transitaveis as estradas. As tropas allemãs, que estão evacuando estas regiões abandonam grande quantidade de material de guerra, canhões e munições; entre estes foram capturados dois canhões de calibre de dezoito polegadas e outros canhões mais pequenos.

A vanguarda, que precedia as forças americanas, no domingo, era composta de seis divisões. Oito divisões marchavam pelas estradas que conduzem ao Luxemburgo. Etain foi occupada ás seis horas da manhã de hontem.

Os engenheiros que partiam á frente, collocaram bandeiras encarnadas em todos os terrenos minados pelo inimigo e os corpos de signaleiros cortaram as linhas telephonicas e telegraphicas dos allemães.

As estradas estavam atulhadas durante todo o dia com os soldados americanos, que levavam as suas bandeiras desfraldadas.

Milhares de prisioneiros libertados, que estavam ás portas da fome, lançavam-se em direcção aos campos de concentração americanos, pedindo que lhes fosse dado alimento e cuidados medicos; o que lhes foi concedido incontinenti. Entre estes prisioneiros encontravam-se russos, italianos, belgas, francezes, e alguns britannicos e americanos.

A occupação dos territorios evacuados, está sendo feita com ordem e systematicamente e não é absolutamente espectaculosa.

WEBB MILLER

(Correspondente especial da United Press.)

hoje. O prefeito de Bruxellas partiu para Gand, afim de visitar o rei Alberto, da Belgica, que deverá fazer a sua entrada em Bruxellas, provavelmente no proximo dia 23.

A execução do armisticio

A ENTRADA EM MULHOUSE

PARIS, 18 (U. P.) — Um communicado official, aqui recebido dos quarteis-generaes francezes e publicado nesta capital diz:

"A França está agora completamente livre dos allemães. Passámos além de Marienbourg, Couvin, Fumay e Semois. Attingimos Carignan e occupámos Sédan e Bouillon. Chegámos á cidade de Gravelotte e entrámos em Mulhouse no domingo pela tarde."

PARIS, 18 (A. A.) — Os alliados tendo passado por Marienburg, Corcin, Susay, Semois, chegaram a Carigens, Bouillon, Sédan e Gravelotte. No domingo, ao meio dia, entraram em Mulhouse.

A MARCHA DAS TROPAS FRANCEZAS

PARIS, 18 (A. H.) — Communicado francez:

"Abandonando as posições a que tinha attingido no dia do armisticio, o exercito francez avançou a occupar as regiões evacuadas pelo inimigo.

Entrámos na Belgica e na Alsacia-Lorena. Nem um só soldado inimigo existe em territorio nacional e por toda parte as nossas tropas foram recebidas com grande enthusiasmo.

Passámos além de Marienburg, Corvin e Fumay e occupámos Bouillon e Sédan.

Na Lorena, as nossas vanguardas attingiram Gravelotte, os fortes ao sul de Metz, Morhange e Dieuze.

Na Alsacia attingimos Donon, Schirmeck o Ville, passámos além de Saint Marie-aux-Mines e Schelestadt e estámos nas proximidades de Colmar e Ingersheim. As cidades de Richecourt, Gyrey-Altkirch, Chateau-Salins, Munster e Cornoy são novamente francezas.

O general Hirshauer entrou solemnemente em Mulhouse. A cidade estava festivamente embandeirada e a população lhe fez enthusiastica recepção."

UM APPELLO DAS AUTORIDADES DE WILHELMSHAFEN

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — As autoridades navaes allemãs de Wilhelmshafen, segundo annunciam despachos hoje recebidos daquella cidade, publicam um appello, chamando voluntarios que se encarreguem de levar os submarinos allemães para a Inglaterra. Essas autoridades offerecem cinco mil dollars de recompensa ás familias daquelles que attenderem ao chamado, no caso de serem mortos esses voluntarios.

O AVANÇO DOS INGLEZES

LONDRES, 18 (U. P.) — Foi hoje publicado o communicado official britannico, que diz:

"Hoje o segundo e quarto exercitos britannicos continuaram a avançar. As nossas tropas avançadas chegarão á linha geral Florence, Charleroi, Seneffe e Hal.

LONDRES, 18 (A. H.)—Communicado inglez de hoje:

"O 2º, 3º e 4º exercitos proseguiram na sua marcha. As nossas vanguardas attingiram hoje a linha geral Florences-Charleroi-Seneffe-Hal."

A ESQUADRA ALLEMÃ

LONDRES, 18 (U. P.) — A frota de vasos de guerra allemães que deverão ser entregues aos alliados de accordo com as condições do armisticio devia ter saido esta manhã dos portos allemães. Estas unidades serão esperadas em alto mar pela esquadra britannica e conduzidas para porto desconhecido, onde serão formalmente entregues aos alliados.

Os vasos de guerra que deviam ter sido entregues hoje são: o "Kaiser", "Kaiserine", "Koening", "Albrecht", "Kronprinz Wilhelm", "Prinzregent Luitpold", "Markgraft", "Grosser Kurfurst", "Bayer" e o "Friedrich-der-Grosser". Os cruzadores de batalha são o "Hindenburg", "Derflinger", "Seydlitz", "Moltke" e o "Van-der-Tann".

Na Alsacia-Lorena

MORREU DE EMOÇÃO

PARIS, 18 (U. P.)—O decano da cidade de Mulhouse morreu de emoção no edificio da Municipalidade, quando esperava a entrada das tropas francezas naquella cidade.

PARIS, 18 (A. A.)—Victima de grande emoção, falleceu em Mulhouse o deão da cidade, na occasião em que esperava a entrada official dos francezes no edificio do Conselho Municipal.

ANCIEDADE EM METZ PELA OCCUPAÇÃO FRANCEZA

PARIS, 19 (U. P.)—O correspondente de guerra do "Matin", descrevendo uma visita que fez á cidade de Metz, declara que ella está esperando impacientemente a sua libertação das mãos dos allemães e a restauração da ordem. Esse correspondente assevera que os soldados allemães têm estado a promover desordens em Metz desde o dia 10 de novembro. Espera-se que as tropas francezas entrem na cidade na terça-feira.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

Wilson, o "homem da victoria"

Excepcionaes manifestações serão prestadas em Paris ao presidente americano—A occupação dos territorios evacuados.

PARIS, 18 (U. P.) — A noticia de que o presidente Wilson virá á Europa produziu um enthusiasmo jamais igualado, mesmo nos dias mais inspiradores de alegria, tendo sido delineados planos para promover ao grande estadista americano uma tal recepção, como nunca foi feita a qualquer outra personagem, nesta cidade.

O povo, que vem idealizando Wilson, chama-o de "o homem da Victoria, o homem da Paz, e o homem que trouxe a liberdade do genero humano".

Na excitação e enthusiasmo d[o] momento, elle se tornou para [o] povo mais do que um personagem, tornou-se o symbolo viv[o] do partido mundial, cujo credo [é] baseado na divisa: "Viver e deixar viver".

Se o presidente Wilson vier á França, acredita-se que elle nã[o] se demorará por muito tempo depois da 1ª sessão da conferencia de paz, a qual se espera que ser[á] iniciada em meiados de dezembro.

Presume-se que a conferencia preliminar dos representantes da Entente e dos Estados Unidos não durará mais do que o actual congresso de paz, visto que os alliados e os Estados Unidos combinarão primeiro os termos exactos que a Allemanha deverá aceitar.

Os detalhes da execução desses termos serão praticamente todos que o congresso final de paz discutir.

Nesse interim, a occupação dos territorios que são rapidamente evacuados pelos exercitos allemães está sendo executada com methodo e rapidez. As tropas francezas, conduzidas pelo general Mangin, devem entrar em Metz na terça-feira, com as forças americanas, que tomarão parte nas ceremonias e nos trabalhos de occupação. Strassburg será occupada em fins da semana.

E' muito provavel que o governo belga e o corpo diplomatico não entrem em Bruxellas antes de 23 de novembro, emquanto que se espera a entrada triumphal do rei e da rainha a 25. Entretanto, as tropas belgas precederão de alguns dias a esta entrada.

Hontem o tempo estava bello, mas frio, e a cidade de Paris celebrou a devolução da Alsacia e Lorena, com demonstrações enthusiasticas, que se prolongaram por toda a noite.

WILLIAM PHILLIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

O PREFEITO DE MULHOUSE FELICITA O GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 18 (A. H.)—Terminadas as ceremonias officiaes da occupação de Mulhouse pelos francezes, o prefeito, em nome dos habitantes da cidade, enviou ao governo francez um telegramma affirmando inquebrantavel fidelidade e profunda dedicação á patria e á Republica, e offerecendo á França libertadora a homenagem da sua gratidão.

AS TROPAS FRANCEZAS ACCLAMADAS NA LORENA

NOVA YORK, 18 (A. H.)—O correspondente da Associated Press, na frente occidental, annuncia que as tropas francezas entraram hoje na Lorena, onde foram delirantemente acclamadas. Em todas as cidades e aldeias por onde passavam eram os soldados libertadores delirantemente ovacionados pela multidão, que enchia totalmente as ruas e os caminhos mais proximos das povoações.

OS CAMINHOS DE NANCY A METZ ESTÃO LIMPOS

PARIS, 18 (A. H.)—Na cidade de Nancy já não existem vestigios dos allemães. As estradas estão agora inteiramente livres e já se póde ir com extrema facilidade até Metz, sem receio de encontrar pelo caminho nem sequer a sombra de um inimigo.

O DELIRIO DO POVO EM MULHOUSE

PARIS, 18 (A. H.) — Nenhuma palavra, nenhuma imagem, poderia exprimir a entrada triumphal das tropas francezas em Mulhouse, nem a alegria delirante de uma multidão de cincoenta mil pessoas, que se apertavam nas ruas da cidade, para acclamar os libertadores, atirando-lhes flores, cigarros, emblemas patrioticos, parecendo que lhes atiravam tambem os corações e as almas.

A 168ª divisão defrontou as primeiras casas ao meio dia, no mesmo instante em que o general Hirchauer chegava ao Mulhouse, sua terra de origem. Mulheres e homens se precipitavam para beijar piedosamente as dobras da bandeira dilacerada do 344º batalhão de infantaria. O ruido dos motores de vinte aeroplanos, augmentava o ardor das acclamações, que rompiam da multidão, irresistivelmente num crescendo continuo. Alguns velhos, ostentando no peito a medalha de 1870, agitavam o chapéo, e clamavam "Viva a Republica". As crianças corriam, empunhando bandeiras. Numerosas pessoas não podiam reter as lagrimas.

Os officiaes e soldados foram, em pouco, dominados pela febre geral e muitos choravam de emoção.

Formou-se o cortejo, que se dirigiu á esplanada, onde se realizou a revista das tropas. Em seguida, o general Hirchauer e o seu estado-maior, dirigiram-se ao palacio da Municipalidade, onde foram recebidos. O subprefeito saudou a chegada da nova guarnição, affirmando os sentimentos que ligam a cidade á patria franceza. Respondeu-lhe o general Hirchauer, e recordou a sua origem alsaciana evocando a recordação dos velhos francezes.

A Municipalidade, receberá, á noite, os outros officiaes da guarnição. Os soldados passeiam pelas ruas, levando pelo braço jovens alsacianas com os seus toucados de festa.

A unica nota triste desse dia radioso, foi a morte subita do cura Cotti, decano do clero de Mulhouse, o qual, incapaz de supportar a emoção que o dominava, succumbiu no palacio da Municipalidade, onde esperava a recepção dos officiaes.

A AFFEIÇÃO DE MULHOUSE PELA FRANÇA

PARIS, 18 (U. P.) — A municipalidade de Mulhouse enviou hoje um telegramma ao governo francez assegurando a inalteravel affeição á França que essa municipalidade manteve durante os 47 annos de dominio allemão.

Indescriptiveis scenas de jubilo tiveram logar em Mulhouse quando o general Hirschauer entrou marchando na cidade, á frente das tropas francezas. As ruas estavam apinhadas de gente, que celebrava esse momento historico com tremendo enthusiasmo.

Os membros do governo municipal reuniram-se na municipalidade para dar as boas vindas officialmente aos officiaes francezes, emquanto os soldados eram festejados pelo povo em toda a cidade.

COMO SE DEU A OCCUPAÇÃO DA LORENA — O DELIRIO DO POVO

PARIS, 18 (U. P.) — Espalham-se, pela primeira vez, desde 1871, os uniformes dos soldados francezes pela Lorena. Hoje, depois da formal entrada das tropas francezas na velha provincia, os habitantes por toda a parte acclamaram enthusiasticamente os soldados libertadores.

Em todas as cidades, aldeias e povoações ao longo das estradas por onde marchavam as columnas de tropas alliadas, foi intensa a demonstração de regosijo.

A primeira aldeia attingida foi Chateau-Salins. O general Dogans começou a occupação da localidade no dia 17, aos tres minutos para a uma hora da madrugada. Não obstante a hora tardia, a população aglomerava-se nas ruas e praças vivando os soldados francezes e alliados. Dentre os presentes, poucos civis conheciam outro uniforme francez que não o velho encarnado e azul. Estes e todos os demais mostravam grande espanto ao ver o uniforme azul celeste dos saldados de França. As mulheres, homens e crianças corriam para os soldados que cobriam de beijos e abraçavam com effusão, emquanto que de seus olhos corriam prantos de alegria, e de seus labios saiam vibrantes vivas á França e aos alliados.

Cantava-se por toda a parte a Marselheza e onde não se ouvia a voz humana, não faltavam os gramophones, que, em sons vibrantes, lançavam aos ventos os trechos empolgantes do hymno da França.

Isto se dava em todas as aldeias e cidades onde entravam as tropas francezas. O povo estava delirante por toda a parte.

As primeiras tropas que penetraram em territorio loreno foram as divisões marroquinas e as legiões estrangeiras.

Pouco antes de penetrarem em territorio loreno as tropas alliadas as forças germanicas abandonaram o local, permanecendo apenas os officiaes allemães a quem competia entregar formalmente o territorio evacuado.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A AMERICA DO SUL

A actividade dos diplomatas sul-americanos — Fornecimentos á Europa — O papel saliente que terá o Brasil.

WASHINGTON (U. P.) — Diplomatas sul-americanos, nesta capital, mostram-se muito interessados nos acontecimentos internacionaes e tentam prever os effeitos que causará a volta á paz, assim como formar uma idéa do que será o periodo de reconstrucção na Europa e quaes os effeitos que produzirá esse periodo nos negocios das nações para o sul do Equador.

O rapido declinio nos pedidos de nitratos, segundo se acredita, suscitará um reajustamento dos problemas financeiros e industriaes no Chile, que tem exportado immensas quantidades desse producto, durante os ultimos quatro annos. Acredita-se que a Argentina será a menos affectada das nações sul-americanas na mudança da guerra para a paz, devido á continua necessidade que haverá em continuar a importar o seu trigo e carne.

Os diplomatas das nações neutras, aqui acreditados, são de opinião que o Brasil será a nação mais contemplada pela Entente e Estados Unidos, no que toca á restauração das facilidades commerciaes, devido á parte activa que o Brasil tomou na guerra. Chama-se a attenção para o facto que a America do Sul possue os dados necessarios para solver o actual problema internacional — reservas e mantimentos. Os mercados das nações sul-americanas foram menos affectados pela guerra do que talvez o de quaesquer outras nações do mundo.

Diplomatas argentinos, brasileiros e chilenos preparam-se para offerecer todo o seu apoio aos seus governos, no que toca ao fornecimento á Europa dos mantimentos de que carece para supprir as suas populações esfomeadas.

Antes da sua partida para a Europa, Edward N. Hurley, chefe do Shipping Board, dos Estados Unidos, declarou que esperava pôr á disposição do commercio maritimo com as Republicas da America do Sul o maior numero de vapores americanos que for possivel; disse mais que a questão dos vapores allemães internados na Argentina e no Chile será estudada brevemente na conferencia do Shipping Board, que brevemente se reunirá na Europa.

Representantes financeiros da Argentina, Chile, Perú e outros paizes, que têm depositos de ouro em Nova York, estão seguindo de perto os acontecimentos referentes á paz e estudando a eventualidade de ser em breve concedida licença para que esse ouro seja exportado dos Estados Unidos.

Muitos representantes de casas commerciaes sul-americanas, assim como a secção dos Estados Unidos da Alta Commissão Inter-Alliada participaram estar resolvidos a prestar todo o auxilio possivel ao incremento dos interesses commerciaes na America do Sul. Representantes de interesses manufactureiros, reunem-se diariamente, em conferencia com o Bureau Central Sul do Burau Americano do departamento do commercio, a proposito das possibilidades e condições dos mercados. Ha indicios de que centenares de fabricas de munições, que já terminaram a fabricação de material de guerra, iniciarão immediatamente a execução de velhos contratos para o commercio de exportação.

CARL D. GROAT.

(Correspondente especial da United Press.)

ESTÁ FINDA A GUERRA

O armisticio

A FRANÇA LIVRE DOS TEDESCOS

PARIS, 18 (A. A.) — Noticia-se officialmente que todo o territorio francez está livre de inimigos.

UM DESMENTIDO

WASHINGTON, 18 (A. H.) — De fonte autorizada sabe-se que o presidente Wilson não informou o governo allemão de que o armisticio seria annullado, caso fossem recebidos em Berlim os representantes bolshevikis russos.

A LIBERDADE DO PREFEITO DE VALENCIENNES

PARIS, 18 (A. A.) — Noticia-se que os francezes, logo que occuparam Tournay, puzeram em liberdade o sub-prefeito de Valenciennes, Sr. Cauvres, que estava prisioneiro dos allemães.

EM HOMENAGEM A' ALSACIA-LORENA

PARIS, 18 (A. H.) — Nas festas que hontem se realizaram nesta capital, em regosijo pela integração da Alsacia-Lorena, na França, o cortejo civico, depois de ter passado a França da Concordia, desfilou diante das estatuas de Joanna d'Arc, Lafayette e Gambetta, ante as quaes todas as bandeiras que eram conduzidas no prestito foram inclinadas em continencia.

Então, o cortejo dispersou-se e a multidão, que assistia á ceremonia, espalhou-se pela cidade, entoando canticos patrioticos, acenando com bandeiras de todos os paizes alliados, saudando-os com enthusiasmo indescriptivel.

Noticias recebidas da Provincia informam que em todas as cidades e aldeias o dia de hontem foi solemnizado com grande alegria, com manifestações analogas ás desta capital e com a celebração de "Te-Deum", em acção de graças.

PARIS, 18 (A. H.) — Os Conselhos Municipaes de muitas cidades francezas votaram moções, em que declaram que a Alsacia e a Lorena devem ser pura e simplesmente restituidas á França.

Na Belgica

TRESE OFFICIAES AMERICANOS, ENTRAM NA CAPITAL BELGA

BRUGES, 18 (U. P.) — Trese officiaes do exercito americano, entraram hoje na cidade de Bruxellas, tendo passado por um certo numero de sentinelas allemãs, que se conservaram indifferentes á sua presença.

PARA MANTER A ORDEM

LONDRES, 18 (U. P.) — Despachos procedentes da frente belga, annunciam que, a pedido do ministro hespanhol, algumas tropas belgas entraram na cidade de Bruxellas, para manter a ordem. A entrada triumphal do rei e da rainha, na capital belga, está marcada para o dia 23 de novembro.

BRUXELLAS LIMPA DE ALLEMÃES

LONDRES, 18 (U. P.) — A Agencia Reuter, annuncia hoje que o ultimo allemão, partiu de Bruxelas no sabbado.

A RETIRADA DOS ALLEMÃES

NOVA YORK, 18 (A. A.) — A retirada dos allemães da Belgica, continua a ser feita de accordo com as clausulas do armisticio.

Na sexta-feira passada, as tropas e todos os funccionarios allemães, que se encontravam em Antuerpia, evacuaram aquella cidade, que foi occupada pelas forças belgas.

A evacuação de Bruxellas, que foi iniciada ha dias, deve ficar concluida

Notas diversas

UM CONVITE A FOCH PARA IR A' AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mayor da cidade de Nova York enviou hoje um radiogramma ao marechal Foch convidando-o formalmente para vir á America para receber pessoalmente o testemunho da gratidão do povo americano. Se o marechal Foch aceitar este convite elle receberá a maior ovação jamais vista neste paiz.

ROOSEVELT VAI A' FRANÇA VISITAR O TUMULO DE SEU FILHO.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Correu hoje nesta cidade que o ex-presidente Theodor Roosevelt e sua esposa partirão para a França dentro em breve, afim de visitarem o tumulo de seu filho, o tenente aviador Quintino Roosevelt, que morreu em um combate aereo contra os allemães, na ultima batalha do Marne.

WILSON VAI A' FRANÇA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado na Casa Branca que o presidente Wilson pretende partir para a França logo depois da abertura das sessões regulares do Congresso.

UMA REVISTA A' ESQUADRA INGLEZA

LONDRES, 18 (A. H.) — O rei Jorge V e o principe de Galles irão na proxima quarta-feira á bahia de Rosyth onde passarão revista aos navios da esquadra.

Depois da ceremonia toda a esquadra se dirigirá para o logar onde devem ser entregues ás autoridades navaes britannicas os navios de guerra allemães, de conformidade com a determinação do armisticio.

POINCARE' CONVIDA OS REIS DA BELGICA A UMA VISITA A' PARIS.

PARIS, 18 (U. P.) — O presidente Poincaré enviou hoje um telegramma de felicitações ao rei e a rainha da Belgica, convidando-os a visitarem Paris.

OS PRISIONEIROS ALLIADOS

PARIS, 18 (A. H.) — Estão entrando em territorio francez prisioneiros francezes, inglezes e belgas aos milhares. O seu estado inspira piedade. A Associação Christã de Moços tudo tem feito para suavisar o infortunio dos repatriados que estão completamente exhaustos pelo seu longo e duro captiveiro.

AS PERDAS SCANDINAVAS: 831 NAVIOS NORUEGUEZES E 178 SUECOS.

STOCHOLMO, 18 (U. P.) — Estatisticas aqui publicadas hoje demonstram que, durante a guerra foram mettidos a pique pelos submarinos allemães 831 navios norueguezes e 178 suecos. Esses navios representavam um total de 1.438.570 toneladas. O numero de mortes em resultado dos ataques de submarinos attingiu a 1.020 norueguezes e 248 suecos.

AS EX-PROVINCIAS DINAMARQUEZAS

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — O ministro Solf declarou-se contra o projectado plebiscito no Schleswig e Holstein para se decidir se estas provincias continuarão a fazer parte da Allemanha ou se serão entregues á Dinamarca.

A IMPRENSA FRANCEZA COMMENTA A FESTA EM HOMENAGEM A ALSACIA-LORENA.

PARIS, 18 (A. H.) — A imprensa commenta com satisfação a [illegible] honra da Alsacia-Lorena.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de HENRY WOOD

VARIAS NOTICIAS DA ITALIA

O Vaticano vai publicar o "Livro Branco" com os documentos relativos á sua acção na guerra — Os italianos occuparam as principaes estradas de ferro austriacas e marcham sobre a fronteira allemã.

ROMA, 18 (U. P.) — Depois de muitos mezes de um trabalho acurado, foi completada no Vaticano a escolha de documentos e de manuscriptos, que figurarão no "Livro Branco", no qual está escripta em detalhe a attividade do Vaticano com relação á guerra.

O "Livro Branco" conterá as cartas do papa, recebidas e escriptas por sua santidade aos varios soberanos da Europa e será publicado antes de ser iniciada a conferencia geral de paz, caso os representantes do papa não possam assistir pessoalmente á essa conferencia.

—— De accordo com as condições do armisticio austriaco, as forças italianas occuparam as principaes estradas de ferro e centros ferro-viarios austriacos e passam agora em direcção á fronteira allemã.

—— O general Elfieri, ex-ministro da guerra italiano, falleceu na frente de batalha, victimado pela influenza.

—— Annuncia-se de Milão, que Luigi Raisi, um actor veterano, falleceu.

—— Foi iniciado um movimento em Palermo para angariar fundos, afim de ser erigido um monumento em honra ao presidente do conselho de ministros Sr. Victor Orlando.

—— O *Messagero*, de Roma, pede que 5.000 dos canhões austriacos capturados sejam fundidos e que desse metal se faça uma columna a ser erigida nesta cidade como uma lembrança immortal da victoria italiana.

—— Foi officialmente annunciado hoje, que a Camara dos Deputados reencetará as suas sessões a 20 de novembro, no novo edificio do Parlamento.

—— A entrada principal do palacio do principe Lancelotti, uma das mais velhas familias da "Aristocracia negra", que foi fechado a 20 de setembro de 1870, como um protesto pela captura pela Italia, de Roma aos papas, foi hoje aberta pela primeira vez em commemoração á victoriosa terminação da guerra pela Italia, guerra da qual participaram varios membros da familia de Lancelotti. Outros palacios da "Aristocracia negra" estão cobertos de bandeiras italianas.

—— No Campi-d'Oglio, deu-se uma scena emocionante, na presença do principe Colonna e das autoridades municipaes, quando nove delegados de Fiume fizeram novo juramento de que Fiume está firme no proposito de se conservar italiana.

—— O ministro da educação annunciou hoje que o governo abrirá escolas em Durazzo, Janina e Scutari, que funccionarão em accordo com os collegios que já foram abertos em Valona, Salonica e na Palestina.

—— Maria, filha mais velha do finado duque Leopoldo Torlonia, está compromettida em casamento com o principe Luigi Chigi.

—— Communicados aqui recebidos annunciam que morreram 10 e foram feridas muitas outras pessoas, no terremoto de Santa Sofia. O sub-secretario dos trabalhos publicos Sr. Devito partiu para a zona do terremoto, para preparar soccorros.

—— Annuncia-se de Veneza, que na terça-feira o rei recebeu a bordo dos "destroyer" *Saudare* a deputação da cidade de Triestre, composta dos deputados Gasser, Pacacci, Rizzi, e Chiglianevich.

—— A Municipalidade de Brescia subscreveu 300.000 liras para o serviço de soccorros nos districtos libertados do jugo austriaco. Esta Municipalidade decidiu tambem offerecer ao presidente Wilson uma cópia em bronze da famosa estatua romana da "Victoria sem azas".

HENRY WOOD

(Correspondente especial da United Press.)

nufacturados da Europa será sujeito á fiscalização do "Shipping Board", parecendo que este facto será inevitavel até que seja feita definitivamente a paz.

Cada novo atrazo para os ajustes finaes poderá trazer inesperadas consequencias, mas por outro lado o atrazo permitte que se acalme o orgulho e satisfação da victoria, o que evitará que sejam feitas e impostas condições exageradas.

Em geral não se liga grande importancia, nem se cogita muito sobre os consideraveis problemas que suscita a paz, e se pelo amor se conseguir educar o publico sobre a enormidade destes problemas, tornar-se-ha conquistado uma grande coisa.

Para depois da paz

400.000 TONELADAS CEDIDAS A' FRANÇA

LONDRES, 18 (A. H.)—O gabinete de guerra inglez sanccionou um accordo, pelo qual a Inglaterra cede á França 400.000 toneladas brutas de navios novos construidos nos estaleiros britannicos. A entrega será feita na seguinte proporção: a primeira terça parte no fim das hostilidades; a segunda terça parte no decurso do primeiro anno, depois de assignada a paz, e as restantes, no decorrer do segundo anno da paz.

MEDIDAS DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 18 (A. H.)—Na reunião de hoje do gabinete ministerial foram approvadas numerosas medidas apresentadas pelo ministro do Thesouro, Sr. Nitti, tendentes a facilitar a passagem do estado de guerra para o estado de paz, entre as quaes algumas que dizem respeito á reorganização das industrias, mediante uma transformação racional do trabalho de guerra em trabalho de paz.

Com este fim já foram autorizadas as despezas seguintes: 1.800 milhões de liras para o material de estradas de ferro; mil milhões para saneamento dos portos, construcção e reparação de pontes e calçadas; 500 milhões para obras publicas; 500 milhões para emprestimos ás provincias e 100 milhões para auxiliar as classes operarias, por meio do estabelecimento de repartições encarregadas de arranjar collocação aos trabalhadores, caso venham a ser dispensados de muitas das fabricas que hoje trabalham para o Estado.

UMA LEI CONTRA O ALCOOL

WASHINGTON, 18 (U. P.) — No Senado hoje foi approvada a lei prohibitiva em tempo de guerra que já havia sido approvada na primeira casa do Congresso. A lei entra em vigor em 1 de janeiro e segundo as suas disposições torna-se illegal manufacturar, transportar ou vender liquidos intoxicantes ou bebidas alcoolicas até que sejam desmobilizadas as ultimas unidades do exercito americano.

NORMALIZA-SE A VIDA EM VIENNA

NOVA YORK, 18 (U. P.)—O "New York Post", publica communicados recebidos em Genebra, de Vienna, annunciando que as tropas austriacas se retiram em ordem. Em Vienna ha grande animação. Os theatros abriram novamente, mas reina, entretanto, certo temor no tocante á falta de mantimentos.

Tanto o povo como os soldados estão anciosos por poder esquecer a guerra. Por toda a parte se nutre confiança que os Estados Unidos proverão a Austria e a Hungria com os mantimentos de que carecem estas nações. Não ha quasi signaes de disturbios em parte alguma, e evidentemente as noticias que tem circulado são muito exageradas.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de LAWRENCE MARTIN

OS INVENTOS "YANKEES"

Se a guerra tivesse continuado, os americanos construiriam um canhão monstro, superior ao allemão que bombardeou Paris.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Foi hoje annunciado nesta capital, que, se a guerra tivesse continuado, o governo dos Estados Unidos teria feito construir um canhão monstro, de accordo com desenhos especiaes, capaz de lançar um obuz a cem milhas. Não se sabe ao certo se será construida ou não essa peça, uma vez que terminou a grande guerra. E' fóra de duvida, que o seu valor militar seria assumpto para conjecturas; os criticos e peritos navaes, que desenharam a peça, têm a certeza que o seu effeito teria maior importancia.

Sabe-se que o canhão foi desenhado segundo os planos geraes da peça allemã que bombardeou Paris de uma distancia de sessenta milhas, um canhão dentro de um canhão. A carga explosiva cobriria a área da peça mãi, mas actuaria na peça mais pequena que esta abrigava, produzindo assim grande força, sobre um projectil relativamente pequeno.

Peritos militares declaram, que esta arma, assim como os canhões allemães, não passam de espantalhos, e que são, na verdade, mais para admirar, do que para temer.

Os inventores do departamento da marinha americana, descobriram tambem foguetes luminosos, que illuminam os vasos de guerra inimigos, sem ser necessario empregar os holophotes, e tambem um canhão de aeroplano, que lança obuzes, simultaneamente em duas direcções.

Ha duas semanas essas invenções teriam sido conservadas como grandes segredos militares, mas o fim da guerra tornou-as meras curiosidades.

LAWRENCE MARTIN

(Correspondente especial da United Press.)

cez de desembarque occupou a cidade a 14 do corrente.

O REPRESENTANTE FRANCEZ

PARIS, 18 (A. H.)—O vice-almirante Amet, commandante da 2ª esquadra franceza fundeada no Bosphoro foi nomeado commissario da Republica junto ao governo ottomano.

A LIBERDADE ABSOLUTA DOS DARDANELLOS

LONDRES, 18 (U. P.)—Falando hoje na Camara dos Communs, lord Robert Cecil declarou:

"Não permittiremos que em Constantinopla influencias perniciosas permaneçam junto do governo turco. Devemos garantir a absoluta liberdade dos Dardanellos e do Bosphoro."

AS SELVAGERIAS TURCAS

LONDRES, 18 (U. P.)—O ministerio da guerra publicou hoje o seguinte communicado official:

"A 17 deste mez as tropas anglo-russas penetraram em Bakou, e foram bem recebidas pela população, e mais particularmente pelo povo. As tropas turcas entregaram-se á pilhagem e saque em grande escala durante os tres ultimos dias da occupação da cidade."

Expansões republicanas

AS REPUBLICAS ALLEMÃ E AUSTRO-ALLEMÃ

LONDRES, 18 (U. P.) — Um despacho radiographico expedido de Berlim para Vienna foi hoje interceptado nesta cidade, revelando uma mensagem de Haase, commissario do povo da Republica allemã, ao Sr. Bauer, presidente da Republica austro-allemã. A mensagem era concebida nos seguintes termos:

"Terei immensa satisfação em discutir comvosco os problemas das negociações de paz. Com a mais estreita amizade espero em Berlim os representantes austro-allemães."

A fome na Europa

A ALLEMANHA SUPPLICA ALIMENTOS

LONDRES, 18 (U. P.)—Foi hoje officialmente annunciado nesta capital que o governo allemão enviou um radiogramma ao Sr. Herbert Hoover, chefe da American Food Conservation Board, pedindo-lhe encarecidamente que organize uma commissão de soccorros alimenticios para acudir á situação na Allemanha do mesmo modo como elle dirigiu os trabalhos da commissão de soccorros na Belgica.

A integralização da Italia

UMA MANIFESTAÇÃO AO TENENTE PAOLUCCI

NAPOLES, 18 (U. P.) — Trinta mil pessoas foram dar as boas vindas ao tenente Paolucci, o official que metteu a pique o vaso austriaco "Viribus Unitis", collocando bombas a bordo, emquanto o navio estacionava no porto de Pola. Esse destemido official, chegou hoje á esta cidade, sendo-lhe feita estrondosa ovação.

A EXECUSSÃO DO ARMISTICIO

ROMA, 18 (A. A.) — Realizando as clausulas do armisticio concedido á Austria, as tropas italianas vão occupando paulatinamente os pontos indicados no referido documento. Desse modo occuparam Tarvis, Novacco, Ottalesco, Idra e Dolo.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de ROBERT J. BENDER

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

Os alliados observam e estudam a crise politica e revolucionaria na Allemanha, assim como a sua critica situação financeira, para deliberarem sobre a sua attitude.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O que se passa na Allemanha, está sendo escrupulosamente estudado aqui e nas capitaes alliadas, como base da decisão concernente á formação da resolução final, na conferencia de paz. Os indicios de mudanças nos partidos politicos na Allemanha indicam que o governo poderá tornar-se mais radical do que é presentemente, mas até qui se diz que os revolucionarios estão senhores da situação. Ha receios de que o "bolshevikismo" se apodere mais tarde da população, e nesse caso a reunião da conferencia de paz seria adiada.

Entretanto, os alliados continuam tendo conferencias preliminares, no intuito de convocar para o mais breve possivel a conferencia de paz geral, o que será feito, a menos que surjam desordens na Allemanha.

Communicados diplomaticos asseveram que o chanceller Ebert, de facto dissolveu o Reichstag, e prohibiu as sessões, até que a convocação da Assembléa Constituinte possa ser realizada o mais breve possivel.

Neste interim, o departamento da guerra apressa o regresso á patria das divisões expedicionarias. Calcula-se que a desmobilização do exercito de 1.700.000 homens, hoje em armas nos Estados Unidos, não poderá ser terminada antes de janeiro. Esta desmobilização terá que acabar antes do regresso das tropas de além-mar.

Os alliados occupam-se na elaboração de planos, que lhes permittam receber dos allemães as indemnizações necessarias para o pagamento das extensas devastações que foram feitas pelos exercitos allemães na Belgica e França. Projecta-se adoptar uma politica unica, no que concerne a estas indemnizações, antes que seja convocada a conferencia geral da paz.

Foi lembrada a solução de serem postos representantes alliados nos portos allemães, para estabelecerem o "contrôle" das alfandegas allemãs, destinando parte da receita arrecadada para cobrir estas indemnizações. A situação financeira allemã é inquestionavelmente séria. A divida nacional sobe a 35.000.000.000 de dollars, ao passo que a riqueza allemã antes da guerra era calculada em 90.000.000.000 de dollars. Mas, além disso, os allemães apoderaram-se de propriedades saqueadas nos territorios que devastaram, no valor de bilhões de dollars.

Segundo estatisticas aqui feitas é fóra de duvida que será impossivel á Allemanha pagar estas indemnizações immediatamente. Provavelmente, será concedido um prazo para esse pagamento. Qual será este prazo, depende em grande parte da expansão commercial e progresso das industrias allemãs, depois da guerra.

ROBERT J. BENDER

(Correspondente especial da United Press.)

"O Homme Libre" faz suas as expressões de um jornalista inglez que havia denominado "festa das bandeiras" o subito reapparecimento das cores alliadas em todos os balcões no dia da assignatura do armisticio, e chama a festa de hontem de "festa das cores". Diz que Paris foi agitado por um fremito prolongado, em que se verificou um desdobramento sem precedente de cortejos formados por uma multidão incalculavel. Mas para os corações francezes houve tambem um elemento de escolha que deu a toda a manifestação o seu valor proprio. E segundo o "Homme Libre", o enthusiasmo da população s emanteve nas altitudes mais elevadas.

O "Figaro" acha que as communhões tão completas e ttão profundas como as de hontem, feitas de todas as esperanças nacionaes e de todas almas, são raras no decurso da historia dos povos. E accrescenta: "O discurso pronunciado pelo Sr. Poincaré não traduziu sómente a linguagem de um grande patriota, communicando ao povo inteiro a emoção da honra inesquecivel em que nos volta a Alsacia-Lorena; é um acto do chefe do Estado mostrando depois da victoria o dever ao povo, estabelecendo a theoria do nosso direito e fixando a nossa situação moral para depois da guerra. Foi uma obra triumphal e formidavel; foi uma especie de repetição gigantesca de que será o dia da gloria assignalado pelo regresso dos "Poilus" triumphantes."

O "Journal" declara que a Alsacia-Lorena sabe agora que nem um minuto houve duvidas sobre o seu destino. E diz: "Foi bem por ella e para arrancal-a aos seus oppressores que tantos sacrificios foram feitos heroicamente pela França."

A "France Libre" escreve: "Emquanto hontem desfilava o immenso cortejo, as nossas acclamações iam a todas as Alsacias e a todas as Lorenas, ás nossas como ás dos nossos irmãos da Italia, da Rumenia, da Servia e de toda a parte."

O proprio Sr. Marcel Cachin, actual director da "Humanité", quer associar os socialistas da maioria ás alegrias populares. "O nosso partido, diz elle, protestou sempre contra o crime consumado ha 47 annos e defendeu sempre os direitos que têm os proprios povos de dispôr de si mesmo. Hoje que a injuria ao direito se acha reparada, nós nos felicitamos duplamente."

A DEVOLUÇÃO DOS TROPHE'OS DE 1871

PARIS, 18, (A. H.) — Em consequencia da campanha emprehendida por varios jornalistas para suggerir ao governo o pensamento de reclamar as nossas bandeiras e estandartes conquistados em 1870, o deputado Boulanger, representante do departamento de Pas de Calais, adoptou esse ponto de vista. O "Petit Parisien" conduz activamente a campanha para a restituição das bandeiras do exercito de Metz, e justificou essa reclamação com a observação de que essas bandeiras não foram conquistadas no campo de batalha, mas entregues por um acto de felonia.

O "Journal" reclama todas as bandeiras de 1817, observando que em 1814 e 1815, quando o inimigo entrou em Paris, o seu primeiro cuidado foi retomar as bandeiras conquistadas pelos exercitos da primeira Republica."

Repercussão no mundo

AS FESTAS POPULARES

LONDRES, 18 (U. P.) — A sexta e provavelmente a ultima noite de festividades publicas que foram realizadas nesta cidade para celebrar a assignatura do armisticio passou-se hontem tendo attingido o auge da alegria. Toda a parte central da cidade se enchia de multidões que surgiam de todos os lados e passavam a noite cantando, divertindo-se, cantando e dansando.

Uma banda ambulante começou a tocar na estação de Charing Cross e a musica serviu immediatamente de pretexto para um grande baile, ao ar livre na qual tomaram parte innumeras pessoas. As ruas estavam atravancadas de pares que dansavam até onde se podia ouvir a musica.

No Hyde Park foram queimados magnificos fogos de artificio confeccionados sob a direcção do ministro das munições.

NA BOLIVIA

LA PAZ, 18 (A. A.) — Continuam as festas populares em regosijo pela victoria dos alliados. Hoje realizou-se a grande festa promovida pelo Peruviam Foot-Ball Association, sendo pronunciados muitos discursos. Entre os oradores falou o Sr. Jacob Backus, inspector das estradas de ferro, que pronunciou um brilhante discurso, enaltecendo o triumpho do Direito e da Justiça.

NO BRASIL

CEARA'

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Ainda em regosijo pela assignatura do armisticio assignado com a Allemanha, a Associação Commercial realizou uma sessão extraordinaria, sob a presidencia do coronel José Gentil, que, ao inicial-a, pronunciou um vibrante discurso sobre o grande acontecimento. Usaram da palavra outras pessoas de destaque no nosso meio social, sendo todos esses discursos grandemente applaudidos.

Antes de terminar a reunião, a associação nomeou uma commissão, incumbida de cumprimentar o presidente do Estado, Dr. João Thomé, e os consules dos paizes alliados.

Por iniciativa do arcebispo D. Manoel, haverá, hoje, á tarde, na Sé Metropolitana, um solemne "Te-Deum", em commemoração á victoria dos alliados.

Preparativos para a paz

A CONFERENCIA GERAL PARECE QUE SERA' EM MEIADOS DE JANEIRO.

NOVA YORK, 18 (U. P.)—O "Chicago Daily News" publica hoje communicados recebidos de Londres, annunciando que a conferencia da paz será atrazada consideravelmente além do que se esperava. Acredita-se que a primeira conferencia não será convocada até meiados de janeiro.

Uma das razões para este atrazo foram as eleições britannicas, as quaes, entretanto, foram necessarias para que se apure ao certo qual a attitude do povo britannico para com a politica adoptada pelo governo.

Economicamente, a situação na Europa depende inteiramente da renovação das relações commerciaes ou de serem tomadas medidas adequadas para proseguir no commercio normal. O embarque de artigos ma-

O que se passa na Hungria

A MOBILIZAÇÃO DAS TROPAS HUNGARAS

NOVA YORK, 18 (A. H.) — O correspondente da Associeted Press, na Basiléa, enviou o seguinte telegramma:

"A agencia telegraphica tchecoslovena, de Praga, informa que o governo da Hungria, pretextando necessidade de manter a ordem, ordenou a mobilização das tropas hungaras."

NOVA YORK, 18 (A. A.) — O "Comité de Tcheque-slovaco", informou que ogoverno hugaro, pretextando a necessidade de manter a ordem no paiz, mobilizou as suas tropas.

CARLOS I RENUNCIA TUDO

PARIS, 18 (A. H.) — Noticias de Basiléa informam que o presidente da Camara dos Magnatas, entregou hoje ao conde Karoly, uma carta autographa do imperador Carlos, na qual o ex-monarcha declara que renuncia a sua participação na direcção de todos os negocios de Estado da Hungria e aceita, de antemão, qualquer decisão que fixe a forma futura do governo desse paiz.

VON MACKENSEN DEIXOU A RUMANIA

AMSTERDAM, 18 (A. H.) — Noticias de Vienna informam que o general von Mackensen, vindo da Rumania, chegou á Debrezzia, na Hungria, com dois mil homens das suas tropas, que foram immediatamente desarmadas e seguiram para a Allemanha.

A PILHAGEM E O CONFISCO

ZURICH, 18 (U. P.) — O novo governo hungaro, confiscou todos os papeis do conde Tisza, referentes á origem da guerra.

Os soldados assassinaram a condessa de Zichy.

A propriedade do conde de Wekerlée, em Dano, foi victima de pilhagem e o castello destruido.

ZURICH, 18 (A. A.) — O governo hungaro confiscou todos so documentos do conde de Tisza.

ZURICH, 18 (A. A.)—Foi saqueada e destruida, uma propriedade do conde de Wekerle, situada em Danos.

ZURICH, 18, (A. A.) — Foi assassinada a condessa de Zicky, na Hungria.

A situação na Austria

O ACTO DA ABDICAÇÃO DO IMPERADOR CARLOS I

ZURICH, 18 (U. P.) — O imperador Carlos I, da Austria assignou a sua abdicação ao throno imperial, muito contra a sua vontade, segundo a declaração hoje feita por um alto dignitario da côrte, que assistiu ás ceremonias da abdicação no castello de Eckartsau. Essa testemunha affirma que, a principio, o imperador Carlos recusou-se categoricamente a assignar o documento da abdicação, mas que foi, por fim, persuadido a fazel-o pelo cardeal Czornoch.

Esse official da côrte, que presenciou o acto da assignatura da abdicação, assevera que o imperador chorava francamente quando assignava o documento.

O jornal "Venkon" diz que os soldados atacaram o castello de Godollo,

pretendendo matar a familia real, mas que o imperador e a imperatriz Zita conseguiram escapar para Eckartsau.

O PRESIDENTE DO GOVERNO PROVISORIO DA AUSTRIA

ZURICH, 18 (U. P.) — O "leader" socialista Renner, conforme annunciam telegrammas recebidos hoje de Vienna, foi nomeado presidente do governo provisorio da Austria.

O fim da Turquia

OS INGLEZES NA CAPITAL TURCA

CONSTANTINOPLA, 18 (U. P.)—Funccionarios militares britannicos estabeleceram hontem seus quarteis-generaes nesta cidade.

OS FRANCEZES ACCLAMADOS EM ALEXANDRETA

PARIS, 18 (A. H.) — Quando da occupação de Alexandreta, a população da cidade dispensou caloroso acolhimento ás tropas francezas.

Do Cairo informam que um grupo de navios francezes ancorou na bahia de Alexandreta durante a semana passada e que o destacamento fran-

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de HENRY WOOD

Homenagem a um herόe

Cesare Baptiste foi exhumado e depois enterrado com honras— O novo prefeito de Napoles.

ROMA, 18 (U. P.) — O corpo de Cesare Batisti, o irridentista italiano que foi assassinado pelos austriacos no Trento, foi encontrado. Os seus restos mortaes foram exhumados e reenterrados no domingo pelos italianos, com honras militares.

Na noite de 31 de outubro, antes de abandonar Trento, o commandante da fortaleza ordenou fossem exhumados os restos mortaes de Batisti e reenterrados no cemiterio dos pobres. Mais tarde o capelão Julieur Rosch foi libertado do seu juramento de segredo e revelou aos italianos onde havia sido enterrado o corpo do martyr.

Batisti e Fabio Falzi foram julgados por tribunal militar e condemnados á morte pelos austriacos, que, mais tarde, foram capturados pelos italianos no Trentino.

—O general Bodorelio, subchefe do estado-maior, e o general Scipioni foram hoje condecorados com a grã-cruz e foi-lhes outorgada a ordem militar de Savoya.

—O cargo de prefeito de Napoles, que foi recusado por Bianchi, foi dado ao deputado Labriola.

HENRY WOOD

(Correspondente especial da United Press.)

Noticias de Portugal

PRISIONEIROS ALLEMÃES

LISBOA, 18 (A. A.) — Procedentes de Moçambique chegaram a esta capital os prisioneiros allemães.

OS NAUFRAGOS DA BARCA "ESTRELLA"

LISBOA, 18 (A. A.) — Está confirmada a noticia do naufragio, na altura do Equador, da barca brasileira "Estrella" que conduzia carregamento consignado a um importante casa do Porto.

O CAPITÃO DELAGUES VISITA A ESCOLA DE AVIAÇÃO

LISBOA, 18 (A. A.) — O capitão Delagues, do exercito norte-americano, visitou a Escola de Aviação, estabelecida em Villa Nova da Rainha, em companhia do chefe da aviação portugueza adjunto.

O capitão Delagues assistiu a varios exercicios mostrando-se muito bem impressionado com a installação da escola, assim como com a perfeita instrucção technica dos respectivos alumnos.

Outras noticias do estrangeiro

Da Hespanha

AFFONSO XIII ACCLAMADO

MADRID, 18 (U. P.) — Durante uma expontanea manifestação de lealdade realizada domingo nesta capital, o rei Affonso XIII appareceu na sacada do palacio real sendo enthusiasticamente acclamado pela multidão. Foram tambem erguidos muitos vivas ao exercito.

BRINCADEIRA FUNESTA

MADRID, 18 (U. P.) — Em resultado de uma brincadeira de um espectador em uma sessão de cinema em Castellon, o qual deu alarma de fogo quando não havia incendio algum, o publico tomou-se de panico registrando-se a morte de 21 crianças e ferimentos em muitas outras.

Madrid, 18 (A. A.) — Realizou-se hoje uma grande manifestação popular, com caracter expontaneo, de adhesão ao rei. Grande massa de pessoas estacionadas em frente ao palacio do governo ergueu muitos vivas á personalidade do rei e aos politicos mais eminentes do paiz.

S. magestade assomando a uma das escadas do palacio agradeceu a manifestação, terminando as suas ligeiras palavras debaixo de acclamações delirantes.

A SITUAÇÃO POLITICA

MADRID, 18 (A. H.) — Continuam turvos os horizontes politicos. A nova crise ministerial, que é esperada ha já alguns dias, irromperá amanhã, se o Congresso rejeitar, como se receia, o projecto do governo contendo algumas medidas tendentes a melhorar a situação economica do paiz.

OS SUBMARINOS ALLEMÃES

FERROL, 18 (A. H.) — As equipagens dos submarinos allemães que estavam internados neste porto partiram hoje para Alcalá. Os submersiveis ficam sob a vigilancia das autoridades hespanholas.

Da França

UM RAID DE AVIAÇÃO

PARIS, 18 (A. H.) — O aviador Lorgant, conduzindo quatorze passageiros, attingiu no seu apparelho a altitude de 1.435 metros, voando durante setenta e cinco minutos quando a chuva o obrigou a aterrar.

Na Inglaterra

A NAVEGAÇÃO AEREA LONDRES - PARIS

LONDRES, 18 (U. P.) — Uma centena de pessoas, incluindo 28 mulheres, pagou setenta e cinco dollars cada uma pela primeira viagem aerea em "aero-omnibus" de Londres a Paris. A primeira viagem do serviço do "aero-omnibus" iniciar-se-ha dentro de quatro semanas. Segundo os regulamentos do novo serviço, os passageiros poderão levar valises de mão.

O GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 18 — O sub-secretario de Estado Sr. Chiozza Money declarou hoje na Camara dos Communs que pedira demissão do cargo por estar em desaccordo com a politica do governo.

AS ELEIÇÕES GERAES

LONDRES, 18 (A. H.) — Falando hoje no Caxton-Hall, o Sr. Herbert Asquith reprovou a idéa de fazer neste momento as eleições geraes. Na sua opinião essa resolução constituia não só um grave erro dos dirigentes do paiz mas uma verdadeira calamidade.

"Estamos todos de accordo — proseguiu— sobre os objectivos de guerra e de paz. O governo teria feito bem em se apresntar no Conselho das Nações porque estava incontestavelmente munido do mandato do povo. As massas de soldados não poderão votar e dessa maneira a Camara não terá a autoridade moral necessaria para falar em nome da nação inteira."

O Sr. Asquith apresentava-se candidato como liberal sem prefixo nem suffixo, o que não o impediria de dar todo o seu apoio a qualquer governo que procurasse resolver os problemas da reconstituição do paiz segundo os principios democraticos progressistas.

Da Suissa

CONTINU'A A GREVE

ZURICK, 18 (A. A.) — O "Comité dos Operarios Suissos" resolveu que todos os operarios continuem em parede, como signal de protesto contra as medidas adoptadas pelo governo federal para garantir a manutenção da ordem.

Da Italia

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

PADUA, 18 (U. P.)—Luigi Masuero, um veterano jornalista, falleceu hoje nesta cidade.

A INFLUENZA HESPANHOLA

ROMA, 18 (U. P.)—O numero de mortes em consequencia de influenza hespanhola, tem decrescido de 34 diariamente. As escolas e os theatros, que tinham sido fechados em virtude da epidemia reinante, foram reabertos.

O NOVO PRESIDENTE DO SENADO

ROMA, 18 (A. H.) — Em substituição do fallecido senador Manfredi foi nomeado para a presidencia do Senado o conde Adeadato Bonasi.

O principe Fabrizio Colonna e o conde Antonio Di Prampero foram nomeados vice-presidentes.

O deputado Battaglieri, ex-sub-secretario da marinha, foi nomeado sub-secretario dos transportes.

Noticias da America

Dos Estados Unidos

A FILHA DE WILSON FOI FERIDA NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Annunciam de Paris que a filha do presidente Wilson, Margaret, que tinha estado a percorrer as linhas de frente, cantando para divertir os soldados, ficou ferida em um accidente de automovel. O telegramma accrescenta que os seus ferimentos não têm gravidade.

UM NAUFRAGIO EM TERRA NOVA

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Um despacho radiographico colhido pela estação deste porto annuncia que o vapor inglez "Cassapedia" naufragou ao largo da costa da Terra Nova. Embarcações enviadas em soccorro do navio não encontraram indicios delle, ignorando-se a sorte da sua tripulação, que era composta de 28 homens.

Da Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Sabbado proximo realizar-se-ha no theatro Colyseu, o "Banquete da Victoria" para festejar o triumpho dos exercitos alliados. Nesse banquete tomarão parte os representantes dos paizes alliados, as personalidades de maior destaque das respectivas colonias e os elementos mais representativos da nossa sociedade.

— Realizaram-se, em Cordoba, as eleições para o cargo de governador daquella cidade.

BUENOS AYRES, 18 (A. A.) — Falleceu hoje o Sr. José Farina, victima de ferimentos recebidos por bala, na quarta-feira ultima, por occasião da grande manifestação que aqui se realizou por motivo da assignatura do armisticio.

— Tem dado motivos a commentarios por parte da imprensa, a renuncia do embaixador Naon. Assegura-se que o decreto que aceita a renuncia do embaixador argentino dará motivo a que se esclareça a politica do presidente Irigoyen, sabendo-se que o referido decreto responde a affirmações contidas nos termos da renuncia do Dr. Naon.

Do Peru'

LIMA, 16 (A. A.) — O Conselho Municipal desta cidade, reunido em sessão solemne, resolveu offerecer medalhas de ouro, cravejadas de brilhantes, ás cidades de Paris, Roma e Bruxellas, para commemorar a reincorporação da Alsacia-Lorena á França, de Trento e Trieste á Italia, e a libertação da Belgica. Tambem ficou resolvido que seja enviada uma mensagem de saudações á Municipalidade de Verdun e mudado os nomes das avenidas Sol, Magdalena e Progresso, respectivamente, para Wilson, Brasil e Uruguay.

Do Uruguay

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — O chanceller Buero offereceu hontem um jantar intimo ao Dr. Alcebiades Peçanha, ministro do Brasil junto ao governo argentino, e actualmente nesta capital de viagem para o seu paiz.

Se bem que presidisse essa festa a maior intimidade, a ella compareceram o ministro da Argentina aqui acreditado, os secretarios da mesma legação, o ministro do Uruguay junto ao governo argentino, actualmente aqui, muitos diplomatas americanos e o encarregado dos Negocios do Brasil, Dr. Lucilio Bueno. Compartiparam ainda desse agape varios jornalistas e outras pessoas de destaque social.

Entre os presentes foram trocados brindes muito cordiaes, destacando-se o do chanceller Buero e o do ministro do Brasil, agradecendo.

Falou tambem o Dr. Lucilio Bueno, que poz em evidencia o caracter cordial da homenagem prestada ao illustre diplomata, cuja acção, amistosa e brilhante, na Argentina e Uruguay, muito aprecia.

O ESPHACELAMENTO DA ALLEMANHA

Os ex-soberanos allemães

COMO SE DEU A ENTRADA DE GUILHERME II E DE SEU FILHO NA HOLLANDA — UMA SENSACIONAL ENTREVISTA DA UNITED PRESS

AMSTERDAM, 18 (U. P.) — Um correspondente da United Press conseguiu entrevistar hoje o sargento Pinckert, soldado hollandez que impediu que o kaiser transpuzesse a fronteira e entrasse em territorio dos Paizes Baixos. A entrevista publicada em todos os jornaes desta capital, e immediatamente telegraphada para todo o mundo, provou ser uma das mais sensacionaes desta guerra.

O sargento Pinckert declarou ao correspondente da United Press que foi a 11 deste mez que o kaiser appareceu na fronteira e mostrou desejos de penetrar em sólo hollandez.

O sargento Pinckert declarou:

— "Eu estava de guarda nesse dia na fronteira, quando avistei ao longe os automoveis imperiaes que se dirigiam para a parte da fronteira sob minha guarda. Postei-me em posição dominante, e quando me apercebi que os automoveis iam atravessar a fronteira sem me consultar, dei-lhe ordem de alto. A' minha voz pararam todos os carros e de um delles saltou um official allemão que se dirigindo a mim pediu-me que consentisse a passagem dos automoveis em que viajava a magestade germanica e sua comitiva, para o interior da Hollanda. Retruquei-lhe que não impediria a passagem dos carros allemães uma vez que fossem completamente desarmados os seus occupantes, sem distincção de posição. No segundo automovel que formava o cortejo, reconheci num homem sentado ao fundo do carro, o kaiser, que então me fitou e disse: "Deveis nos deixar passar." O kaiser vendo a minha obstinação, voltou a dirigir-me a palavra e accrescentou: "O governo sabe quem somos." Eu lhe respondi que sabia com quem tratava mas que tambem havia recebido ordens formaes a este respeito, e que determinado a cumpril-as não lhes permittiria a passagem, salvo se fossem todos desarmados. O kaiser exasperou-se e pela primeira vez, pondo a cabeça fóra da janella do automovel, gritou-me: "Officiaes allemães nunca consentirão em ser desarmados por um mero sargento."

O desplante de sua magestade exasperou-me um pouco tambem, e quasi no mesmo tom de colera, contestei-lhe: — Pois bem, ficareis aqui até que o commando hollandez em Maestricht seja informado do que se está passando e o primeiro que tentar mudar de posição será por mim fusilado.

"Depois de assim haver falado ao kaiser, dei ordem para que telephonassem no commandante em Maastricht, o qual chegou vinte minutos mais tarde. Neste interim, os officiaes allemães, exasperados e impacientes, andavam de um lado para outro, olhando com rancor para os meus soldados, que de armas embaladas os contemplavam friamente.

Assim que chegou o meu commandante, o kaiser, talvez já mais apaziguado, dirigiu-se a elle e disse-lhe apontando em minha direcção: "Eis ahi um bom soldado; é até pena que não seja allemão!" Depois desta tirada nepoleonica, foram todos desarmados. Eu nunca duvidei que fosse o kaiser com quem falei assim arrogantemente, mas não me importou muito isso, porque, se elle tentasse fugir, é fóra de duvida que a minha ultima bala lhe atravessaria o coração."

Em outro ponto da fronteira teve a mesma sorte o principe herdeiro da Allemanha. Ahi, as sentinelas revistaram os automoveis allemães, e nos forros dos assentos e paredes dos carros encontraram munições e fuzis. No carro do principe foi encontrada uma arma de caça, lindamente ornada, e, á qual, segundo consta, o principe tem uma grande estimação, por lhe haver sido dada por uma "grande dama" na India. O principe instou para que não lhe fosse subtraida esta arma, mas as ordens foram cumpridas, e, ao entregar a arma de caça, o principe, sorrindo, disse: "Submetto-me, mas é a primeira vez na minha vida que me separo desta arma, desde que me foi dada."

Já em territorio allemão, o principe herdeiro teve occasião de travar relações com varias autoridades hollandezas, com as quaes teve longos colloquios, sendo que em outras occasiões foi interrogado pelas autoridades competentes. Em todas palestras, entretanto, o principe sempre se absteve de falar a respeito de seu augusto pai.

O governo hollandez já tomou as devidas providencias para evitar que pai e filho se encontrem em territorio hollandez.

GUILHERME II IGNORA O PARADEIRO DE SUA FAMILIA

AMSTERDAM, 18 (U. P.) — O "Telegraaf" annuncia que se espera a chegada da kaiserina á Hollanda hoje ou amanhã. O mesmo jornal publica uma noticia de Berlim declarando que "o kaiser não tem a menor idéa a respeito do paradeiro ou dos designios de sua familia".

O DIABO FEZ-SE ERMITÃO

ZURICH, 18 (U. P.) — A despeito da perda da corôa, que affirmava possuir "pela graça divina", o kaiser ainda deseja manter a sua alliança com "Gott". O "Berliner Tageblatt" diz que o ex-imperador da Allemanha pediu que fossem realizados officios divinos todos os domingos, no seu castello.

O CONDE BENTINCK NÃO QUIZ ACOLHER NENHUM EXILADO REAL

LONDRES, 18 (U. P.) — A Central News Exchange publica hoje uma declaração feita por um membro da familia do conde Bentinck, que se acha presentemente em Londres, dizendo que foi recebida uma carta do conde Bentinck em Haya, datada de 14 de novembro, na qual diz o conde:

"Ficar-vos-hia muito grato se declarasseis, da melhor fórma que julgardes, não ser minha intenção acolher em Middachten nenhum exilado real."

LONDRES, 18 (U. P.) — O conde Godard, filho do conde Charles von Bentinck, que hospeda presentemente o ex-kaiser, segundo informam despachos aqui recebidos da Hollanda, declarou que o seu pai não sabia da vinda do ex-imperador ao seu castello, até o dia 10 de novembro, quando o governo de Haya pediu-lhe que concedesse hospitalidade ao ex-soberano da Allemanha. Accrescenta aquelle titular que o seu pai não desejava receber o kaiser, mas que accedeu por mera cortezia ao governo hollandez. Diz mais ter o kaiser declarado que a duração da sua estadia na Hollanda dependerá do governo hollandez.

A VOLTA A' ALLEMANHA

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — O Conselho de Operarios e Soldados de Potsdam, segundo as noticias procedentes daquella cidade, soube que o kaiser planeja voltar á Allemanha, em vista das perturbações que a sua presença tem produzido naquelle paiz.

COPENHAGUE, 18 (A. H.) — Os jornaes desta capital annunciam que Guilherme de Hohenzollern, pretextando o estado de agitação que reina actualmente na Hollanda, pretende regressar á Allemanha.

O "Lokal Anzeiger" assegura que o Conselho de Operarios e Soldados permittiria que Guilherme II puzesse em execução esse plano.

LONDRES, 18 (A. A.) — O Comité de Operarios e Soldados de Potsdam declarou que o ex-kaiser pretende regressar á Allemanha, tendo em consideração os disturbios recentemente occorridos na Hollanda.

GUILHERME II NÃO ABDICOU ?

ZURICH, 18 (U. P.) — O "Berliner Tageblatt", em um editorial que publica, explica que o kaiser, da Allemanha, não abdicou, mas que simplesmente fugiu do paiz. O "Tageblatt" chama a attenção para o facto de não ter sido publicada nenhuma acta da abdicação.

A EX-KAISERINA CHEGA A' HOLLANDA

AMSTERDAM, 18 (A. H.) — No dia 15 do corrente, ao que asseguram informações de boa fonte, a ex-kaiserina e alguns membros de sua familia chegaram á estação de Maarn em caminho para o castello de Amerogen, onde se acha o ex-imperador Guilherme.

OS SOCIALISTAS DEMOCRATICOS NA HOLLANDA INQUIETAM-SE COM A PRESENÇA DE GUILHERME

HAYA, 18 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Deputados desta capital, o deputado socialista democratico Schaper interpellou o governo sobre se não podiam ser descobertos os meios para forçar o kaiser a partir da Hollanda, em vista da forte desapprovação expressa pelos governos no estrangeiro, a respeito da permanencia do ex-imperador nos Paizes Baixos. A resposta do governo hollandez não foi communicada.

IL S'AMUSE

PARIS, 18 (A. H.) — Os jornaes reproduzem o telegramma de procedencia hollandeza, em que se annuncia que Guilherme de Hohenzollern tomou parte em um grande banquete, que lhe foi offerecido, no campo de aviação de Soesterberg, pelos aviadores hollandezes.

Nos seus commentarios a esse telegramma, o "Matin" diz que o kaiser encontrou na Hollanda verdadeira "Mansão idylica".

O "Matin" protesta contra o facto de ter sido offerecido um banquete ao "massacrador das nossas mulheres e das nossas crianças,ao responsavel pela morte de cerca de vinte milhões de homens."

"Este assassino, continua o "Matin", deve ser entregue. Sobre elle já pesa o julgamento do mundo inteiro. A civilização exige que seja castigado.

O governo hollandez deve ser de opinião que Guilherme de Hohenzollern não póde, ao abrigo de uma "hospitalidade excessiva", e por detraz da fachada da revolução, preparar novos crimes contra a humanidade."

O GOVERNO HOLLANDEZ E O EX-SOBERANO TEDESCO

LONDRES, 18 (A. A.) — Noticias aqui recebidas por via indirecta, dizem que, tendo o ministro das relações exteriores da Hollanda declarado que o ex-imperador Guilherme, da Allemanha, não póde ser considerado como internado, essa declaração fez com que grande parte do povo perdesse a confiança que depositava no titular daquella pasta, pois não ha duvida que se trata de proteger o ex-imperador allemão.

As mesmas noticias dizem que, aliás, já não é segredo para ninguem que os funccionarios hollandezes facilitaram a fuga do ex-soberano da Allemanha.

Em geral, acredita-se que o governo hollandez não só nada fez para melhorar a situação interna do paiz, mas está resolvido a offerecer refugio, no seu territorio, aos membros da nobreza allemã, que se quizerem expatriar.

A EX-KAISERINA EM AEROPLANO

AMSTERDAM, 18 (U. P.) — O "Telegraaf" publica hoje uma noticia dizendo que um aeroplano allemão passou, no domingo, por sobre Zevenaar, conduzindo "uma personagem altamente collocada", presumindo-se que seja a ex-imperatriz allemã.

AMSTERDAM, 18 (A. H.) — O "Telegraaf" annuncia que um aeroplano, proveniente da Allemanha, aterrou em territorio hollandez.

Consta que a ex-imperatriz Victoria Augusta, está incluida entre os passageiros, que foram transportados á Hollanda, por esse apparelho germanico.

AMSTERDAM, 18 (A. A.) — Noticia a imprensa desta capital, que hontem passou sobre a cidade de Zevenaar, um aeroplano allemão, conduzindo personagem de elevadissima categoria. Suppõe-se que era passageira desse aeroplano, a ex-imperatriz Augusta Victoria.

A MORTE DA RAINHA DA BAVIERA

AMSTERDAM, 18 (A. H.) — O "Neus Munchner Tageblatt" informa que a rainha da Baviera falleceu terça-feira passada.

O PRINCIPE EITEL ORDENA A SUBMISSÃO AO NOVO GOVERNO DA GUARNIÇÃO DE POTSDAM

AMSTERDAM, 18 (A. H.) — Informação recebida da Allemanha, diz que o segundo filho do kaiser, Eithel Frederico, ordenou á guarnição de Potsdam, que obedecesse ao novo regimen implantado no ex-imperio allemão.

UMA RENUNCIA VOLUNTARIA

AMSTERDAM, 18 (A. H.) — Um despacho de Cassel, diz que o "Masseler Tageblat" considera que ha razão para se acreditar que a renuncia do principe Frederic, soberano de Waldeck e Tyrmont, foi feita voluntariamente.

O novo governo

O GOVERNO DE BERLIM NÃO CONSENTE A PASSAGEM DE MAXIMALISTAS

BERNA, 18 (A. A.) — Annuncia-se que a missão maximalista expulsa do territorio suisso, por ordem das autoridades, foi detida na fronteira, em vista do governo de Berlim não consentir que a mesma atravesse o territorio allemão, para regressar á Russia.

As autoridades suissas estão adoptando medidas para prender todas as pessoas suspeitas de propagarem as idéas maximalistas.

AS ELEIÇÕES

COPENHAGUE, 18 (A. H.) — Noticias de Berlim informam que o governo allemão se propõe fixar a data das eleições para a Assembléa Nacional no proximo mez de janeiro.

SERÃO A 2 DE FEVEREIRO AS ELEIÇÕES PARA A CONSTITUINTE

BASILÉA, 18 (U. P.) — Communicados aqui recebidos hoje de Berlim annunciam que as eleições para a Assembléa Constituinte serão iniciadas a 2 de fevereiro.

O SR. HUGO PREUSS FOI NOMEADO SECRETARIO DO INTERIOR

BASILÉA, 18 (A. H.) — Informação aqui recebida de Berlim diz que o Sr. Hugo Preuss foi nomeado secretario de Estado do interior do novo governo allemão.

A revolução

BADEN, REPUBLICA POPULAR E LIVRE

AMSTERDAM, 18 (A. H.) — Noticias de Carlsrhue informem que o governo provisorio fez publicar uma nota declarando que o grão-duque havia renunciado ao governo do paiz.

Baden, segundo as mesmas noticias, é agora uma Republica popular, livre, cuja Constituinte se reunirá logo que esteja definitivamente organizada.

RECEIOS INFUNDADOS

AMSTERDAM, 18 (U. P.) — A "Gazetta de Cologne" pede que as provincias allemãs do Rheno sejam occupadas sómente pelas tropas britannicas e americanas, temendo que, se os francezes as occuparem, possam incitar as populações das mencionadas provincias.

EM HAMBURGO

COPENHAGUE, 18 (A. H.) — O "Berliner Tageblatt" annuncia que o Conselho de Operarios e Soldados de Hamburgo depoz o Senado e o Conselho da burguezia e proclamou o territorio de Hamburgo parte integrante da Republica do povo allemão.

HANOVER, TERRA LIVRE

COPENHAGUE, 18 (A. H.) — Communicam de Berlim que os representantes de Hanover, no antigo Reichstag, lançaram um appello a todos os seus conterraneos para que tornem o Hanover uma terra livre dentro da livre Allemanha.

OS POLACOS NÃO ENTRARAM EM POSEN

AMSTERDAM, 18 (A. H.) — Por informações provenientes de Posen, sabe-se que não têm fundamento os boatos que têm corrido de que as tropas legionarias polacas haviam entrado na cidade.

SUBMARINOS ALLEMÃES INTERNADOS

CHICAGO, 18 (U. P.) — Diversos submarinos allemães e um cruzador submarino da mesma nacionalidade acham-se internados na base naval sueca, em Karlskrona, segundo informa um despacho procedente de Stockolmo e publicado hoje pelo "Chicago Daily News". O cruzador-submarino internado é tripulado por uma equipagem de 65 homens e o seu commandante, o capitão-tenente Carlos, em uma entrevista, que concedeu, disse: "Nós cruzavamos em alto mar quando recebêmos um radiogramma, ordenando-nos que arriassemos a nossa bandeira e aguardassemos a descripção da nova bandeira nacional. Não comprehendemos a ordem.

Fizemos rumo de Paielau, onde soubemos, então, da revolução. Tivemos ordem de retirar as nossas insignias de linhagem, o que recusámos. Alguns dos nossos homens desceram á terra naquelle porto e outros foram para a Suecia".

A ABOLIÇÃO DE TODAS AS MONARCHIAS ALLEMÃS

LONDRES, 18 (U. P.) — A Wireless Press Agency publica hoje um despacho de Zurich dizendo que annunciam de Berlim terem os socialistas independentes publicado um manifesto exhortando a abolição de todas as monarchias allemãs. O manifesto chama a attenção para o facto de estar ainda a nação sob o peso de dezesete reis, grão-duques e duques.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

Os transportes maritimos para a America Central e do Sul.

Os Estados Unidos cuidam do seu intercambio commercial com paizes sul-americanos — Tres milhões de toneladas reservadas para o Brasil.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Soube-se hoje nesta capital, de fontes officiaes, que, do programma naval, de 25.000.000 de toneladas, já parcialmente completado pelos Estados Unidos, 8.000.000 serão empregadas no commercio com as Americas Central e do Sul.

Em uma analyse das necessidades dos varios paizes sul-americanos em materia de transporte maritimo, o Sr. Walter Tower, chefe da secção dos artigos manufacturados do Shipping Board dos Estados Unidos, declarou hoje que a exportação de cereaes da Argentina excederá de 7.000.000 de toneladas annualmente, o que requisitará aproximadamente 2.500.000 toneladas de navios. Asseverou que ao Brasil serão fornecidas cerca de 3.000.000 de toneladas de navios para o transporte de café e talvez um outro milhão de toneladas para accommodar os 7.000.000 de toneladas annuaes de exportação de minerio de chromo.

O Chile necessita de 1.000.000 de toneladas de navios para a sua exportação geral. Devem ser fornecidos tambem navios para exportação de cobre, estanho, couros e cacáo.

O Sr. Tower calcula que a proposta-distribuição das tonelagens não será sufficiente, mas proverá temporariamente as necessidades desses paizes, até que a volta das tropas americanas esteja completa, quando serão, então, empregados maior numero de navios.

A assignatura do armisticio veiu proporcionar 900.000 toneladas de navios para o serviço commercial entre as Americas. Aquelles que até agora tinham sido empregados no transporte de munições e material de guerra são agora destinados ao commercio com a America do Sul. Haverá muitos navios de 3.500 toneladas empregados dentro de uma semana no serviço de desmobilização. Considera-se como certo que a esquadra de madeira será empregada com proveito dentro de curto tempo.

O secretario do Thesouro, Sr. Mc. Adoo, annunciou hoje que já suggeriu ao governo o emprego immediato de navios para as costas oriental e occidental da America do Sul e uma cuidadosa distribuição de mercadorias, de modo a evitar que haja espaços vagos nos navios em viagens para o sul.

Além disso, é necessario desenvolver uma politica que satisfaça aos requisitos das differentes industrias nas secções da America do Norte e do Sul, de maneira que, desnecessarios contratempos não venham recair sobre qualquer secção.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

Noticias dos Estados

Amazonas

MANAOS, 16 (A. A.) Retardado — Em todo o Estado feriu-se hontem a eleição para deputados á assembléa estadoal.

O pleito correu calmo, apesar da abstenção havida em vista dos boatos que circularam de perturbação da ordem publica, visto terem a Colligação da Imprensa e a Liga Amazonense constituido a totalidade das mesas eleitoraes.

MANAOS, 16 (A. A.) Retardado — O governador do Estado e S. Exma. familia já se acham muito melhorados no seu estado de saude.

— Retardado — Devido á epidemia reinante as repartições publicas estão funccionando sómente tres horas no dia.

— Os resultados até agora conhecidos das eleições realizadas no dia 15 dão ganho de causa aos candidatos da Colligação da Imprensa e Liga Amazonense.

— Até agora só foram conhecidos os resultados das eleições de hontem, realizados nos municipios da capital, Itacoatiara, Parintins, Porto Velho, Silvas e Labréa, obtendo as melhores votações os seguintes candidatos, na ordem da collocação de seus nomes: coronel Antonio Bittencourt, coronel Hildebrando Antony, coronel José Ramalho, Dr. Maximino Correia, Dr. Bernardino de Paiva, Dr. Leopoldo Nery, Dr. Mario Sá, Dr. Vicente Reis, Dr. Elviro Dantas, coronel Bernardo Ramos, Dr. Epaminondas Maranhão, coronel Henrique Robim, coronel Aggeu Ramos, Dr. Pedro Botelho, coronel Corlolano Durand, Dr. Ajuricaba de Menezes, coronel Laurentino Bomfim, coronel Manoel Garcia, Dr. Carvalho Leal, Joaquim Gondin, coronel Barreto Baptista, coronel Costa Crespo, tenente Vidal Pessoa, Dr. Satyro Marinho, Dr. Jayme Pereira, coronel Barros Alencar, Alfredo Mendonça, Manoel Lobo, Méndes Filho, Virgilio Xavier, Dr. Astrolabio Passos, Dr. Washington de Almeida, Dr. Adriano Jorge, Dr. Mario Nery, Dr. Achilles Bevilacqua, Dr. Francisco de Sá, Dr. Alfredo Motta, Dr. Regalado Baptista, Dr. Waldemar Pedrosa, coronel Antonio Monteiro, coronel José Tapajós, Dr. Virgilio Barbosa, coronel Theodoro Botinelly, Dr. Virgilio Ramos, Dr. Miranda Simões, coronel Aureliano de Oliveira, Dr. Turiano Meira, coronel Castro e Costa, Dr. Bretislão de Castro, coronel Sobreira de Mendonça, coronel Gonçalves Dias, coronel Joaquim de Paula, capitão-tenente Paula Emilio, Dr. Joaquim Tanajura, Dr. Telesphoro de Almeida, Dr. Luciano Pereira, João Camara, Dr. Aristides Rocha, Alcides Bahia e Esmeraldino Coelho, além de outros candidatos que obtiveram pequena votação.

Ceará

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Até hontem haviam occorrido, nesta capital, 12.251 casos de influenza, sendo 109 fataes.

— O presidente do Estado, Dr. João Thomé, entregou ao barão de Studart, presidente da Sociedade São Vicente de Paula, a quantia de réis 3:000$, para ser distribuida com os enfermos de grippe.

— Continúa a grassar pelo interior do Estado, em caracter benigno, a epidemia de influenza.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) (Retardado) — Falleceram aqui, victimados pela influenza, os Srs. Dr. Manoel Luiz Prates, juiz de direito da comarca de Alegrete; Guilherme Uhrig, viajante da firma Germano Warhich, e Guilherme Alterbard, Ataliba da Silva, Bastos Sobrinho e Catão Roxo.

— Em S. Gabriel, na propria redacção de seu jornal "A Tribuna", o Sr. Roque Gallego foi aggredido pelo capitão Castro Pinto, commandante da guarda municipal d'alli. O aggredido reagiu, não tendo o incidente tomado grandes proporções, dente tomado grandes proporções, Jacaniani.

— Acham-se enfermos o consul e vice-consul dos Estados Unidos nesta capital, Srs. Samuel Lee e A. Schermann.

O consulado, por esse motivo, está fechado.

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) (Retardado) — Já têm se apresentado alguns carteiros da Administração dos Correios, que se achavam atacados de influenza, recomeçando, hontem, a distribuição a domicilio, em alguns dos districtos postaes da capital.

Os armazens da Viação Ferrea continuam fechados, em virtude de se acharem enfermos muitos de seus empregados, continuando enfermos tambem diversos empregados do escriptorio.

Em vista da epidemia reinante não houve hoje recepção official no palacio do governo. Pelo mesmo motivo, deixaram de se realizar as costumadas festas promovidas annualmente pelo Centro Republicano Julio de Castilhos.

A epidemia nos corpos do exercito, segundo communicação do quartel-general, já está em franco declinio, não tendo se registrado nenhum caso novo.

Aproveitando o feriado de hoje, os bancos resolveram, de commum accordo, dar descanso aos seus funccionarios, não abrindo amanhã.

— Falleceu em Santa Maria o funccionario da Viação Ferrea Sr. Eduardo Almada.

— Da região colonial, chegaram hontem, além de outros generos, os seguintes: latas de banha, 1.300; saccos de batata, 189; saccos de milho, 790; saccos de farinha, 692, e saccos de feijão, 308.

Foram as seguintes as cotações dos mesmos generos: banha, 1$260; batatas, 7$; farinha de mandioca, especial, 14$500; de 1ª, 13$500; grossa, 12$; feijão preto, 20$; de cores, 15$ a 17$700; alfafa, 130 a 150 réis; polvilho, 2$400.

— A chata "Sphinx", para a qual foi transportada a carga do vapor "Bragança", chegou ao porto do Rio Grande, procedente d'ahi, trazendo de Santos 300 saccos de café, 200 barricas de soda caustica, 1.055 caixas de oleo, 100 fardos de saccos vasios, 135 caixas de creolina, 500 quintos vasios, 420 amarrados de balde, 200 caixas de gazolina e muitas outras mercadorias.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

O BARULHO DA ALEGRIA

A loucura na França — As "midinettes" em Paris — As ruas são immensos salões de bailes — Os *yankees* e os *poilus*.

PARIS, 18 (U. P.) — Paris é novamente o "Alegre Paris" de outr'ora.

Do lucto pesado passou a vestir-se das cores mais vivas. Tal qual antes da guerra, o riso communicativo é ouvido em todos os logares.

Durante toda a noite de hontem o barulho tornava-se verdadeiramente ensurdecedor, mas era o barulho de alegria.

A França inteira está louca. O commercio paralyzou por completo.

Todos aquelles que podiam andar sairam de suas casas para festejar o maior dia jámais havido nesta heroica nação. Desde o meio dia de segunda-feira que os passeios transbordavam de povo. As janelas dos dois lados dos boulevards estavam igualmente cheias.

As *midinettes* da rue de la Paix e outros centros de modas debruçavam-se das janelas, andar sobre andar, gritando em todos os tons "Vive la France" e dando outras expressões verbaes de seu enthusiasmo. Mas não conseguiram resistir por muito tempo aos convites que lhes eram feitos pelo povo nas ruas, e descendo dos andares amarraram fitas tricolores no cabello solto para a occasião e, de braço dado com soldados *yankees*, *tommies* e *poilus*, foram se divertir. As ruas transformaram-se em immensos salões de baile, enfeitadissimas e tendo innumeras orchestras improvizadas. Os pares de dansa eram contados ás centenas de milhares.

Os taxis não puderam passar pelos boulevards. Rapazes e raparigas tomavam-nos de assalto e todos os taxis estavam apinhados. Muitos sairam com os seus filhos montados nos hombros, para poderem dizer, mais tarde, que tinham tomado parte na maior festa de Paris.

Canções alegres, que haviam desapparecido durante a guerra, reappareceram, com palavras referentes ao kaiser. Metralhadoras eram puxadas pela rapaziada pelas ruas de Paris. Todos os vehiculos estavam como latas de sardinha, de tão cheios.

Os soldados *yankees* começaram a marchar de modo indiano, isto é, a um de fundo. Muito depressa foram seguidos de uma fila interminavel de soldados de todas as nacionalidades alliadas, juntamente com civis, tanto homens, como mulheres. A longa fila zig-zagueava por todo o logar, dansando o que chamam a "dansa da cobra dos indios norte-americanos". As bandeiras eram compradas por qualquer preço, sendo substituidas, á noite, por lanternas chinezas. Os nomes de Clemenceau, Foch e Wilson eram acclamadissimos a todo o momento.

Um cantor da Opera entoou, de uma das janelas do 3º andar da Place-de-L'Opera, a Marsellaise, emquanto a multidão entrava no coro, com um volume de som que levantava ao céo.

Não houve nenhuma desordem e a policia não foi mais do que mera espectadora. Os restaurantes apinhados e a champagne, que quasi não era bebida a quatro annos, correu como agua.

A França julga-se no direito de se divertir, e assim está fazendo.

WILLIAM PHILLIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

	Actual	Anterior	1917
Em Londres, 3 mezes:	3 9/16 o/o	3 9/16 o/o	3 3/4 o/o
Em Nova York, 3 mezes:	4 1/4 o/o	4 1/4 o/o	—

Cambios sobre Londres:

	Actual	Anterior	1917
Nova York (telegraphica), dollars, por libra:	4,76,56	4,76,56	—
Nova York (vista), dollars, por libra:	4,76,00	4,76,00	4,75,18
Paris (vista), francos por libra:	25,96	25,96	27,32,50
Madrid (vista), pesetas por libra:	24,05	24,12	20,77
Lisboa (vista), pence por mil réis:	31 3/4	31 3/4	30 5/16
Genova (vista), lira por libra:	30,31	30,31	40,75

Titulos em Londres:

	Actual	Anterior	1917
Apolices federaes: 1889, 4 o/o:	63	63	56
1895, 5 o/o:	77	77	65
Funding, 5 o/o:	95	95	95
Funding, 1914:	85 1/2	85 1/2	78
1903, 5 o/o:	89	89	82
1910, 4 o/o:	64	64	57
1908, 5 o/o:	88	88	74
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o:	77 1/2	77 1/2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o/o:	94	94	92
Estado de S. Paulo, 1913, 5 o/o:	102	102	101
Brasil Railway Co., Ordinary:	11	11	5
Brasil Traction, L. & P. Co., Ltd., Ord.:	57	57	42 1/2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.:	190	190	181
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.:	43	43	42 1/2
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.:	9 1/4	9 1/4	9 1/2
Consolidados inglezes, 2 1/2 o/o:	59 1/4	59 1/4	55 5/8

Titulos em Paris:

	Actual	Anterior	1917
Rente Française, 3 o/o:	62,70	62,70	59,75
Rente Française, 5 o/o:	87,70	87,70	87,70

O CAMBIO

SANTOS, 18 — O mercado de cambio hoje nesta praça abriu firme, com os bancos sacando a 13 1/4 e comprando a 13 3/8, havendo letras offerecidas a 13 5/16. A' tarde as taxas passaram para 13 5/16, 13 7/16 e 13 3/8, respectivamente.

O mercado fechou firme, sacando os bancos a 13 3/8, comprando a 13 1/2, e havendo letras offerecidas a 13 7/16.

O CAFE'

SANTOS, 18 — O café disponivel fechou nominal, sem cotação.

		Hoje	Anterior	1917
Typo 4 . .	N	cotado	11$500	4$500
Typo 7 . .	N	cotado	10$500	4$100

Os negocios a termo foram hoje bastante avultados, havendo uma alta nos preços, fechando o mercado estavel.

	Hoje	Ant.	1917
Novembro. .	12$125	11$600	4$375
Dezembro. .	12$300	11$750	4$375
Janeiro. .	12$500	12$050	4$375
Fevereiro . .	12$675	12$325	4$400
Vendas. . .	264.000	163.000	14.000

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Hoje	1917
Entradas	29.063	55.965
Entds. (safra). .	3.409.092	5.711.189
Embarques . . .	17.607	—
Embs. (safra). .	1.438.363	3.040.442
Despachados. . .	13.721	—
Desps. (safra) .	1.362.452	3.053.328
Saidas	—	4.271
Saidas (safra) .	1.431.241	2.965.060
Existencia geral.	7.630.818	3.476.615

NOVA YORK, 18 — No mercado de café disponivel vigoraram os seguintes preços para os typos do Brasil (compradores, cents. por libra):

		Actual	Ant.	1917
Rio, typo 6 . .	N	cotado	11 1/4	8
Rio, typo 7 . .	N	cotado	10 3/4	7 3/4
Santos, typo 4.	N	cotado	15 1/4	9 3/4
Santos, typo 7.	N	cotado	14 1/4	8 3/4

Continúa fechado o mercado de café a termo.

O ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 — O mercado para o algodão brasileiro fechou estavel, com alta de 150 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
Pernamb. "fair"	26.13	24.63	—
Maceió "fair". .	26.13	24.63	—

O producto norte-americano no disponivel teve uma alta de 70 pontos e no "futures" alta de 124 a 134 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
"Good-middling" disponivel . . .	20.31	19.61	—
"Good-middling" entrega em dezembro	19.90	18.66	—
"Good-middling" entrega em março	17.56	16.22	—

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Tempo bom nas seguintes estações: Campinas, S. Carlos, Ribeirão Preto, São Manoel, Jahú, Jaboticabal, Santa Rita do Passa Quatro, Araraquara, Botucaú, Bragança, Taubaté e Piracicaba.

Chuvisqueiros — Casa Branca e São João da Boa Vista.

Chuva — Rio Claro.

S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — Esteve reunida hoje a Camara dos Deputados. Presidiu a sessão o Sr. Antonio Lobo com a presença de 26 deputados. As actas anteriores são approvadas. O expediente consta de varios pareceres e officios.

O Sr. Mario Tavares justifica o seguinte requerimento:

"Requeiro que se lavre na acta dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. José Brenha Ribeiro, ex-deputado pelo 4º districto e que se suspenda a sessão, ficando a mesa incumbida de transmittir as nossas condolencias a Exma. familia do illustre extincto".

Approvado o requerimento e levantada a sessão, ficou designado para a proxima sessão a mesma ordem do dia: primeira discussão do projecto n. 19, estabelecendo o imposto das rendas das sociedades anonymas e dando outras providencias.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O Senado não funccionou por falta de numero.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O Dr. Virgilio do Nascimento, que despachou o expediente nas delegacias geraes, communicou hoje á imprensa que, até agora, a policia não concedeu alvará de licença a nenhuma casa de diversão. Não se póde, portanto, saber ainda quando se reabrirão os theatros e cinemas desta capital, pois, isso depende da opinião da directoria do serviço sanitario.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Restabelecido da enfermidade que o reteve no leito, durante alguns dias, reassumiu hoje o seu cargo o Dr. Tyrto Martins, delegado geral.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Em nome do Sr. presidente do Estado, o Dr. Cardoso de Almeida, secretario da fazenda, dirigiu um telegramma circular aos jornaes, commerciantes, industriaes e outras pessoas gradas, convocando para uma reunião no palacio do governo, ás 13 horas de hoje. O fim da reunião é deliberar sobre a maneira de se pôr em execução o appello do presidente Wilson para a constituição de um fundo destinado a promover o bem estar physico, social e moral dos marinheiros e soldados dos exercitos alliados que acabam de assegurar ao mundo a victoria dos mais nobres idéaes humanos.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Falleceu hontem o estimado paulista coronel Antonio Fidelis, chefe da S. Paulo Railway Company e uma das pessoas que dispunha das maiores relações nesta capital.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Foram hoje notificados, até ás 18 horas, 1.058 casos novos de grippe e 820 altas. O numero de obitos causados pela grippe foi, nesta capital, de 157 e de obitos em geral foi de 207.

Paraná

CORITIBA, 18 (A. A.) — Parece que a epidemia que está grassando nesta cidade começa a declinar, apesar do augmento dos casos fataes.

A Cruz Vermelha desta cidade e o Dispensario S. Vicente de Paula estão dirigindo o serviço de distribuição de generos á população necessitada, continuando ainda a grande frequencia aos postos de soccorros e hospitaes improvizados.

— As noticias aqui recebidas do interior do Estado e divulgadas pela imprensa não são em nada tranquilizadoras, com relação á epidemia de grippe.

— Falleceram nesta capital, victimas da epidemia reinante, o capitão Evandro Lima, commandante da companhia de metralhadoras e commandante do corpo de bombeiros do Estado; Augusto Stresser, contador da delegacia fiscal; a Sra. Frederico Mangé e Romeu Carneiro.

— O governo do Estado mandou suspender o expediente na secretaria do interior, em homenagem ao Dr. Theodoro Bayma, director do Instituto Bacteriologico do Estado de S. Paulo, recem-fallecido naquelle Estado.

Ao fechar da pagina

AS GUERRAS E O DINHEIRO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Prediz-se abertamente, diz o "Annalist", o orgão jornalistico official das finanças, que as condições de paz para a restauração dos territorios devastados acarretarão taes pedidos mundiaes para a capital, que occasionarão um rapido accrescimo nas taxas de juros. Presume-se, e assim dizem muitos escriptores, que as nações européas se lançarão na obtenção de novos emprestimos para poderem acarretar com as despezas da reconstrucção e liquidar os emprestimos vencidos.

Esta guerra não teve igual na historia do mundo. Os precedentes historicos podem não governar as condições que reinarão em 1919 e 1920, mas sempre é interessante basear-nos na experiencia não tirada de comparações identicas, como o provavel custo de capital, mas sim discutidas nas primeiras phases da guerra.

Com a quéda de Napoleão terminou uma das series de guerras mais destruidoras na historia do mundo até então. Os emprestimos do governo eram em grande escala, mas, a despeito deste facto, o dinheiro era de facil procura.

Os "Consols" britannicos de 3 o/o, subiram de 60 a 90 no periodo de 1815 a 1824. A Grã Bretanha liquidou grandes emprestimos em condições mais favoraveis.

A guerra franco-prussiana destruiu propriedades avaliadas em mais de quatro bilhões de dollars, mas o custo medio dos "Consols" foi, apenas, de 2 o/o menos em 1871 do que em 1859.

A taxa de desconto do Banco da Inglaterra caiu de 4.10 por cento em 1872 para 2,61 por cento em 1876.

As perdas na nossa guerra civil attingiram approximadamente 5 bilhões de dollars.

Pouco antes de terminar esta guerra, os Estados Unidos pagavam 6 por cento para [illegible] a longo prazo e 7 por cento para emprestimos a curto e prazos temporarios. Em 1868 o cambio monetario estava 2,10 por cento.

WASHINGTON, 18 (A. H.) — O presidente Wilson tenciona embarcar para a França, immediatamente, depois da abertura regular do Congresso.

O fim da viagem do presidente é assistir ás sessões preparatorias da Conferencia da Paz, porque, desta maneira, evitará discussões longas e prejudiciaes pelo telegrapho. Além disso, tem tambem que se manifestar sobre o plano final da conferencia, cujos trabalhos, já de si espectaes, exigem a sua presença.

Em companhia do presidente irão os delegados, que terão assento na conferencia como representantes dos Estados Unidos.

Os nomes desses delegados não são ainda conhecidos.

PARIS, 18 (A. H.) — O "Temps" noticia que o general Dimaudhul, governador de Metz, e o general originario da Lorena, foi nomeado Bourgeois governador de Strasburg.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1918

A AMEAÇA ANARCHISTA

Os acontecimentos que se passaram hontem nesta cidade devem ter trazido a todas as classes conservadoras da população a convicção de que não é mais possivel transigir com os agitadores, que procuram arrastar o proletariado brasileiro a uma perigosa aventura, para repetir no nosso paiz as scenas de anarchia que desorganizaram a Russia e eliminaram, politicamente, do convivio das nações o antigo imperio moscovita. Quando o movimento revolucionario vem para as ruas lançar bombas e tentar assaltar os depositos de material bellico, não é mais tempo de discutir reivindicações e de argumentar sobre theorias sociologicas. A hora é de acção, de acção energica, de acção inflexivel, sem hesitações e sem temores, para defender a ordem publica, para proteger a propriedade particular, para assegurar a inviolabilidade dos lares, ameaçados pelo saque e pela violencia da mashorca.

Seria pueril applicar calmantes e querer disfarçar a gravidade dos perigos sociaes que nos defrontam, perigos que serão removidos se todas as forças conservadoras da nossa sociedade se combinarem para prestigiar o poder publico na defesa da ordem, mas que poderão assumir fórmas gravissimas se faltar ao governo o apoio que a sociedade brasileira lhe não póde recusar neste momento.

Felizmente, não temos motivo para recear que o governo vacille na attitude de inflexivel resistencia á anarchia. A maneira como se portaram hontem as autoridades, tanto civis como militares, constitue uma auspiciosa garantia de que podemos aguardar com serenidade a marcha dos acontecimentos. Graças á vigilancia da policia, dirigida pelo illustre Sr. Aurelino Leal, a revolta, preparada pelos que se arvoraram em chefes maximalistas, não conseguiu dar o golpe de surpresa com que pretendia apoderar-se desta capital. A acção prompta e energica da policia foi secundada admiravelmente pelo nosso glorioso exercito, que, sempre fiel ás suas tradições republicanas e legalistas, acudiu, cooperando, com decisiva efficacia, para abafar, no nascedouro, a sublevação, que, se não tivesse sido immediatamente esmagada, poderia ter marcado a data de hontem com uma das paginas mais tristes da nossa historia.

E' necessario assignalar bem claramente a energia da repressão, a dedicação das autoridades policiaes e do pessoal subalterno do serviço de segurança publica, a efficiencia e a disciplina da força policial e o enthusiasmo do exercito na defesa da ordem social, para que a população não se tome de um temor injustificavel diante da crise que atravessamos. O governo conta com todos os elementos para jugular qualquer nova explosão das forças anarchicas, que, aliás, já receberam, hontem, um golpe decisivo. Todas as medidas exigidas pela situação foram postas em pratica. A policia está vigilante e tem nas mãos os fios da trama subversiva. O exercito e a marinha, como sempre, constituem os elementos em que repousa a defesa da autoridade, cuja sorte está, neste momento, identificada com a propria segurança pessoal de cada um de nós.

Mas, se não faltam ao poder publico todos os meios de conter esse maximalismo, que pretendeu hontem iniciar as suas proezas, atacando a Intendencia da Guerra, para completar o dia no saque da cidade, é indispensavel que, em torno do governo, se forme um movimento de solidariedade geral dos elementos conservadores e ordeiros da população. O numero de anarchistas que pretendem estabelecer entre nós uma situação plagiada do modelo russo é extremamente diminuto. Seria um erro e uma injustiça arregimentar as massas do nosso proletariado nas fileiras dos satelites desses aventureiros e utopistas desequilibrados, que organizaram o plano, em parte já fracassado, do levante maximalista. Mas é opportuno lembrar que as pequenas minorias audaciosas têm, por vezes, subvertido a ordem estabelecida nas sociedades, devido á apathia, ás vacillações e á falta de coragem das classes conservadoras.

Na situação em que nos encontramos, o governo, para agir com o desassombro que a crise exige, precisa ter por trás de si, não sómente o apoio tacito da população ordeira, como, tambem, uma forte corrente de solidariedade activa, e, por assim dizer, militante de todas as classes sociaes, que se acham directamente interessadas na suppressão immediata e definitiva do perigo anarchista. O governo póde ser forçado a oppor a violencia salutar da acção militar para conter a violencia tresloucada dos que pretendem subverter a ordem politica, social e economica da Nação por meio de bombas. E' necessario que, antecipadamente, a opinião publica dê aos responsaveis pela defesa social a garantia do seu apoio a todas essas medidas, que esperamos não venham a ser necessarias, mas para as quaes devemos estar preparados.

Não podemos encerrar estes commentarios sobre a grave situação creada pela ameaça anarchista, que a nossa condescendencia sentimental permittiu que se avolumasse, e a qual as fraquezas do ex-presidente da Republica, na sua caça á baixa popularidade deram ainda mais força, sem apreciar os lados politicos da crise. Não temos elementos para ver no movimento, que rompeu hontem e cuja repressão prompta nos poupou a scenas de vandalismo e de pilhagem, outra significação além da que lhe é attribuida pelo illustre chefe de policia. Mas não é possivel dissociar moralmente os maximalistas, que assumiram uma attitude caracterizadamente revolucionaria e criminosa, dos agitadores politicos, que, nestas ultimas semanas, têm procurado, por todos os meios, indispor as massas proletarias contra o novo governo. O tom violento e desrespeitoso dos ataques jornalisticos feitos ao eminente Sr. presidente da Republica e ao illustre vice-presidente em exercicio tem sido, certamente, um precioso elemento nas mãos dos conspiradores, que prepararam a insurreição marcada para hontem.

Aos folliculários que impatrioticamente têm mantido essa campanha indigna cabe, portanto, uma grande responsabilidade moral, pelas lamentaveis occurrencias de hontem e pelas consequencias que dellas se derivarem.

A attitude desses incorrigiveis elementos de anarchia politica constitue um outro factor de perturbação, que torna ainda mais necessaria a cohesão de todas as forças conservadoras e trabalhadoras da sociedade, para que, forte pelo apoio resoluto da opinião publica, possa o governo manter a ordem e defender a sociedade.

Felizmente a segurança publica está confiada á energia, á habilidade e ao tacto do illustre Sr. Aurelino Leal, que veiu, com a sua attitude diante dos acontecimentos de hontem, augmentar a divida de gratidão contraida para com elle pela população desta capital. A presença do Sr. Aurelino na chefatura de policia é, neste momento melindroso, um dos aspectos mais tranquilizadores da situação.

A ameaça anarchista concretizada na acção violenta de uma minoria revolucionaria, que se engastou como um parasitario corpo estranho no nosso operariado laborioso e ordeiro não nos deve alarmar. Mas é preciso encaral-a como um perigo bastante serio para justificar o recurso aos methodos extremos, para que costumam appellar os governos fortes em horas de crises.

Edição de hoje, 12 paginas

Com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio estiveram conferenciando hontem o senador Francisco Salles, o Dr. Cicero Peregrino, prefeito interino, e o Dr. João Penido.

Os Drs. Homero Baptista e Sá Freire, respectivamente, presidente do Banco do Brasil e director da carteira cambial do mesmo estabelecimento, renovaram hontem ao Dr. Delfim Moreira o pedido de exoneração daquelles cargos, que já haviam feito ao Dr. Wencesláo Braz.

O Sr. vice-presidente em exercicio recusou acceder a esses pedidos, solicitando aos dois altos funccionarios que se conservassem nos seus cargos.

Na hora reservada aos congressistas, foram recebidos hontem pelo Dr. Delfim Moreira os senadores José Bezerra, Lopes Gonçalves e Pires Ferreira e os deputados Gomes Lima, Annibal Toledo, Ephigenio Salles, Monteiro de Souza, Moreira Brandão, Alvaro de Carvalho, Pedro Lago e Odilon de Andrade.

Conselheiro Rodrigues Alves.

Da Agencia Americana recebêmos a seguinte nota:

"Guaratinguetá, 8 — Boletim medico sobre o estado de saude do conselheiro Rodrigues Alves, ás 17 horas: S. Ex. continúa passando muito bem; a sua temperatura, nas ultimas 24 horas, oscilou entre 36 gráos e tres decimos e 36 gráos e seis decimos."

—S. Paulo, 18 (A. A.) — Chegou hoje pela manhã, de Guaratinguetá, o Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do interior, que ali se achava ao lado do conselheiro Rodrigues Alves, durante a enfermidade de que fôra S. Ex. accommettido.

S. Ex. esteve hoje no palacio dos Campos Elysios, em conferencia com o Sr. presidente do Estado, relatando o estado de saude do Sr. Rodrigues Alves, que já se acha quasi restabelecido.

— S. Paulo, 18 (A. A.) — Chegaram hoje de Guaratinguetá, onde se achavam em visita ao conselheiro Rodrigues Alves, os Srs. Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do interior, e commendador Eduardo Freire, director do almoxarifado da secretaria da justiça. O deputado Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, que tambem se achava em Guaratinguetá, regressou para o Rio. A volta do Dr. Rodrigues Alves a S. Paulo e a do deputado Rodrigues Alves Filho para a Capital Federal confirmam plenamente as ultimas noticias sobre o estado de saude do conselheiro Rodrigues Alves. S. Ex. tem passado bem nos ultimos dias e dentro em pouco estará completamente restabelecido.

Garantindo o bom estado do presidente eleito da Republica, dizia hoje conhecido senador, antes da sessão, em palestra com diversos collegas: — "Posso affirmar que o conselheiro Rodrigues Alves se acha em optimas condições de saude; o Oscar está aqui. Como se diz que o illustre secretario do interior é o thermometro do seu eminente pai, está claro que, tendo elle subido para S. Paulo, a febre baixou, o estado do doente é bom."

Informações seguras autorizam a declarar que effectivamente o conselheiro Rodrigues Alves está em franca convalescença.

Hontem, á noite, estiveram em conferencia com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio o senador Francisco Salles e o deputado Alvaro de Carvalho.

De accordo com a praxe observada nos annos anteriores, o ponto hoje será encerrado ás 13 horas nas repartições publicas.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro, em aviso dirigido ao chefe do departamento da guerra, declarou que passa a servir addido a esta repartição o marechal graduado José Caetano de Faria, ex-titular da pasta da guerra.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, de accordo com o que propoz o director da administração da guerra, nomeou os officiaes abaixo mencionados para fazer a revisão do regulamento dos serviços administrativos: coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro, presidente; majores João Baptista Machado Vieira, Luiz Furtado, Aristoteles Telles de Menezes, Arthur Xavier Moreira, major medico Dr. Armando Calazans e major pharmaceutico Alfredo Dias Ribeiro, capitão Joaquim de Souza Reis e capitão intendente Adolpho Luiz de Carvalho, e para secretario da commissão o 1º tenente Raymundo Burlamaqui.

— Assumiu hontem o commando do 1º regimento de artilheria montada, aquartelado na Villa Militar, para o qual foi recentemente transferido, o coronel João Maria Xavier de Brito Junior.

O governo americano e o café.

A embaixada dos Estados Unidos recebeu da secretaria de Estado de Washington communicação de que as restricções, recentemente impostas á exportação de café do Brasil para os Estados Unidos, haviam sido revogadas.

Volta, portanto, o commercio do café na America do Norte ás condições de normalidade, cuja alteração tão penosa impressão causou no Brasil e, especialmente, em S. Paulo.

O gesto do governo de Washington será acolhido com regosijo pelo nosso publico, que vê removida uma causa de graves prejuizos economicos para o nosso paiz e, tambem, um elemento de desagradavel desintelligencia entre as duas principaes nações americanas, ligadas, de ora em diante, pelos vinculos de uma grande e generosa politica de solidariedade continental.

Não devemos registrar a decisão do governo de Washington, sem assignalar os serviços prestados aos interesses brasileiros, nesta questão, pelo embaixador dos Estados Unidos, o illustre Sr. Edwin Morgan.

Igualmente digna de menção é a auspiciosa presteza com que o novo ministro das relações exteriores, o illustre Sr. Domicio da Gama, fez sentir os effeitos da sua acção na chancellaria e a influencia do prestigio internacional do seu nome.

Ainda ante-hontem publicavamos os telegrammas de caracter pessoal, dirigidos ao novo chanceller por homens illustres da America e da Europa, como Lansing, Balfour e Pichon. O valor desse imponderavel elemento de prestigio individual, adquirido, por um diplomata intellectual e culto, no contacto com as personagens eminentes dos outros paizes, é uma das vantagens que o diplomata da carreira, quando possue dotes politicos e aptidões de homens de governo, tem na direcção da chancellaria.

O modo rapido e completo como o Sr. Domicio da Gama inaugurou a sua gestão ministerial, liquidando o caso do café, é uma auspiciosa promessa da efficacia da acção de S. Ex. em relação a outros problemas que o defrontam e de cuja solução dependem interesses vitaes do Brasil.

Ministerio da Marinha.

O cruzador *Barroso* vai partir com rumo á ilha da Trindade, afim de levar mantimentos e pessoal para o destacamento dessa ilha, sendo dispensado dessa commissão o navio-escola *Benjamin Constant*.

— O Sr. ministro conferenciou hontem longamente com o almirante Adelino Martins, chefe do estado-maior da armada.

— O 2º tenente commissario Raul Diogo Leite e Silva foi designado para substituir o seu collega de igual patente Jayme Antonio Gomes, no Laboratorio Pharmaceutico da Marinha.

— Foi desligado da Escola de Aviação o capitão-tenente Antonio Augusto Short.

— Tiveram ordem de embarcar: os capitães-tenentes Renato Bayardino, no *Matto Grosso*, e Roberto Baptista Pereira, no *Republica*; o 1º tenente Carlos Penna Botto, no *Minas Geraes*, e o 1º tenente commissario José da Rocha Oliveira, no *Alagoas*.

— Foi mandado desembarcar do *Barroso* o 2º tenente engenheiro machinista Carlos Dehoul da Conceição.

— Ficou sem effeito a passagem do mecanico de 1ª classe Norberto Nunes, do *Amazonas*.

—E' a seguinte a tabela para o serviço de registro durante a segunda quinzena do corrente mez:

Dias 19 e 25, corpo de marinheiros nacionaes; 20 e 26, Escola de Grumetes; 21 e 27, *Benjamin Constant*; 22 e 28, *Ceará*; 23 e 29, *Minas Geraes*, e 24 e 30, batalhão naval.

— O almirante Gomes Pereira, ministro da marinha, enviou ao almirante Caperton, commandante da divisão norte-americana, a seguinte mensagem:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento da mensagem que, por vosso intermedio, me foi dirigida por S. Ex. o Sr. Joseph Daniels, secretario da marinha dos Estados Unidos da America do Norte, por occasião da minha investidura no cargo de ministro da marinha do Brasil.

Tomando conhecimento do texto da mensagem alludida, em que S. Ex. o Sr Daniels serviu congratular-se commigo e externar os honrosos votos da marinha americana, cabe-me communicar-vos haver ordenado ao addido naval brasileiro em Washington apresentar pessoalmente, de minha parte, áquella autoridade, uma mensagem, em que externo fortes intuitos de cada vez mais aproximar as duas marinhas, fortalecendo o já alto espirito de solidariedade existente.

Com a mensagem do Sr. secretario da marinha dos Estados Unidos da America doNorte, tivestes a gentileza de honrar-me com a distincção de vossas expressões, em vosso nome e no dos officiaes e tripulações sob vosso commando.

Asseguro-vos que recebo desvanecido os bons augurios de vossos commandados, procurando com grande interesse elevar quanto possivel o gráo de communhão entre as forças navaes dos dois paizes."

— O almirante Gomes Pereira foi hontem, á tarde, a bordo do cruzador americano *Pittsburg* retribuir a visita do almirante Caperton.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha:

No dia 20 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o réo marinheiro nacional grumete José Israel da Silva, e do qual é presidente o capitão-tenente Eurico Correia de Mello e são juizes os 1ºs tenentes Eduardo Williams Moniz Barreto, Carlos Frederico de Noronha Filho, commissarios Aristolles Queiroz de Barros e Vasconcellos e João Duarte e 2º tenente engenheiro machinista Cicero Bernardino dos Santos, devendo comparecer o réo e os juizes;

No mesmo dia e hora, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Calixto Roberto e do qual é presidente o capitão-tenente Jayme Cardeiro da Rocha e são juizes os 1ºs tenentes Affonso Celso de Ouro Preto, Gaucerindo Portugal Lorette e Joaquim Novaes Castello Branco e os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Olympio Augusto Montero e Fernando de Faria Braga, devendo comparecer o réo e os juizes;

No dia 21 do corrente, á mesma hora, o conselho de guerra a que responde o réo marinheiro nacional de 2ª classe Raymundo José dos Santos, e do qual é presidente o capitão-tenente Mario Rocha de Azambuja e são juizes o capitão-tenente Sylvio de Noronha, os 1ºs tenentes commissarios Carlos Martinho e Jacob Cordovil Maurity e os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Olympio Augusto Monteiro e Hermes Pinheiro Fiuza, devendo comparecer o réo e os juizes;

No dia 22 do corrente, á mesma hora, o conselho de guerra a que responde o réo marinheiro nacional grumete Antonio Manoel da Silva, e do qual é presidente o capitão-tenente Talma Freire de Carvalho e são juizes o 1º tenente commissario Lino José dos Santos e os 2ºs tenentes commissario Arnaldo Augusto Rodrigues, engenheiros machinistas Samuel Brasileiro da Silva, Waldemiro José de Carvalho Rocha e Luiz Tirelli, devendo comparecer o réo e os juizes;

No mesmo dia e hora, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Manoel Francisco da Silva, e do qual é presidente o capitão de corveta José Autran de Alencastro Graça e são juizes o capitão-tenente Octavio Mathias Costa, o 1º tenente commissario Cesar Alves e os 2ºs tenentes Diogo Borges Fortes, engenheiros machinistas Nelson Aquino de Andrade e Arnaldo Ferreira Gomes, devendo comparecer o réo e os juizes.

— Em seu gabinete, o almirante Gomes Pereira recebeu ainda, hontem, muitos cumprimentos, por ter sido nomeado ministro da marinha.

Em nome dos operarios do arsenal, numerosa commissão felicitou S. Ex., que, agradecendo os cumprimentos, disse que a sua conducta, como ministro, será a mesma por que pautou seus actos na inspecção do Arsenal de Marinha e, por isso, não era um desconhecido para os operarios, com cuja cooperação contava.

A carne.

Ainda hoje haverá deficiencia no fornecimento de carne á população. E isso depois de um dia sem carne, arbitrariamente estabelecido pelo Commissariado, é, com franqueza, muito desagradavel...

Decididamente, é notavel a falta de gosto no Commissariado. Todas as suas medidas dão máo resultado. Em relação á carne, por exemplo, a situação é cada vez mais confusa e mais perturbadora. Não só os preços se mantêm elevados nas feiras e nos centros criadores, como ainda não foi possivel organizar *stocks* sufficientes em Santa Cruz. D'ahi a resolução de determinar que haja um dia sem carne; d'ahi o facto de nos outros dias a matança não corresponder ás necessidades do consumo.

Mas, será crivel que não haja solução para essas difficuldades? Não nos parece que sim. Afigura-se-nos que o que ha é um grande erro da parte do Commissariado da Alimentação. O illustre Dr. Leopoldo de Bulhões entendeu que a melhor maneira de resolver a crise da carne verde seria hostilizar abertamente os invernistas e criadores mineiros. Estes, por sua vez, revidaram á acção aggressiva do Commissariado. Resultado: a situação incerta em que ainda se encontra a capital da Republica no que diz respeito ao fornecimento de carne verde.

Já agora, não seria possivel attribuir á exportação a responsabilidade dessa crise. Ha tres mezes que não é abatido gado para a exportação. Portanto, é preciso procurar outras causas. O Commissariado não será uma dellas? Tudo está a mostrar que o é...

Ministerio da Viação.

Estiveram hontem em demorada conferencia com o Dr. Mello Franco, ministro da viação, os Drs. Julio Kaoler, inspector de navegação; Luiz van Erven, director de aguas; Euclides Barroso, director dos Telegraphos; Aguiar Moreira, director da Central do Brasil; Mafaldo de Oliveira, inspector da illuminação; Alfredo Lisboa, inspector de portos; J. Ayres de Souza, inspector de obras contra as seccas; Carlos Niemeyer, inspector federal das estradas; João Baptista de Almeida, inspector de esgotos, e coronel Lirio de Siqueira, director dos correios. Foi assumpto dessa conferencia o estado de serviço affecto a cada repartição. Os diversos chefes puzeram o Sr. ministro da viação ao par da situação das repartições que dirigem, tendo o Dr. Mello Franco lhes pedido fizessem uma resenha graphica explicativa do estado em que se acham os varios serviços, de maneira a poder orientar-se e levar ao conhecimento do Sr. presidente da Republica o que a respeito existir, afim de que possam ser tomadas providencias.

Relativamente ao pedido de demissão dos chefes em questão o Dr. Mello Franco declarou-lhes que nenhum motivo o impedia de continuar a depositar a confiança que até agora tinham merecido do governo, pedindo-lhes continuassem no exercicio das funcções de que estão investidos até que o chefe da Nação resolva.

— O Sr. ministro resolveu designar para os logares de engenheiros auxiliares da commissão fiscal da secção de construcção da Estrada de Ferro de Capivary a Angra dos Reis os engenheiros Paulo Fernandes e Jayme de Almeida Rabello, com a diaria de 25$ cada um.

— O Sr. ministro mandou cancellar a nota de suspensão por 30 dias do exercicio de encarregado do expediente da Estrada de Ferro de Baurú a Itapura e de chefe da locomoção da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, imposta ao engenheiro Raymundo Pereira da Silva, e determinou ao director desta estrada aproveitar o referido engenheiro em qualquer commissão.

— Pelo titular da pasta da viação foram approvados os resultados da acta da tomada de contas, referente ao 2º semestre de 1917, da Estrada de Ferro do Paraná.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro enviou ao presidente do Conselho Superior de Ensino o seguinte officio:

"Em referencia ao officio n. 157, de 8 de outubro ultimo, declaro-vos que os exames de admissão prestados na Escola de Minas de Ouro Preto não podem ser considerados validos para a matricula nos institutos de ensino superior, officiaes ou equiparados, dependentes deste ministerio, visto que taes exames, não sendo regidos pelo decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, não se acham sob a fiscalização, a seriação e demais instrucções expedidas por esse conselho."

— O Sr. ministro resolveu dispensar hontem o Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, da commissão de que estava incumbido de apurar as irregularidades no serviço eleitoral, bem como os seus auxiliares Archimedes Xavier da Silveira e Augusto Cesar Lobo.

— O Sr. ministro, respondendo a uma consulta feita pelo commissario geral da Alimentação Publica, declarou que as requisições de soccorros publicos devem ser feitas pelos governos dos Estados e não pelas municipalidades.

— Ao director geral de Saude Publica o Sr. ministro, respondendo á consulta que lhe foi feita, declarou que não só o decreto que reconheceu como associação de utilidade publica o Instituto Hahnemanniano do Brasil estabelece a fiscalização das pharmacias homoeopathicas, como tambem o proprio regulamento sanitario.

— Por decreto deste ministerio foram exonerados João Francisco Dias, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de S. Fidelis, secção do Rio de Janeiro, e Augusto Gomes da Silva, de identico logar no municipio de Santa Maria Magdalena, na mesma secção, e nomeados para esses logares, respectivamente, Antonio Coelho e Onofre Lessa.

Foram mais nomeados, na secção do Rio de Janeiro, municipio de Nova Friburgo, o coronel Antonio de Araujo Cardoso Moreira 1º supplente do substituto do juiz federal e Daniel Fraunin ajudante do procurador da Republica; no municipio de Macahé, Eduardo Luiz Gomes e o coronel José Manoel Tavares de Castro, respectivamente, 2º e 3º supplentes; no municipio de S. Fidelis, Brilhantino Barbosa, Licinio de Souza Faria e Lourenço Descato, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes; no municipio do Rio Claro, Hildebrando Onofre de Souza e Silva, João Joaquim Lopes e Waldemar Alves de Souza e Silva, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes e Maximiliano Antonio de Faria para o logar de ajudante do procurador da Republica; no municipio da Barra do Pirahy, o capitão Manoel Fernandes e Joaquim Bernardes de Loyola, 1º e 2º supplentes; no municipio de Nitheroy, o bacharel Carlos de Castro Pacheco e Pedro Torres Burlamaqui, respectivamente, 2º e 3º supplentes; no municipio de Santa Thereza de Valença, Jovelino Duque Cesar, 1º supplente; no municipio de Santo Antonio de Padua, o capitão Pedro da Silva Bastos, Honorio Alves da Silva e Lucas Damasceno, respectivamente, 2º e 3º supplentes e ajudante do procurador da Republica; no municipio de Iguassú, Antonio Julio Vidal, 3º supplente e, no municipio de Itaocara, Henrique Laranja e Manoel Lourenço de Souza Filho, respectivamente, 1º e 2º supplentes.

A Santa Casa.

Não nos faltava mais nada: até os serventes da Santa Casa se declaram em greve, allegando a má qualidade dos alimentos que lhes são fornecidos e que constituem tambem a "dieta" dos enfermos.

Naturalmente, muita critica injusta tem sido feita áquelle estabelecimento. Mas, não ha como negar que algumas criticas são, de facto, procedentes. Uma dellas, por exemplo, é a que se refere á má qualidade dos alimentos. Não é de hoje que os enfermos que por ali passam clamam contra o abuso dos fornecedores e a condescendencia da administração. Nunca, porém, foram attendidos. Agora, são tambem os empregados que fazem identica reclamação e se declaram em greve.

Decididamente, a Santa Casa precisa entrar de novo nos eixos. Ao que parece, a epidemia veiu pôr em foco uma situação realmente insustentavel. Tudo é ali deficiente. Por que? Falta de ordem ou falta de recursos? Quer na primeira hypothese, quer na segunda, urge que sejam tomadas providencias no sentido de remediar esse estado de coisas. A Santa Casa é uma instituição cujas responsabilidades são enormes. Por isso mesmo, não convem que se prolongue essa situação de descontentamento e de anarchia. E' necessario que os seus administradores se esforcem para vencer as difficuldades que ora os opprime e ás quaes, no seu recente relatorio, alludiu o senador Miguel de Carvalho. De qualquer modo, o que não é possivel é que as coisas permaneçam no pé em que actualmente se encontram. Ha milhares de creaturas que dependem dos auxilios da Santa Casa. E é indispensavel que esses auxilios sejam uma realidade, sob qualquer ponto de vista.

O ex-deputado Correia Defreitas dirigiu ao senador Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"Senador Ruy Barbosa — Rio — Graças a Deus o maior vulto da sul-America desfruta o maior jubilo, a maior gloria, com a certeza de haver prestado a sua preciosa collaboração, a valiosa contribuição, á excelsa causa do Direito, da Liberdade, da Civilização de todos os povos. Rara fortuna a de poder ainda assistir ao maximo, extraordinario acontecimento ainda não registrado, e que, acredito, jámais registrará a Historia da Humanidade — o triumpho completo do Direito sobre a força! Aceitai, pois, minhas calorosas congratulações."

A soberania em acção.

A Camara dos Deputados saiu hontem de um *impasse* em que se encontrava ha varios dias com relação ao Codigo do Trabalho. A votação dessa materia estava sendo combatida por varios deputados, que consideravam falho, retrogrado e infeliz, em seu conjunto e em varias de suas partes, não só o projecto em 3ª discussão como o substitutivo que lhe dera a commissão de constituição e justiça.

A victoria com relação á retirada do projecto da ordem do dia, para ser submettido ao estudo de uma commissão especial de legislação social, foi, sobretudo uma victoria da bancada do Rio Grande do Sul, tendo a representação paulista acquiescido á solução hontem encontrada para o caso.

O facto de caber a presidencia da referida commissão ao Sr. José Lobo, havendo na commissão mais um paulista, o Sr. Carlos Garcia, alliado á circumstancia de nella figurar o Sr. Carlos Pennafiel, representante do Rio Grande, que foi o porta-voz do pensamento gaucho sobre o assumpto, mostra que o problema vai ser encarado a serio, mas sob um espirito amplamente liberal, de modo a attender aos pontos de vista mais nitidamente accentuados no decorrer dos ultimos debates sobre a materia.

Como não se póde accordar sobre qualquer materia em que ha pontos de vista divergentes ou, pelo menos, não de todo semelhantes, sem que cada um dos opinantes ceda, tolerantemente, um pouco nos seus principios extremados, é de se presumir que o projecto de legislação social que vai ser agora elaborado harmonize as idéas mais radicaes, conciliando-as no interesse collectivo e em bem do objectivo que visam.

A medida hontem adoptada pela Camara foi, pois, uma sabia providencia para evitar o *impasse* em que se encontrava, por não poder senão aceitar ou rejeitar o todo do substitutivo ao Codigo do Trabalho em debate, substitutivo que, embora redigido com a proficiencia, o carinho e a intelligencia caracteristicos do seu autor, apresentava pontos que mereceram severa impugnação dos doutos no assumpto.

Oxalá a nova commissão de legislação social se desobrigue com presteza da ardua tarefa que lhe foi confiada pela Camara, tarefa reclamada com indiscutivel urgencia pelas circumstancias de opportunidade que lhe não são desconhecidas.

A FESTA DA BANDEIRA

Este anno, a festa commemorativa da instituição da bandeira nacional coincide com a victoria dos povos civilizados sobre a Allemanha barbara e aggressiva.

A coincidencia nos é particularmente grata, porque a essa victoria formidavel, moral e materialmente ganha contra o inimigo do genero humano, deu o Brasil o seu concurso espontaneo, enthusiastico e leal.

Este 19 de novembro não póde ser commemorado entre nós sem uma emoção especial e sem um orgulho legitimo. Recordamos nesta data o nosso pavilhão desfraldado bellicosamente nos mares até ha pouco sulcados pela traição da pirataria submarina. Recordamol-o ainda a tremular á popa dos nossos navios do commercio, em plena zona interdita pela Allemanha á navegação livre, protegendo os viveres de que nunca deixamos de abastecer os nossos alliados. Recordamol-o tambem a drapejar no hospital militar fundado em França pelo zelo da nossa piedade fraternal e pelo sentimento do nosso dever de alliado, e a cuja frente ainda se encontra uma grande missão official de medicos e pharmaceuticos brasileiros.

Ao cabo da tremenda guerra em que a civilização acabou de triumphar, o pavilhão do Brasil se ostenta aureolado de uma nova gloria, e, d'aqui por diante, mais fundo, mais dilatado será o respeito pela sua presença, e mais calorosa a sympathia pela sua expressão nacional, onde quer que as suas cores se mostrem no mundo.

Symbolo de um povo livre, insignia de uma nação soberana, feito na liberdade, pela liberdade, para a liberdade, o nosso auri-verde faltaria aos seus antecedentes historicos se, estalado o conflicto entre a independencia dos povos e o despotismo imperialista da Germania, elle não se enfileirasse ao lado dos que affrontaram os assaltos gigantescos do militarismo brutal.

Desde o primeiro instante, quando as probabilidades materiaes não eram positivamente favoraveis ás nações erguidas como uma só nação contra o colosso teutonico, o povo, que, á sombra da bandeira nacional, vive livre e livre quer continuar a viver, levantou-se em explosões de protesto ao vandalismo e á deshumanidade do aggressor, e num movimento de espontanea e ardente solidariedade moral com os legionarios do Direito.

D'ahi por diante, nossa evolução para a belligerancia estava naturalmente esboçada. E não tardou que o pavilhão ouro-esmeralda pagasse no mar, quando ainda era um estandarte pacifico de neutralidade, o tributo que á civilização lhe impunha o arbitrio cego e estupido da Força.

Assim, pois, se o não crivaram e esfarraparam balas inimigas num fragor de peleja em terra, não o pouparam os torpedos e os obuzes adversos, no mar, e muitos dos que sob a sua guarda navegavam pereceram na brutalidade selvagem da pirataria inopinada, formando a contribuição de sangue e de morte com que o Brasil devia figurar no horroroso martyrologio da guerra.

Neste dia, portanto, o pendão republicano panneja no topo dos mastros com a fulguração de uma gloria maior. Não é sómente o victorioso dos recontros platinos, o triumphador de Avahy e Ituzaingo, o vencedor de Itororó, Uruguayana, Passo-Pocú, Lomas Valentinas, Riachuelo, Aquidaban, tantas outras batalhas homericas, em que elle apontou á bravura dos brasileiros a necessidade do sacrificio como premio da liberdade e da honra — mas é tambem o batalhador que regressa com successo da maior luca de todos os tempos, na qual expoz, sem hesitação e sem calculo, pela força de um idéal e pela força de um direito, a propria condição existencial da nacionalidade.

Devemos, pois, celebrar com duplicado jubilo esta formosa data. Ella encontra o Brasil augmentado no apreço, de todos os povos e envolvido permanentemente pela sympathia universal. Onde quer que, hoje ou amanhã, se desdobre o "auriverde pendão de nossa terra", fluctue a sua esphera armillar e resplandeça o cruzeiro, dirão as mais remotas gentes do orbe: — "Aquelle esteve na grande guerra e ajudou a defender a justiça no mundo".

E' a consciencia deste serviço prestado á humanidade que nos desvanece e nos exalta, e não poderiamos sentil-o melhor do que neste festivo dia, ao celebrarmos o symbolo augusto que nos guiou nesse destemeroso passo e nos inspirou imperturbavel confiança no exito decisivo da grande causa.

A's novas gerações, sobretudo, devemos mostrar incessantemente o alcance politico e patriotico da nova gloria que engrinalda e immortaliza o nosso pavilhão. Que ellas o amem com o orgulho epico do feito incomparavel, em que as suas cores victoriosamente fulguraram.

Se até hontem esse verde, esse amarelo, esse azul, essas estrellas, essa legenda eram uma projecção harmonica da nossa vitalidade politica e da nossa cohesão juridica e geographica, a partir de hoje a insignia passa a representar um papel historico no mundo, e o nome do Brasil se projecta com ella para muito longe dos nossos confinamentos physicos. Democracia liberrima, o concurso do Brasil teve a força de uma solidariedade democratica robustecendo a liga dos povos conscientes contra os ultimos tyrannos do feudalismo recalcitrante. Para derrocar o solido systema do despotismo renitente, foi necessario o auxilio de todas as sociedades livres e cultas, e esse auxilio a todas ellas deu direito imprescriptivel ao reconhecimento indistincto de toda a terra.

Nesse reconhecimento acha-se implicita a significação nacional da bandeira. Vendo-a passar, num desfile de tropas aguerridas, vendo-a tremular á pôpa de uma bellonave, vendo-a subir para a apotheose do sol e para a caricia do vento, onde quer que o destino nos leve, a bandeira é a Patria transfigurada num triumpho immortal

Nada melhor symboliza a terra adorada onde nascêmos; nada melhor representa os novos louros que exornam a nossa historia. Saibamos honral-a hoje e sempre. Nunca nas suas dobras se acommodou covardemente a humilhação de um ultraje sem repulsa. Nunca houve quem a insultasse sem castigo.

Cabe-nos, a nós todos, homens de agora e do futuro, guardar com religioso devotamento esse patrimonio de honra e de civismo. Não no deixemos conspurcar jámais. Sejamos inalteravelmente dignos do legado que os nossos avós e os nossos pais nos transmittiram, e passemos aos nossos filhos e aos nossos netos com a mesma intacta belleza e maior prestigio internacional.

Vamos ter em breve cem annos de vida independente. Envaideçamo-nos desde já de que, ao fazermos essa extraordinaria commemoração, a bandeira do Brasil seja o symbolo de uma Patria immensa, não sómente immensa pela extensão do territorio, mas pela situação que passa a occupar entre as grandes democracias efficientes e benemeritas da terra reconstruida.

Confirma-se o vaticinio do poeta esplendido:

Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança!

A esperança não nos mentiu. Essa estrondosa victoria que inebria o mundo é tambem nossa, e ella assegura inevitavelmente a grandeza dos destinos do Brasil.

NA PREFEITURA

O Dr. Cicero Peregrino, prefeito interino do Districto Federal, já conferenciou hontem com varios de seus auxiliares para que a solemnidade da festa da bandeira, hoje ao meio dia, tenha o maior realce.

S. Ex., apesar de não contar com o mundo infantil das escolas municipaes, mandou enfeitar de flores naturaes e folhagens o grande pateo do palacio municipal, onde será içado o pavilhão brasileiro e onde os escoteiros farão varias evoluções.

O Sr. presidente da Republica comparecerá á ceremonia, devendo falar por occasião do hasteamento da bandeira o inspector escolar Mendes Vianna.

Em seguida, o Dr. Delfim Moreira passará ao salão de honra, onde o Dr. Octacilio Camará, deputado federal, o saudará.

O Dr. Cicero Peregrino mandou tambem que os pavilhões das nações alliadas sejam içados nos mastros que, para esse fim, foram collocados naquelle pateo.

A' noite, o Sr. presidente da Republica assistirá ao arriar da bandeira, na exposição-feira.

NA MARINHA

A festa da bandeira será celebrada hoje na marinha como nos annos anteriores.

O almirante Gomes Pereira, ministro da marinha, irá para o couraçado *Minas Geraes*, capitanea da esquadra, assistir á ceremonia que ali se realiza.

O almirante Adelino Martins, chefe do estado-maior da armada, recommendou aos commandantes de divisões, flotilhas, navios surtos, corpos e estabelecimentos navaes, que, por occasião da solemnidade de içar, ao meio dia, a bandeira nacional, sejam tambem içadas as das nações alliadas ao lado da nossa.

NA GUERRA

Sendo o dia de hoje consagrado ao culto da bandeira, o exercito vai commemoral-o solemnemente.

Assim é que, não só no ministerio, como tambem nas repartições dependentes, nas diversas unidades e estabelecimentos de ensino, a bandeira será hasteada com a presença das autoridades, funccionarios e da tropa formada.

O commandante da 5ª região, em boletim de seu commando, mandou que fosse observado hoje o artigo 417 do regulamento para o serviço interno dos corpos.

Em diversos delles haverá festa sportiva militar.

O rancho das praças será melhorado em todos os corpos.

NO GREMIO FLORIANO PEIXOTO

Este gremio, de accordo com os seus estatutos, solemnizará hoje a passagem do anniversario da bandeira nacional hasteando na fachada de sua séde social o respectivo pavilhão, ao meio dia em ponto, com a presença dos seus associados, e, á noite, illuminará a fachada do mesmo edificio, em cujo centro se acha installado o busto do seu egregio patrono.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro fará hastear hoje, ao meio dia, no edificio de sua séde, o pavilhão nacional.

Ao acto civico, que será solemne, comparecerão todos os directores, associados e suas familias e pessoas convidadas.

TIRO DA ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

O tiro da Academia de Commercio do Rio de Janeiro realizará hoje, data da instituição da bandeira nacional, uma passeata pelas ruas centraes da cidade.

Marchando, após, para o local onde funcciona a feira livre, ahi executarão evoluções militares.

Todos os atiradores devem achar-se ás 11 horas na academia.

TIRO TELEGRAPHICO

No intuito de dar maior solemnidade á festa da bandeira, a relizar-se hoje, na Repartição Geral dos Telegraphos, o tiro telegraphico, deixando o quartel ás 11 horas, deverá achar-se formado defronte do edificio da praça 15 de Novembro á hora do içar da bandeira.

O presidente do tiro convida todos os atiradores, reservistas ou não, para comparecerem á séde social, ás 10 1|2 horas.

NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

O director da Escola Nacional de Bellas Artes convida os corpos docente, discente e administrativo para assistirem ao hastear da bandeira, no edificio dessa escola, hoje, ás 12 horas.

NO PALACIO DAS INSPECTORIAS

Será solemnemente commemorada a data da instituição da bandeira nacional no palacio das inspectorias, á praça Mauá, com o concurso de todas as repartições federaes que ali funccionam e, bem assim, do pessoal da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, inclusive a linha de tiro do cáes do porto, com a sua companhia de guerra e respectiva banda de musica.

A saudação á bandeira será feita pelo Dr. Luiz Le Cocq de Oliveira, por parte do pessoal das inspectorias, e Dr. Carlos Kiehl, pela Compagnie du Port.

Deve estar presente ao acto todo o pessoal technico, administrativo e operario.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

Ao contrario do que foi hontem publicado, não serão hoje realizados, na praça da Bandeira, os costumados festejos commemorativos da data de 19 de novembro, visto a commissão effectiva dos mesmos festejos considerar ser ainda muito recente e intenso o pesar da população por motivo da apavorante epidemia ultima.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A bandeira será içada ao meio dia, falando nessa occasião o Dr. Olympio Bandeira e o Sr. Rosalvo de Queiroz Costa.

Todos os alumnos e socios são convidados para assistir o acto.

SAUDAÇÃO A' BANDEIRA

E's tu, formosa bandeira, que exalças o civismo dos brasileiros.

Na harmonia symbolica das tuas vivas cores palpita o coração da Patria. Sobes, na magestade da tua força, entre hymnos e bençãos do teu povo. Encerras a fé e a esperança do nosso grandioso porvir. Na paz, pompeante, has de pannejar sempre aos afagos das nossas brisas e á uncção das nossas preces. Na guerra, marcharás illuminada pela cintillação das baionetas dos teus soldados, para que deixes pelo caminho a trajectoria das tuas glorias e o deslumbramento dos teus triumphos.

Não te acolhes á sombra. E's luz e vida. Irmã do sol, tens como o sol luminoso cyclo; sobes e desces com elle. Sobes, cortejada pelo hymno, que é a voz da Patria, e pela manifestação de força e lealdade nas armas em continencia dos teus homens de guerra. Desces, recebida carinhosamente nos braços dos teus defensores. E's alma mater das almas que vivem e fremem por ti. A' tua passagem, todos reverentes se descobrem e te fitam com o mais respeitoso amor. No arremesso das cargas, no fragor dos combates, no mais acceso das pelejas, ficas nas retinas dos heroes que morrem e afervoras a coragem dos teus soldados, rasgando-lhes as estradas da victoria. As tuas virtudes nobilitam o culto de que és a consagração. A tua imagem é a veronica que esmalta os corações patricios. Cobres os berços e os tumulos. E's o principio dos grandes sentimentos incoerciveis entre os quaes culmina o amor da Patria, que é o teu proprio amor. Amparas os grandes e os pequenos, os ricos e os pobres, os potentados e os humildes, distribuindo-lhes, com igualdade, o asylo inviolavel das tuas benemerencias. Não separas nunca; unes formosas e opulentas regiões, na vastidão de 9.000.000 de kilometros quadrados de superficie, enlaçando milhões de corações e integrando os idéais de um povo para as conquistas dos seus magnos destinos.

Que estendida por sobre as nossas cabeças, sejas tu, bandeira brasileira, o immenso pallio adeeclando a nossa terra e fazendo recuar o inimigo audaz pela coragem, valor e heroismo dos brasileiros, avigorados no teu sublime amor e no sentimento da tua honra immaculada.

Salve!

ERNESTO CESAR.

A pasta da agricultura.

A permanencia do Dr. Pereira Lima na pasta da agricultura tem dado ensejo a reparos absolutamente destituidos de fundamento.

Temos informação de que, ao contrario do que a maledicencia facil insinua, S. Ex. deu a sua demissão de ministro na occasião conveniente, demonstrando, dess'arte, não querer apegar-se á pasta.

Mas, tanto o Dr. Wenceslão Braz como o Dr. Delfim Moreira insistiram pela sua continuação no ministerio da Praia Vermelha, pelo menos até ser definitivamente organizada a situação actual.

Comprehende-se, assim, que o Sr. ministro da agricultura não poderia manter-se numa recusa que, então, não teria justificação plausivel.

Primeira grande feira annual

Mais um dia de grande concurrencia teve hontem a primeira Grande Feira Annual, a iniciativa do Dr. Amaro Cavalcanti, que tão bom exito vai tendo.

Durante o dia, apesar do calor escaldante que fazia, grande numero de pessoas visitou os diversos pavilhões, onde estão expostos variadissimos productos e, á noite, o movimento na feira foi avultado.

A's 19 horas teve inicio o festival organizado em homenagem aos alliados, tocando varias bandas de musica, dentre as quaes as dos vasos de guerra norte-americanos surtos em nosso porto. Compareceram a este festival innumeras familias, que ali permaneceram até tarde da noite, apreciando os interessantes numeros executados e percorrendo todas as dependencias da feira.

Tambem o circo America e o Alhambra Theatro, instalados no local, foram procuradissimos, tendo os seus espectaculos agradado bastante.

Hoje, dia commemorativo da bandeira nacional, haverá, por certo, grande enthusiasmo.

O Dr. Souza e Silva, que está superintendendo o certamen, dedicou o dia de quinta-feira proxima ás crianças, que terão entrada gratuita na feira.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se hoje a folha relativa ao montepio da viação, de A a J.

— Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro, em demorada conferencia com S. Ex., o Dr. Antonio Carlos, ex-titular desta pasta.

Nessa conferencia o Dr. Antonio Carlos forneceu ao Dr. Amaro Cavalcanti minuciosas informações sobre a situação financeira do paiz.

— Uma commissão da bancada cearense no Senado e na Camara, composta dos senadores Francisco Sá e Benjamin Barroso e deputados Frederico Borges, Vicente Saboya, Herminio Barroso, Thomaz Accioly e Marinho de Andrade, foi hontem a este ministerio cumprimentar o novo ministro, Dr. Amaro Cavalcanti, pela sua escolha para gerir esta pasta.

Falou, interpretando o sentir dos seus collegas, o senador Francisco Sá, ao qual respondeu, agradecendo, o Dr. Amaro Cavalcanti.

— O Sr. ministro mandou solicitar informações ao director da Recebedoria do Districto Federal a proposito do requerimento em que a Empreza de Estrada de Ferro Therezopolis pede para pagar sem multa o imposto de transporte relativo ao mez de setembro do corrente anno.

— Manoel Silvino Ferreira e Agostinho da Silveira Mendonça, officiaes de 1ª classe da Imprensa Nacional, solicitaram ao Sr. ministro annullação do acto que os prohibiu de trabalhar accumulativamente na officina de composição da Imprensa Nacional, durante o dia, e, á noite, no *Diario Official*.

O Sr. ministro mandou ouvir a respeito o director daquella repartição.

— O Sr. ministro mandou communicar ao director presidente do Lloyd haver resolvido fazer cessar a pratica da atracação dos vapores daquella empreza no interior da Alfandega, visto prejudicar essa pratica o serviço da guarda-moria.

Uma greve operaria de aspecto grave

Grandes occurrencias em varias fabricas de tecidos — Um operario morto — Assalto a uma delegacia — Varios soldados feridos — No campo de S. Christovão — A revólver e a dynamite — Grande numero de prisões — O exercito é utilizado em auxilio da policia — Uma nota do gabinete do chefe de policia — Em Villa Isabel — Na Gavea — Varias noticias.

Era já ha dias assumpto cogitado pela policia o esperado movimento operario, que, segundo os boatos que corriam, teria as mais graves consequencias.

Sabedora desse movimento hostil, a que não faltaria o elemento anarchista, a policia começou a desenvolver a sua actividade, no sentido de reprimir o movimento logo á primeira manifestação de alteração da ordem publica. Todo esse cuidado, entretanto, não só da policia como das corporações armadas, apesar da rigorosa promptidão em que ha dias se achavam os quarteis, não evitou a violencia do movimento operario que hontem, á tarde, se fez sentir com tiroteios de revólvers e bombas de dinamite.

Atacados no primeiro momento, parece terem fracassado as intensões malevolas dos grevistas, mas, durante as duas horas, mais ou menos, em que reinou a desordem, houve tempo bastante para trazer um grande panico á população, principalmente dos bairros onde a violencia do movimento mais se fez sentir.

A's varias prisões de agitadores anarchistas, ha dias effectuadas e ainda hontem tambem levadas a effeito, se deve, de certo, não ter maior extensão a desordem lançada nesta capital e, cumpridas as promessas energicas da policia, com ordens severas emanadas do governo, de certo ficará a pretensa revolução operaria reduzida ás passadas duas horas de desordem.

Assim faz crer a nota fornecida á imprensa pelo Dr. chefe de policia, que, continuando a prestar os seus serviços no novo governo, não deixará de ter a necessaria energia para fazer com que a desordem não seja uma nota lamentavel dos seus primeiros dias.

A POLICIA DEU VARIAS BUSCAS E EFFECTUA PRISÕES

Sciente de que o movimento grevista, amparado pelos chefetes anarchistas, estava a arrebentar, procurou a policia suffocar a sua violencia, effectuando buscas em sociedades secretas de operarios e em casas onde se faziam reuniões para assentar os meios de levar a effeito a revolução. Do resultado dessas buscas guardou o Dr. chefe de policia reserva, até que hontem tornou publica a sua acção, com a prisão do Sr. José Oiticica, a quem mandara chamar em seu gabinete, por saber ter em sua casa, á rua Guanabara n. 49, reunido os operarios grevistas, sendo a ultima dessas reuniões na noite de 16 do corrente, onde ficou planejado um assalto á Intendencia da Guerra, de onde seriam retirados armamentos e até fardamentos, seguindo-se o assalto a outras repartições do governo.

O Sr. José Oiticica, no gabinete do Sr. chefe de policia, de tal modo se portou, que foi logo recolhido ao corpo de segurança publica e d'ahi, á noite, transferido para a brigada policial.

Tambem na casa n. 22, da rua da Alfandega, faziam-se reuniões subversivas, tendo ahi sido presos Manoel Campos e Astrogildo Pereira, conhecidos agitadores já varias vezes detidos pela policia.

No Centro Republicano da Gavea deu tambem a policia uma busca.

NOS QUARTEIS DO EXERCITO

Nos quarteis do exercito, tambem providencias já estavam sendo dadas para fazer abortar o movimento anarchista, que em boletins por entre os soldados, espalhados, faziam sentir as suas intenções.

Sabia-se ali que se preparava um assalto ao Arsenal de Guerra, á fabrica de cartuchos do Realengo e a outras repartições, pelo que já estavam dadas as necessarias providencias e posta a tropa de promptidão.

NA FABRICA CONFIANÇA

Na fabrica de tecidos Confiança, em Villa Isabel, uma hora antes da terminação do serviço, isto é, ás 16 horas, todas as machinas pararam de trabalhar.

Os operarios que haviam, de accordo com a combinação geral, abandonado o serviço, sairam para o pateo, onde, reunidos em grupos, discutiam agitadamente.

O Sr. Braga Netto, gerente da fabrica, procurava inteirar-se do que occorria, quando irrompeu a desordem, reinando então grande confusão.

O operario Miguel Martins, destacando-se do grande grupo, entrou, com outros operarios, no escriptorio da fabrica, empunhando um revólver e alvejando o mestre Felippe Avelino de Moraes, metteu-lhe uma bala em uma perna. Em seguida, voltando a arma para Julio Felippe de Moraes, feriu-o tambem com um tiro, ferimento de grande gravidade, por ter sido no ventre.

A esse tempo, já se havia generalizado o conflicto e não tardou muito que Miguel Martins, o operario aggressor, fosse assassinado com duas facadas.

No conflicto, além do mestre Moraes e seu filho Julio, tambem fôra alvejada Laura de Moraes, sua filha e caixa da fabrica, tendo conseguido tomar a arma do operario Miguel, que chefiava o grupo.

Quando se deu o grave conflicto da fabrica Confiança, foi avisada a policia do 16º districto, tendo logo, momentos depois, comparecido o respectivo delegado, Dr. Coelho Gomes, com o commissario de dia e uma força de policia, sob o commando do tenente Madureira.

Dando inicio ás diligencias policiaes que o grave caso exigia, o delegado do 16º districto fez examinar as algibeiras das roupas que vestia o operario assassinado, tendo sido encontrada em uma dellas uma bomba de dynamite.

Depois foi o cadaver removido para o necroterio policial, em uma carrocinha da Assistencia Policial, escoltada por duas praças de cavallaria.

Na delegacia, foi aberto inquerito, tendo sido effectuada a prisão de grande numero de operarios.

Foram tambem presos varios operarios, que em grupo formado nas proximidades da fabrica alvejaram a revólver o soldado de policia Moacyr Magalhães da Silva, n. 653, da 3ª companhia do 4º batalhão, e que não foi attingido por nenhuma bala.

A bomba de dynamite, encontrada no bolso do operario Miguel Martins, vai ser submettida a exame por um perito. Tem a fórma de uma manga, coberta exteriormente de metal e cheia de polvora grossa.

EM S. CHRISTOVÃO

Foi em S. Christovão, onde o movimento grevista tomou maiores proporções, embora sem ter havido, como em Villa Isabel, nenhum assassinato.

E' que era ali o local escolhido para um "meeting", que a policia não consentiu, dando-se então

O ASSALTO A' DELEGACIA DO 10º DISTRICTO

A's 5 horas da tarde, no meio do jardim do campo de S. Christovão, começaram a reunir-se operarios em grande numero e francamente em attitude suspeita.

De que se estava ali fazendo tal reunião, soube o chefe de policia, que telegraphou ao Dr. Costa Ribeiro, delegado do 10 districto, mandando que fizesse dispersar os operarios, prendendo os que recalcitrassem.

Ponderou o Dr. Costa Ribeiro que eram, talvez, em numero de 500 os operarios ali reunidos e que não dispunha de força na delegacia para fazel-os dispersar.

Insistindo, entretanto, o Dr. chefe de policia, para o desempenho urgente da diligencia e promettendo remetter força immediatamente, foi o Dr. Costa Ribeiro, acompanhado do commissario Lacerda, que se achava de serviço na delegacia, dois guardas civis e algumas praças de policia, fazer dissolver a reunião.

Logo, porém, que fez sentir aos que se achavam reunidos não permittir em tal, foi mal recebido por um delles que lhe declarou estar em logar publico e que não se retiraria.

Ordenada a sua prisão, quando um guarda civil ia executal-a, irrompeu o tiroteio e marchando todos quantos ali se achavam para a frente do predio onde funccionava a delegacia de S. Christovão, em uma das faces do campo foi o referido predio não só alvejado pelo tiroteio de revolver, como tambem por duas bombas de dinamyte, uma das quaes fez em estilhaços as vidraças, partiu os degráos da escada de marmore e arrebentou a rêde telephonica.

Nesse terrivel tiroteio, em que á policia faltavam elementos de defesa, ficaram feridos os soldados do 4º batalhão da brigada policial Lauro da Cruz, n. 688, da 1ª companhia, em uma perna; Joviniano Marques de Souza, n. 369, da 3ª companhia, nas costellas; Porphirio Figueiredo, n. 139, da 4ª companhia, na mão esquerda e Luciano de Azevedo, n. 510, da 4ª companhia, em um pé.

O Dr. Costa Ribeiro, delegado, foi tambem attingido por uma bala, de raspão, em uma perna.

No auge do conflicto chegou uma força de cavallaria, que fez dispersar os assaltantes, sendo provavel que, entre estes, haja feridos que, entretanto, não se apresentaram á policia.

Era então já noite e o campo de S. Christovão foi tomado por numerosa força do exercito, de cavallaria e infantaria.

O trafego dos bondes ficou interrompido por algum tempo, ou automoveis só passavam de um para outro lado, quando conduzindo autoridades civis e militares ou representantes da imprensa, sendo acompanhados por uma praça do 55 de caçadores, embalada, para que as sentinelas espalhadas pelas alamedas do jardim e embocaduras das ruas consentissem na passagem.

O aspecto geral era de terror, algumas familias ali moradoras e nas circumvizinhanças abandonaram os seus lares e a grande distancia dos locaes em que foram postadas as sentinellas, grupos commentavam a medo as graves occurrencias.

O Dr. Osorio d'Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, esteve no local, onde foi informado do que momentos antes occorrera.

Uma das bombas atiradas na delegacia do 10º districto não explodiu, tendo sido apanhada intacta e ali guardada cuidadosamente para ser examinada.

E' perfeitamente identica á que foi encontrada no bolso do operario da fabrica Confiança, Miguel Martins.

No meio do campo de S. Christovão foi tambem encontrada uma outra dessas machinas infernaes pelo soldado de policia n. 284 da 2ª companhia do 4º batalhão, José Anselmo Monteiro.

A que explodiu, fazendo os grandes estragos cujos vestigios são bastante visiveis na fachada do predio onde funcciona a delegacia, deixou ainda marcado na calçada e no meio da rua, o grande rastro da sua passagem.

Patrulhas de cavallaria e infanteria do exercito foram destacadas para vigilancia das ruas de S. Christovão, estando guardados por praças embaladas o Arsenal de Guerra, a Intendencia da Guerra e as fabricas ali existentes.

NO CATTETE

Ao terminar a recepção ao corpo diplomatico estrangeiro, no palacio do Cattete, realizou-se ali uma conferencia entre os Srs. vice-presidente da Republica em exercicio, os ministros do interior e da guerra e o chefe de policia.

Nessa conferencia foi examinada a situação e combinadas diversas medidas para a manutenção da ordem publica.

O governo, segundo então declarou o Sr. ministro da justiça aos representantes da imprensa junto ao palacio do Cattete, está perfeitamente apparelhado para reprimir qualquer movimento subversivo e nesse sentido lançará mão das mais rigorosas medidas.

A' noite, o Dr. chefe de policia voltou a conferenciar com o Sr. vice-presidente da Republica, pondo S. Ex. ao par dos acontecimentos da tarde e das providencias postas em pratica para o restabelecimento da ordem.

— A's 22 1|2 horas chegou ao palacio do Cattete o general Agobar de Oliveira, commandante da brigada policial, que se demorou em conferencia com o Sr. Delfim Moreira.

Nessa occasião aquella autoridade communicou a S. Ex. que a cidade, á noite, voltára á sua calma habitual e que as forças da brigada continuavam de rigorosa promptidão.

INFORMAÇÕES DA POLICIA

Escrevem-nos do gabinete do chefe de policia:

"A policia estava, ha dias, informada de que os anarchistas que habitualmente prégam a desordem e a subverção do regimen legal, se preparavam para um novo movimento, desta vez chefiado pelo Sr. José Oiticica, cujas idéas libertarias são francamente conhecidas.

A policia sabia dos pontos em que os agitadores se reuniam e na sua propria casa, á rua Guanabara n. 49, o Sr. Oiticica acolheu-os ante-hontem á noite, combinando um levante de operarios para assaltar a Intendencia da Guerra, de onde retirariam fardamentos, armas e munições e assim tomarem varios outros edificios.

Antes do movimento, ficou deliberado que haveria uma reunião á rua da Alfandega n. 22, onde a policia fez prender os Srs. Oiticica, Manoel Campos, Astrogildo Pereira, os dois ultimos seus velhos conhecidos.

O assalto não se deu devido certamente ás providencias tomadas; mas, á hora combinada pelos agitadores, as fabricas da Gavea, Bangú, Andarahy e outras, sem nenhum motivo, pararam o trabalho.

Na Gavea foi preso um operario que trazia comsigo uma bomba de dynamite, bastante munição e, em frascos, um liquido que vai ser examinado.

Num momento como este, a autoridade tem o dever de ser franca, e por isso, declara que será inflexivel nas providencias necessarias ao restabelecimento da ordem.

Todos os grupos suspeitos serão dissolvidos. Serão presos todos os desordeiros e agitadores conhecidos. Nenhuma associação poderá reunir-se sem communicar á policia.

Pede-se á população ordeira que evite agglomerar-se em qualquer ponto onde irrompam conflictos porque as ordens de reacção são terminantes."

As investigações feitas pela policia tiveram plena confirmação. O ponto de reunião dos agitadores seria o campo de S. Christovão, de onde partiriam para o assalto á Intendencia da Guerra. De facto, ali compareceram, cerca de 500 operarios, que combateram com a força publica e atiraram bombas de dynamite no edificio da delegacia do districto. Algumas crianças foram, em outro ponto, attingidas por estilhaços das machinas infernaes. Em Villa Isabel, um operario matou um companheiro, e este trazia comsigo uma bomba. Na Gavea, o mesmo facto aconteceu.

A autoridade publica está, pois, luctando com anarchistas, quasi todos estrangeiros, que querem implantar o maximalismo entre nós, e para homens dessa especie, bem como para os máos brasileiros que os acompanham, todo o rigor é pouco.

Para defender a ordem publica, além das medidas já tomadas, a policia não consentirá em "meetings" qualquer que esteja a sua natureza."

NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Cardoso de Aguiar, titular da pasta da guerra, ao chegar hontem ao seu gabinete, foi posto ao corrente do que se passava, determinando immediatamente que todas as forças do exercito, aquarteladas nesta capital, fossem postas de promptidão.

Pouco antes das 16 horas, S. Ex. foi chamado com urgencia ao palacio do Cattete, para onde seguiu pouco depois, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

Mais tarde, regressando ao seu gabinete, o Sr. ministro da guerra teve prolongada conferencia com o general Silva Faro, commandante da 5ª região militar e o major Carlos Reis, ajudante de ordens do Dr. chefe de policia.

Foram objecto dessa conferencia o policiamento e repressão do movimento sedicioso em perspectiva.

EM DEODORO

A fabrica de tecidos de linho, em Deodoro, tambem esteve em greve.

Ali, porém, o movimento não foi geral. Apenas alguns operarios adheriram ás combinações previas, suspendendo os trabalhos e abandonando as officinas.

A policia do 23º districto, prevenida e como já tivesse instrucções a respeito, fez seguir uma força para o local e guardar a fabrica.

Como a attitude dos grevistas fosse ordeira, não effectuou prisões.

A estação de Deodoro, servida pela Central do Brasil, está guardada por uma força embalada de enfanteria do exercito.

EM BANGU'

A's 3 horas da tarde precisas, como obedecendo a um prévio ajuste, declararam-se tambem em greve todos os operarios, em avultado numero, da Companhia Progresso Industrial, mais conhecida por Fabrica de Tecidos do Bangú, situada na estação do mesmo nome.

Logo que na delegacia do 25º districto foi conhecida a greve, o commissario Raymundo, que se achava de serviço no posto policial do Bangú, telephonou á chefatura de policia, avisando do occorrido.

O 2º delegado auxiliar, Dr. Ozorio de Almeida, fez seguir com presteza para o local uma força de policia municiada, sob o commando de um sargento.

Partido para ali, o Dr. Ozorio de Almeida conferenciou com o gerente da fabrica, estabelecendo um methodo de vigilancia.

Sendo completamente ordeira a attitude dos grevistas, não foi effectuada ali nenhuma prisão.

NA GAVEA

O movimento grevista alastrou-se até á Gavea, bairro populoso, onde existem varias fabricas de tecidos, das quaes as mais importantes são a Carioca, a Corcovado, a S. Felix e a Conceição.

Nessas fabricas, como se obedecesse a uma combinação prévia, foi o serviço suspenso ás 3 horas da tarde, saindo os operarios em grupos para a rua, em attitude pacifica.

Na delegacia do 21º districto, o delegado respectivo, Dr. João de Moraes, havia recebido ordens severas a respeito e de sobreaviso se achavam todas as autoridades da localidade.

Depressa, pois, fortes contingentes de policia, de armas embaladas, se dirigiram para as immediações das fabricas de tecidos Corcovado e Carioca, não só garantindo os dois estabelecimentos fabris, como providenciando para que a ordem publica não fosse alterada.

Os operarios, porém, mostravam-se em attitude pacifica.

Em uma ronda a que procedeu o commissario Ameno Ribeiro, auxiliado pelo agente 140, official de diligencias Julio Zenin e guarda civil n. 320, na rua Jardim Botanico, esquina da rua Lopes Quintas, tornou-se suspeito um individuo que se achava parado á porta de um armazem ali situado.

Chamado a falas, disse ser operario da fabrica de tecidos S. Felix (fabrica fechada ha cerca de um mez), chamar-se Manoel Dominguez e ser hespanhol.

Como a sua attitude fosse arrogante, foi o operario preso e incontinenti revistado. Em uma caixinha, de pequena dimensão, que elle segurava na dextra, havia cerca de 800 balas de revólver; em seus bolsos um revólver quasi novo, marca Smith and Wessen, e varias balas soltas, a granel; nos bolsos internos do casaco, uma bomba de dynamite e dois vidros, contendo um liquido qualquer, explosivo.

Interrogado sobre a procedencia desses perigosos objectos, Dominguez respondeu desassombradamente:

—Todos os operarios estão bem municiados.

Esse perigoso hespanhol foi mettido em um automovel da policia e conduzido para o corpo de segurança, onde ficou sob rigorosa incommunicabilidade.

Instantes depois chegava á séde da delegacia do 21º districto o 1º delegado auxiliar, Dr. Nascimento Silva, afim de inspeccionar o policiamento.

Essa autoridade, em companhia do delegado do 21º districto e do capitão Dantas, procedeu a rigorosa busca em varias avenidas situadas nas ruas Lopes Quintas, na avenida Garibaldi, onde residem varios operarios, á procura de armamentos e munições, que se dizia existirem ali escondidos.

Do resultado dessas diligencias, que parece ter sido todo negativo, guardam as autoridades absoluto sigillo.

No Centro Republicano da Gavea, á rua Jardim Botanico, tambem foi effectuada rigorosa busca por agentes do corpo de segurança, a despeito dos vehementes protestos de um politico da localidade.

Do resultado dessa busca tambem nada transpirou.

Todas as fabricas de tecidos situadas no bairro da Gavea estão guardadas por força de policia, com ordens severas.

Foi preso ao anoitecer o operario Antonio Cruz, tecelão, quando fazia commentarios sobre a attitude de collegas. Em seu poder foi encontrada um canivete-punhal.

Antonio Cruz está recolhido á delegacia do 21º districto.

NA VILLA MILITAR

As providencias sobre qualquer emergencia estão todas tomadas. Na Villa Militar, onde se acha aquartelado o grosso de tropa, foi determinada severissima promptidão em todas as unidades ali aquarteladas, estando no desvio da estação um trem especial, de fogos accesos, prompto a transportar tropas, por qualquer eventualidade.

NA TIJUCA

O bairro da Tijuca tambem possue varias fabricas de tecidos, sendo a Manchester a que conta maior numero de operarios.

Nessas fabricas todos os operarios igualmente se declararam em greve, sendo, porém, completamente pacifica a sua attitude.

A policia do 17º districto tem feito guardar essas fabricas todas, dobrando o policiamento das ruas.

Nas immediações da fabrica do Bom Pastor, situada proximo do Trapicheiro, tambem em greve, varios operarios em grupos faziam forte assuada. A força de policia, por ordem do delegado do 17º districto, fez o grupo dispersar, effectuando a prisão de seis operarios que se mostraram mais exaltados. Em poder delles não foi encontrada arma alguma.

Proximo dessa fabrica existe uma pedreira, onde é abundante a exploração, e como facil seria d'ali ser a referida fabrica do Bom Pastor apedrejada, o delegado fez rondar a pedreira por cavallarianos de policia, com ordens severas de não deixar grupo algum se aproximar desse local.

Na rua Garibaldi, onde existe tambem uma pequena fabrica de tecidos, os operarios, em grupo, iniciaram arruaças, foram, por isso, dispersados por uma força de cavallaria, restabelecendo-se depressa a ordem.

TRES CRIANÇAS FERIDAS COM UMA BOMBA

Quando no campo de S. Christovão se fazia o grande conflicto de que nos occupamos em outro local, os menores Ivo Ribeiro Pacheco, Joaquim de Almeira e Adhemar da Rocha Cruz, encontrando um embrulho no angulo da rua Francisco Eugenio com a rua Figuera de Mello, por curiosidade, abriram o envolucro, dando-se logo forte explosão. Esse embrulho continha bombas de dynamite e fôra ali perdido por quem apressado se dirigia do campo de S. Christovão, ou perversamente collocado ali para ferir de morte talvez, indefesas pessoas.

Com a explosão, os tres menores ficaram gravemente feridos.

Levados para uma pharmacia proxima, ahi os foi buscar a Assistencia Publica, que os removeu para a Santa Casa, em estado grave.

Esses tres menores, que são brancos, e operarios de uma fabrica de chapéos á rua de S. Christovão, residem: Ivo, á rua Dr. Araujo n. 7; Joaquim, á rua Dolores da Silva n. 7; e Adhemar, á rua D. Joaquina n. 26.

VARIAS NOTICIAS

Em todas as fabricas de tecidos, mesmo naquellas em que nada occorreu de anormal para a ordem publica, o serviço parou antes da hora regulamentar.

Os armazens do cáes do porto estão guardados por forças de infanteria e de cavallaria, tendo os respectivos commandantes recebido ordens energicas.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

PALACE THEATRE — *O afilhado da madrinha*, pela companhia Aura-Chaby.

A peça que hontem a companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro representou, em primeira, no Palace Theatre, com o titulo *O afilhado da madrinha*, é uma peça de situações, explorando os equivocos, e que nos dispensamos de resumir, por ser já conhecida. Com effeito, essa peça, que em francez é *Madame et son fileul*, já foi representada no Municipal, pela companhia Brulé.

Resta-nos só dizer da interpretação, que foi boa, mantendo-se todos os artistas dentro dos limites para que as situações e trucs não descambassem em palhaçada.

O publico riu a bom rir, largamente, não só com os equivocos, que foram continuos, mas tambem com as intonações, com a mascara e com a mimica dos interpretes.

Chaby, superior como sempre, interpretou o coronel Servan com muita propriedade, dominando toda a representação. As modalidades das inflexões no momento em que se amontoavam equivocos sobre equivocos foram magnificas.

Aura Abranches interpretou tambem com muita graça o papel de madrinha Georgette Margolin, typo de mulher ciumenta e caprichosa. Papel no mesmo genero era o de Luciana Lambrisset, que foi distribuido a Beatriz Almeida, que lhe deu tambem uma interpretação feliz e cheia de vivacidade.

Dos outros interpretes ha a notar ainda Grijó, no papel de afilhado, a que emprestou o seu cunho comico muito caracteristico, e Lopes Ribeiro, que representou o papel de marido atordoado pelos caprichos da mulher e mais atordoado ainda pelas situações que os trucs da peça lhe crearam.

A peça agradou, sendo festejada por uma hilaridade constante do publico.

Alhambra Theatro.

Inaugurou-se hontem o Alhambra Theatro, que está instalado na feira que a Prefeitura organizou nos terrenos do convento da Ajuda.

O espectaculo constou da comedia *O lingua de fóra* e de uma pequena peça, de cujo nome e autoria poucos terão tido noticia, tal a ausencia de programmas e annuncios que elucidassem o publico. Aliás, pouco se perdeu com isso, pois a tal peça, de costumes regionaes, é dessas das quaes a gente não póde, em hypothese alguma, lembrar-se com saudades.

A concurrencia foi grande e bastante selecta, notando-se entre os presentes muitas familias, a commissão directora da feira e o almirante Caperton, acompanhado de seu estado-maior.

O lingua de fóra fez rir fartamente, graças á Augusto Campos, que representou o "interprete" com muita graça, e á Carlos Abreu, Laura Corina e Elvira Campos, que se houveram bem nos outros personagens.

Na tal peça, ou coisa que o valha, de costumes do interior de Minas, fez-se applaudir o actor Eduardo Leite, que compoz o typo de um caipira, bem observado e que é, sem nenhuma duvida, a unica coisa toleravel de todo o simplorio e assás ingenuo trabalho de desconhecido autor.

A companhia que a empreza Freitas & Soares conseguiu organizar dispõe de bons elementos no elenco e poderá preencher perfeitamente os fins desejados, desde que cuide de apresentar um repertorio interessante e, sobretudo, composto de comedias ligeiras, destinadas unicamente a fazer rir.

Com pseudo peças regionaes em um acto de legua e meia é que não irá lá das pernas...

— No theatro Recreio Dramatico dá-nos hoje a Companhia Dramatica nacional dois espectaculos de gala, em homenagem á bandeira nacional: *O mestre de forjas*, em *matinée*, e, á noite, duas peças de autores brasileiros, em *première*, uma em um acto — *Desgraçada*, de José Sizenando e outra em tres actos — *Sacrificio*, de Carlos Góes.

— Está definitivamente marcada para a proxima segunda-feira, 25, a festa artistica do actor Chaby Pinheiro, no theatro Lyrico.

Como se sabe, a festa do notavel actor estava marcada para o dia 17 do ultimo mez, tendo de ser transferida por grassar vivamente a grippe, e só agora, que a situação normalizou, essa festa se effectua e com o maximo brilhantismo por certo, visto que o programma é o mesmo que foi annunciado e que tanto interesse despertou.

Será representada, pela primeira vez, a comedia *Primerose*, e Chaby recitará o monologo *Velho mineiro alsaciano*, de sua creação.

Os bilhetes estão á venda no Palace Theatre.

—Está a despedir-se do publico, no São Pedro, a peça de grande espectaculo *O trevo de quatro folhas*, que tem ali levado muito publico e feito alvo de justos applausos os artistas da companhia Miranda.

Hoje ainda no S. Pedro vai á scena essa peça, estando a companhia Miranda a ensaiar, com todo o apuro, a revista portugueza *Se dormes, cães*.

A nova revista, que vai servir para o inicio dos espectaculos por sesssões no S. Pedro, ainda este mez, será, segundo nos informam, muito bem posta em scena, sendo os scenarios pintados por Jayme Silva e Mario Tullio.

— Sobe hoje á scena no Carlos Gomes, com fóros de *première*, pois ha bastante tempo que não apparece no cartaz, *Trinta dias em Paris*, que é uma das melhores producções do alegre theatro portuguez e que sempre foi ouvida pelo nosso publico com successo.

Além disso, o espectaculo hoje é de gala, porque se festeja o dia da bandeira nacional.

E', pois, certo que hoje o Carlos Gomes vai regorgitar de espectadores.

— Realizam-se hoje, no popular theatro S. José, espectaculos de gala, para solemnizar a festa da bandeira.

Subirá á scena, nas tres sessões, a applaudida fantasia *Adão e Eva*, original do escriptor theatral Dr. Avelino de Andrade, sendo a partitura tambem original do maestro José Nunes.

— Realiza-se amanhã, no popular theatro S. José, o primeiro ensaio geral da fantasia satyrica *Carta de alfinetes*, original dos nossos collegas de imprensa Erico Gracindo e Renato Alvim, musica do maestro Verdi de Carvalho, e que deve subir á scena na proxima sexta-feira, 22.

MUSICA

Em todas as operas em que se tem apresentado ao nosso publico o tenor dramatico Pietro Novi tem suas creações coroadas de exito e consagradas pelo publico e pela critica.

Esta noite cantará elle, pela primeira vez entre nós, o "Don Alvaro", da opera *Força do destino*.

Os restantes papeis serão cantados por Maria Viscardi, Mario Pinheiro e Fiore, que, no "Frei Militão", tem um trabalho deveras notavel.

Amanhã irá á scena a opera de Donizzetti *Elixir de amor*, em que o tenor Baldrich tem uma das suas creações mais completas e admiradas.

VARIAS

Encerra-se amanhã, 20 do corrente, o prazo para a entrega dos originaes de cartazes concurrentes ao concurso aberto pela empreza Oliveira Guimarães, para a estréa do American French Circus.

Esse concurso despertou, como era natural, o maior interesse nos nossos meios artisticos e cerca de vinte são ate agora os trabalhos já apresentados nesse certamen.

A commissão julgadora, composta pelos Srs. professor Morales de los Rios, João Luso, do *Jornal do Commercio*; Raul Brandão, do *Correio da Manhã*; Gastão de Carvalho, de *O Paiz*, e João Brandão, da *Noite*, foi convidada para reunir-se no proximo dia 21 do corrente, depois de amanhã, ás 16 horas, no edificio do theatro Lyrico, afim de proceder ao julgamento dos trabalhos apresentados.

Os cartazes serão expostos ao publico em logar opportunamente annunciado.

Dentro de breves dias será aberta assignatura para as *matinées* infantis dos primeiros cinco domingos, e, a calcular pelo interesse com que particularmente têm sido pedidos informações e detalhes, é de prever que esses espectaculos constituam um verdadeiro acontecimento social.

As obras de adaptação do theatro Lyrico e as transformações na installação electrica já foram iniciadas. O American French Circus, cuja estréa é esperada com tanto interesse, deve apresentar-se ao publico nos ultimos dias do corrente mez.

— Um exito crescente é o que se está verificando com a companhia que a empreza Freitas Soares & C. mantem no seu circo America, installado nos terrenos do convento da Ajuda.

Hontem, por occasião da grande festa em homenagem aos alliados, estréaram ali os artistas Les France, trabalhos athleticos; o Homem Vulcão; Les Jocklais, musicistas, e um numero apresentado pelos Paradistas mundiaes, que conseguiram grangear grandes applausos da assistencia.

Hoje a festa da bandeira tambem será commemorada no circo America com espectaculos variados.

CINEMATOGRAPHOS

O Palais acaba de estrear uma peça de grande successo, *Os meus quatro annos na Allemanha*. Agradou e será repetida hoje.

— No Parisiense temos hoje um programma de tres films magnificos: *O diamante do céo*, o cino-romance *Prologo e herança de odio* e um dos laureis de Dorothy Dalton, *Redempção*.

— Na praça Saenz Peña, o America continúa muito procurado. Tambem os seus programmas são applaudidos. Hoje, por exemplo, exhibe o *Universal Jornal*; o 19º e 20º episodios do *Romance de glórias* e o drama *Lei infringida*.

— No Idéal temos hoje programma novo: *As duas orphãs*, com Theda Bara na interpretação e *A gloriosa odysséa do vendictive*, autorizada pelo War Office e que nos faz ver um dos muitos actos de perversidade da pirataria allemã.

— No Odéon continúa o extraordinario film *Nova missão de Judex* a mover a curiosidade dos cariocas, curiosidade nunca saciada. Hoje é o quarto episodio. Além deste drama, representa-se o *film* comico *O bode expiatorio*.

—*Caprichos de Cupido*, da Fox-Film Corporation, está sendo a *great attraction* do Casino-theatro Phenix, isto na téla, pois o palco tem outros *matadores* artisticos e sportivos.

— Theda Bara apparece hoje a receber os applausos de todo Rio, no *écran* do Pathé, com a sua arte sublime, desta vez patenteada na interpretação sem par da principal protagonista do immortal drama *As duas orphãs*.

— O Electro-Ball Cinema é uma das perolas da Empreza Brasileira de Diversões. O publico assim o comprehendeu e não abandona o esplendido salão. Hoje a empreza tem no cartaz estes chamarizes: o drama *A princeza Yetiwe* e a comedia *Pai severo*.

— No Maison Moderne teremos hoje um grandioso programma, pois delle fará parte o emocionante film *Quem é o n. 1?* (7ª e 8ª series).

— Hoje teremos no Cinema Olympia os sensacionaes films *Quem é o n. 1?* (series 7ª e 8ª) e o vibrante e extraordinario drama *Vaccinação da infancia*, em tres partes, tendo ainda a abrilhantar o seu programma o film *Caprichos amansados*, em duas partes.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez passado do matadouro de Santa Cruz, no local.

— O Dr. Cicero Peregrino, prefeito interino, chegou hontem cedo ao seu gabinete, tendo despachado varios papeis em expediente. Em seguida S. Ex. tomou varias providencias para a solemnidade da festa de hoje, passando a conferenciar com o Dr. Cupertino Durão, director de obras.

— Actos do director geral de instrucção, designando:

Maria Hosannah de Oliveira, adjunta de curso de adaptação em estabelecimento de ensino profissional, para o externato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

Maria Bivar Cavalcanti de Barros, contra-mestra de costuras, para o internato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

Emilia Pereira Lima, adjunta de curso de adaptação em estabelecimento de ensino profissional, para o externato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

Orminda do Amaral Savaget, adjunta de curso de adaptação em estabelecimento de ensino profissional, para o externato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

Amelia Andrade Duarte, adjunta de curso de adaptação em estabelecimento de ensino profissional, para o externato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

Maria Esther Garcez Caldas Barreto, contra-mestra de bordados e rendas, para o internato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

Ilda Abreu, contra-mestra de costuras, para o externato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

Maria Felisbella [illegible]ceição, contra-mestra de bordados [illegible]das, para o internato do Instituto [illegible]fissional Orsina da Fonseca;

Leonor Borges, adjunta de curso de adaptação em estabelecimento de ensino profissional, para o internato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

Maria Ottilia de Carvalho, adjunta de curso de adaptação em estabelecimento de ensino profissional, para o internato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca;

Isabel Peixoto Poley, contra-mestra de costuras, para o externato do Instituto Profissional Orsina da Fonseca.

Imposto geral sobre a renda

Ao orçamento da receita, em 3ª discussão na Camara dos Deputados, o Sr. Octavio Rocha apresentará uma emenda, creando o imposto geral sobre a renda, assim justificada:

"O regimen tributario brasileiro, anarchico e dissolvente, sem base scientifica não póde perdurar por mais tempo. E' um crime que o Congresso Nacional está commettendo, deixar que os "deficits" se accumulem de anno para anno, com o protesto platonico de alguns espiritos de elite, mas sem uma medida pratica que nos faça sair desse regimen financeiro ruinoso e humilhante.

Tendo por base ou por sustentaculo os impostos de importação, de consumo e de circulação, o regimen tributario brasileiro consubstancia, nessa irracional trindade, a mais clamorosa das desorganizações que é dado a um povo possuir.

O que são os impostos sobre generos importados, dil-o bem alto a crise por que acabámos de atravessar com a guerra, vendo, impotentes, decrescer assustadoramente as rendas publicas, obrigando-nos a recorrer ás celebres emissões, determinadoras da carestia da vida, vexdadeiros emprestimos ruinosos e intoleraveis em qualquer nação organizada.

A paz duradoura, que se desenha nos horizontes da politica internacional, vai determinar accordos ou tratados, em que por certo as tarifas das alfandegas devem representar importante papel na situação economica dos povos que se têm de refazer.

O Brasil, quer como exportador, quer como importador, deve soffrer os reflexos dessa politica economica, aos quaes não se poderá furtar, dada a sua participação activa na guerra.

Não nos é licito dizer até que ponto as exigencias de nossa alliança com os povos cultos, que batalharam com galhardia pela salvação da Justiça e do Direito, influirão nas nossas rendas publicas, tal a revolução que prevejo a paz trará nas relações entre os povos do planeta.

Não podemos considerar, com o fim da guerra, normalizada a situação de nossa importação, mesmo porque ha industrias nascidas durante a guerra que precisam da protecção fiscal e ha productos monopolizados por certas nações que exigirão, como dever de nação alliada, por parte do Brasil, regimen fiscal de excepção.

Taes considerações fazem prever que a renda das nossas alfandegas continuará no nivel em que se acha actualmente e, quiçá, não venha a decrescer em virtude de tratados.

Encarando por outra face o problema, não é de bom conselho manter elevadas e irracionaes tarifas para productos indispensaveis á subsistencia, dada a esta palavra a mais ampla expressão, onerando os pobres e os da classe média, mergulhando-os numa insupportavel atmosphera de carestia, para dar pingues lucros aos plutocratas de toda a especie, que dominam e exploram a maioria do povo brasileiro.

Nem livre cambista nem proteccionista. Preferimos o termo médio.

Os impostos de consumo, creados com caracter provisorio pelo governo desse grande patriota e saudoso estadista que foi o Sr. Campos Salles, multiplicaram-se, constituiram-se em tela fantastica, na qual ficou envolvido o proletario, sobre quem se fez a incidencia, difficultando a vida, collocando o Brasil na situação ingleza de 1842, quando surgiu a figura salvadora de Roberto Peel.

Já em 1820, Sydney Smith, na "Edinburg Review", pintava a situação fiscal brasileira de 1918, em tudo igual á ingleza daquella época.

Dizia elle: "Impostos sobre cada artigo que nos entra no boca, nos cobre as costas, ou nos guarnece os pés. Imposto sobre o calor, a luz e a locomoção. Imposto sobre tudo que é terrestre ou subterraneo, sobre tudo que é produzido no paiz ou vem do estrangeiro. Imposto sobre materia prima. Imposto sobre remedios. Imposto sobre a corda que enforca o criminoso. Imposto sobre o sal do pobre e sobre as especiarias dos ricos. Na cama ou na mesa, levantandose ou deitando-se, é mister pagar. O adolescente conduz seu cavallo taxado, com o freio tambem taxado, sobre uma estrada que paga imposto; e o inglez moribundo derrama o remedio, que pagou 7 o|o, sobre uma colher que pagou 15 o|o, deita-se no leito, que pagou 22 o|o, morrendo nos braços de um medico que pagou 100 libras de licença para ter o direito de matal-o. Depois de morto sua fortuna paga taxa de 2 a 10 o|o e suas virtudes passam á posteridade sobre uma pedra marmore tambem sellada. Só então descansa o inglez de ser taxado."

Medite a Camara no absurdo desse regimen fiscal, e depois tenha a coragem de affirmar se podemos mantel-o por mais tempo, sem que os vindouros nos classifiquem entre os inertes ou entre os incompetentes.

Em face do que fica dito, impõe-se-nos o dever de revolucionarmos o nosso regimen tributario, estabelecendo, neste orçamento, as bases de um imposto geral sobre a renda, unico que faz o nivelamento de todos os contribuintes, unico na phrase de Sherman, de que ninguem se póde queixar.

Creando o imposto geral sobre a renda, que recahe sobre todos os lucros, proveitos e rendas, provenientes de todas as categorias de bens, rendas, juros, dividendos, salarios, de todas as profissões, commercio, emprego ou occupação, tem esta Camara cumprido com o seu dever, salvando o paiz da bancarota ou do estiolamento, para que caminha a passo de gigante.

Ficar á margem da estrada, cantando a palinodia, emquanto a Nação se compromette e se desorganiza, é um crime de lesa-patria, tão mais grave quanto a nós cabe inteira a responsabilidade, que será assignalada no livro da historia, porque somos o unico poder a que, pela Constituição, cabe iniciar todas as leis de impostos. Nem com o Senado poderiamos dividir a responsabilidade desse gravissimo erro.

Reservo-me para, na 3ª discussão da receita, quando o doutissimo relator tiver interposto o seu parecer, justificar mais amplamente a minha emenda, discutindo-a á luz dos ensinamentos dos mestres do assumpto."

Emenda ao orçamento da receita

Receita ordinaria — Renda de tributos — IV. — Imposto sobre a renda.

Substituam-se os ns. 34, 35, 36, 37 e 38 pelo seguinte:

Imposto sobre a renda, cobrado de accordo com as seguintes cedulas:

1ª cedula — Sobre a renda da propriedade immovel, as razões de 2 °|° do aluguel ou arrendamento.

2ª cedula—Sobre a renda do commercio e da industria, calculada á vista dos balanços annuaes, a razão de 5 °|° do lucro liquido.

3ª cedula — Sobre a renda dos titulos de divida publica, usufruida no Paiz, a razão de 2 °|°.

4ª cedula — Sobre a renda dos titulos publicos, usufruida por pessoas residentes no estrangeiro, 4 °|°.

5ª cedula — Sobre a renda dos titulos de companhias ou sociedades anonymas, 5 °|°.

6ª cedula—Sobre juros de quaesquer titulo de credito, ou emprestimos garantidos por hypothecas, excepto as que recairem sobre predios agricolas, 5 °|°.

7ª cedula — Sobre valores sorteados e sobre clubs de mercadorias, 10 °|°.

8ª cedula — Sobre as quantias levadas a fundo de reserva, 5 °|°.

9ª cedula—Sobre a renda das profissões liberaes, 3 °|°.

10ª cedula — Sobre os vencimentos dos funccionarios publicos civis e militares, 2 °|°.

11ª cedula — Sobre ordenados e salarios e mgral, 1 °|°.

12ª cedula — Sobre subsidios em geral, 3 °|°.

Art. 1º — O governo regulamentará a arrecadação do imposto sobre a renda ,sem crear novos cargos, podendo entrar em accordo com os Estados e municipios para tornar effectiva a fiscalização. Nessa regulamentação o governo terá em vista os arts. 7, 9 e 11 da Constituição da Republica.

Art. — Fica isenta de toda e qualquer taxação a renda que não fôr superior a 1:200$ annuaes.

Art. — Toda e qualquer pessoa ou sociedade que goze de renda taxavel é obrigada a remetter, todos os annos, no decorrer do mez de fevereiro, á repartição fiscal da localidade em que residir, uma declaração de sua renda, ficando á autoridade fiscal o direito de verificação, imposta a multa de 12 °|° no caso de fraude. S. S. de novembro de 1918.

Emenda — Art. — Fica o governo autorizado a reduzir o imposto de consumo sobre calçado, velas, tecidos e chapéos, destinados a uso das classes pobres, tendo em vista o custo e qualidade — S. S. de novembro de 1918".

O PREÇO DO CARVÃO

Uma commissão de negociantes varejistas de carvão vegetal esteve hontem nesta redacção, afim de reclamar contra a acção do Commissariado, que os obriga a vender aqu... réis o kilo, não marcando, entretanto, um limite de preço para os atacadistas.

Estes, por seu lado, vendem o sacco do carvão de 40 kilos á razão de 10$ e 11$, não podendo, portanto, os varejistas cumprir a tabela do Commissariado.

Para tratar da situação da classe, haverá hoje uma reunião, ás 12 horas, no largo do Machado n. 7.

Conselho Municipal

Foi a sessão de hontem presidida pelos Srs. Silva Brandão e Raul Madureira, vice-presidente, tendo comparecido 19 intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido um officio do Dr. Cicero Peregrino, communicando ter sido nomeado interinamente prefeito do Districto Federal.

Foi a imprimir o projecto n. 174, deste anno.

Foram approvadas as redacções dos projectos n. 119, do anno passado, e numeros 48, 62, 100, 101, 118, 149, 151 e 157, deste anno.

O Sr. Alberico de Moraes esgotou a hora do expediente falando sobre o pleito de ante-hontem.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas todas as materias, com excepção de um parecer, que foi rejeitado.

Levantou-se a sessão ás 16 horas.

Vida Social

Festas.

O festival realizado ante-hontem, no Jardim Zoologico, em regosijo pela victoria dos alliados, foi brilhante e obteve enorme concurrencia de familias, tendo sido superior a mil o numero de crianças que entraram gratuitamente, por conduzirem bandeiras ou distinctivos das nações alliadas. Havia innumeras bandeirinhas, dos Estados Unidos, de Portugal, da Italia, da Belgica, da Inglaterra, do Brasil e de outras nações alliadas.

A festa, que correu com a maior animação e sem incidentes desagradaveis, teve o concurso da excellente banda de musica da marinha norte-americana, que obteve grandes ovações do publico que enchia o jardim.

O pavilhão central, que alojou a banda de musica americana, estava ornamentado com apurado gosto, e contendo os pavilhões do Brasil, França, Estados Unidos, Portugal, Inglaterra, Italia, Belgica e Japão. Entre as diversões destacaram-se os trabalhos de cães amestrados, apresentados pelo artista João Diniz, e, as corridas infantis, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — Rumania — 1º logar, Altamiro B. Pereira; 2º logar, José Figueiredo; 2º pareo — França — Margarida Correia e Maria Correia; 3º pareo — Inglaterra — Aryb. Jordão e Oswaldo Bandeira; 4º pareo — Portugal — Crianças até tres annos, todos os concurrentes receberam premios; 5º pareo — Italia — Cicero Mendes e Ary Sampaio; 6º pareo — Estados Unidos — Aurea Souza e Alda Moura; 7º pareo — Brasil — Unico vencedor, Oswaldo Garcia; 8º pareo — Japão — Sandolina Pinto e Jandyra Martins; 9º pareo — Belgica — Desdemona D. Brandão e Olga Vieira Fontes.

Conferencias.

O professor Charles Charmaux relizará, no proximo dia 21, ás 16 horas, no Cercle Français, uma conferencia sobre o thema: *O Marne*.

Chás.

A distincta familia Freitas Henriques, solemnizando o anniversario natalicio da Sra. D. Angelita de Freitas Henriques, esposa do Dr. João de Freitas Henriques, capitalista e industrial nesta capital, offerece hoje, á noite, em seu palacete de Botafogo, um chá dansante ás innumeras pessoas de suas relações.

Visitas.

Tivemos hontem a satisfação de receber a honrosa visita do illustre diplomata Dr. Silvano Mosqueira, que foi longo tempo encarregado dos negocios do Paraguay no Rio de Janeiro, onde fez as melhores relações e deixou o traço da sua cultura e da sua distincção.

S. Ex. veiu despedir-se por ter de regressar á sua patria.

Missa em acção de graça.

Foi ante-hontem celebrada, no altar-mór do Santuario do Coração de Maria, do Meyer, missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Manoel Vieira Bayão, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e prefeito da secção de S. José, da Liga Catholica Jesus, Maria e José, estabelecida naquelle santuario.

A referida missa foi mandada rezar por uma commissão de membros da directoria da mesma liga, sendo celebrante o padre André Moreira, director da liga.

A ceremonia realizou-se perante avultada concurrencia.

Viajantes.

Regressou hontem ao Uruguay o Dr. Susviela Guarch, o illustre medico que o Brasil tão bem conhece e estima, desde que aqui representou o seu paiz como diplomata.

O Dr. Susviela Guarch, que se afastou da carreira diplomatica para voltar á clinica e aos estudos de laboratorio, tem na sociedade carioca um vasto circulo de relações, e isto o fez um dedicado amigo do nosso paiz.

Desta feita o Dr. Susviela Guarch veiu tomar parte nos trabalhos do Congresso Medico Brasileiro e assistir á inauguração do novo edificio da Faculdade de Medicina. D'ora avante, elle virá passar o inverno todos os annos com sua familia, dando-nos assim uma prova de seu amor á nossa terra.

— Embarca hoje para Buenos Aires, com destino ao Chile, o capitão Alexandre Salinas, addido militar á legação chilena nesta capital, onde, com sua distincta esposa, conquistou uma grande estima na sociedade carioca.

O casal Salinas embarcará ás 15 horas, no caes do porto, para bordo do *Uberaba*, e terá, certamente, as despedidas saudosas de pessoas de suas relações, que são em grande numero.

Nascimentos.

O lar do Sr. José Vaz Lobo Lassance foi augmentado com o nascimento de um menino, que será registrado com o nome de Aldo.

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A senhorita Lucilia Fraga, filha do coronel Herminio Fraga.

— O Sr. Raphael Teixeira Pinto.

— O commandante Soutinho Saraiva de Farias Castro.

— O Dr. Alberto Duque Estrada.

— O Dr. Simões Lopes, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul.

— O Sr. Eduardo Pinto da Fonseca.

— O Dr. Octavio de Souza Leite.

— O Sr. Bellion de Carvoliva, academico de engenheria.

— O Sr. Germano Mendes.

— A menina Dyla, filha do Sr. Rodolpho Ribeiro Penna.

— A menina Davinia, filha do Sr. José Bonifacio de Almeida Salles.

— A senhorita Cecy Lisboa, filha do Sr. José da Silva Lisboa.

— A senhorita Nair Simas, filha do Sr. Gabriel Simas.

— A Sra. D. Alcina de Oliveira, esposa do Sr. Mario Cardoso de Oliveira.

— O Dr. Luiz Van Erven, director da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

— O menino Ubirajára, filho do Sr. João Nunes Bittencourt, negociante.

— O Sr. João Nunes de Bittencourt, negociante nesta praça.

— O Sr. Carlos de Freitas, academico de direito.

— A Sra. D. Thereza Bella Vista, esposa do Sr. Severo Attademo, do commercio desta praça.

— O Sr. Orivenirbo de Sá Carvalho, funccionario da Mesa de Rendas do Estado do Rio.

—Vêm passar hoje o decimo anniversario de seu casamento a professora publica D. Noemia Pimenta Guarino e o Sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, ás 22 horas, a Sra. D. Maria Dias da Silva Reguffe, esposa do Sr. Manoel Gonçalves Reguffe, chefe da firma Castro Reguffe & C., filha do fallecido commendador Manoel José Dias da Silva e irmã do coronel Carlos Alberto Dias da Silva.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, saindo da rua Pinto Guedes 20, Muda da Tijuca.

— Falleceu hontem, ás 20 horas, a menina Cenira, filha do Dr. Cassiano Gomes. O seu enterramento será feito hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Fernandes Guimarães n. 71, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem ás 21 1|2 horas, o innocente Sylvio, filho do Sr. Edgard Maria de Lacerda.

O seu enterro será hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Figueira de Mello n. 421.

— Não é exacta, felizmente, a noticia do fallecimento do Sr. Francisco de Paula Oliveira Veado, funccionario do *Diario Official*.

— Por telegramma hoje recebido pelo Dr. Frederico Eyer soube-se ter fallecido no Pará o cirurgião dentista Dr. Alberto de Moura Pereira, representante naquelle Estado do Primeiro Congresso Brasileiro de Prothese Dentaria, a reunir-se nesta capital em dezembro proximo.

O Dr. Alberto Pereira era, além disso, secretario da Sociedade Dentaria do Pará e director do *Norte Odontologico*. Cirurgião dentista de alto valor, tinha grande clinica e gozava de merecida consideração não só naquelle Estado, como nesta capital, onde foi muito sentida a sua morte tão prematura.

Era casado com distincta senhora de nacionalidade franceza, D. Maria de Moura Pereira e falleceu com 36 annos.

— Em Jaboticabal, Estado de S. Paulo, para onde seguira, em visita á sua filha, que se achava enferma, falleceu, a 16 do corrente, a baroneza de Famalicão.

A morte da distincta senhora, tão relacionada no Rio de Janeiro, causou nesta capital grande pesar.

— Falleceu hontem D. Aida Geolas da Motta Teixeira, esposa do 1º tenente Julio Rodrigues da Motta Teixeira, e será sepultada hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 16 horas da rua Ibituruna n. 102.

— Falleceu hontem D. Maria Pia Cardoso de Campos e será sepultada hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o enterro da rua Conde de Bomfim n. 877, ás 16 horas.

— Falleceu hontem D. Sabinnita Pinto Guimarães Pullen, esposa do Sr. Hugh Edgar Pullen.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas, da rua Marquez de Abrantes n. 27, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Rezam-se hoje as seguintes:

Ramiro Ferreira dos Santos, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; D. Maria Paulina Granthon, ás 9, na de S. Christovão; D. Maria Miranda Feital e D. Maria Magdalena Dutra e Souza, ás 9, na cathedral; 1º tenente Dr. João de Araujo Campos, ás 9, na de S. Francisco de Paula; D. Elisa Francine Jourdan (Lisette), ás 9 1|2, na mesma; D. Eponina Moreira, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Eugenio de Sá Pereira, ás 10, na mesma; desembargador A. F. de Souza Pitanga, ás 10 1|2, na mesma; capitão J. Ferreira de Mattos, ás 9, na cathedral de Nitheroy; Carlos Borromeu das Dores, ás 8 1|2, na de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel; D. Walkiria Lopes, ás 8, na capela do hospital do Soccorro, em S. Christovão; Francisco da Costa Neiva, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Maria Ferreira Martins (Maricota), ás 8 1|2, na matriz da Luz; Manoel Cabral Soares Botelho, ás 8 1|2, na do Espirito Santo de Maracanã; Cosme Gonçalves Pereira, ás 8, na de Santa Anna; D. Olinda dos Santos Florencia, ás 8 1|2, na de S. José; D. Leonor Soares dos Santos, ás 9, na de Santa Rita; Eduardo Santos, ás 8, na mesma; José Antonio de Albuquerque, ás 9 1|2, na da Lampadosa; Manoel Teixeira, ás 9, na de N. S. da Conceição e Boa Morte; Jayme de Carvalho Nogueira, ás 9 1|2, na mesma; D. Candida Martins Dias, ás 9, na de N. S. da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Edgard Flores, ás 10, na matriz da Candelaria; José Joaquim de Areal, ás 7 1|2, na mesma; Manoel Cabral Soares Botelho, ás 8 1|2, na mesma; José Reginaldo Correia de Mello, ás 9 1|2, na do Bom Jesus, á rua General Camara; Waldemar Moraes, ás 9, na matriz da Lagoa; José da Costa, ás 9 1|2, na mesma; Heitor Hugo de Moraes, ás 8 1|2, na de N. S. de Copacabana; D. Antonia Maria da Conceição, ás 9, na do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Leonor Pereira Pinto, ás 9, na matriz do Curato de Santa Cruz; D. Maria Marques de Almeida Pires, ás 9, na do Divino Salvador, na Piedade; Aurora Monteiro Leocadio (Lola), ás 9, na mesma; José Custodio de Souza, ás 9, na igreja da Lapa.

— Na capela de Nossa Senhora Auxiliadora, á rua Humaytá, reza-se, hoje, missa, ás 8 horas, por alma de D. Elida de Souza Pereira, mandada celebrar por sua familia.

— Pelo repouso eterno de D. Candida Martins Dias, sua familia faz rezar hoje, ás 9 horas, missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara.

— A missa de 30º dia por alma de José Reginaldo Correia de Mello, mandada celebrar por sua familia, reza-se hoje, ás 9 12 horas, no altar-mór da igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario.

O vigario da Gloria fará celebrar hoje, no altar-mór da matriz, desde 6 até 10 horas, missas pelos parochianos fallecidos durante a epidemia.

— Quinta-feira, ás 8 12 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores, será celebrada missa de 7º dia por alma de D. Laura Motta Alves.

— Amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo, será rezada missa de 30º dia por alma de Armando Ferreira Cardoso de Souza, mandada celebrar por sua familia.

— Por alma de D. Angelina Mendes Coelho, sua familia manda rezar amanhã ás 9 horas, missa na matriz do Sacramento.

— Amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se missa de 30º dia do passamento de Orlando de Souza, mandada celebrar por sua familia.

— Por alma do coronel Alfredo Ernesto de Souza, sua familia manda rezar amanhã, ás 9 ½ horas, missa no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Ainda os exames.

Os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, assim que se puderam reunir, depois da grippe que a todos prostrou, fizeram um requerimento á congregação daquella escola, no qual, pedindo dispensa de exames e concursos, solicitaram fosse a promoção de classe e a verificação do merito de cada um estabelecidas pelas médias obtidas durante o anno lectivo que vem de expirar.

Já nos manifestámos por mais de uma vez sobre a justiça desse pedido, cuja satisfação, correspondendo a uma medida de necessidade do momento, é um generoso movimento de protecção, auxilio e defesa a esses moços, que foram, sem culpa, dos mais castigados pela impiedosa molestia.

E' preciso, todavia, que essa decisão, já tão rogada e supplicada, quando, entretanto, ella devia vir naturalmente dos dirigentes, imposta pela necessidade de corrigir os males decorrentes da infecciosa epidemia, não se faça esperar interminavelmente, cansando inutilmente toda essa mocidade mal curada que a espera.

O director da escola ainda não determinou a reunião dos professores, quando desde os primeiros dias do mez se encontra o requerimento alludido em suas mãos.

O assumpto, não precisamos encarecer, interessa tão fundamente á saude desses rapazes, que a congregação já se deveria ter reunido e manifestado o seu apoio ao pedido justissimo que encerra o requerimento dos estudantes de bellas artes.

Estamos certos, porém, que o director providenciará com urgencia para que ainda esta semana se realize a reunião dos professores e seja, consequentemente, solucionada, com satisfação para todos, a questão dos exames.

Concurso para guarda-mór.

— O presidente do concurso de guarda mór e seus ajudantes, para a Alfandega desta capital e dos Estados, nomeou membros da commissão examinadora do mesmo concurso, que terá inicio dentro em breves dias, os seguintes funccionarios deste ministerio: Drs. Henrique Lagden, examinador de portuguez; Octavio Tavares, examinador de arithmetica; Ary dos Santos Silva, examinador de francez; Theophilo de Almeida, examinador de inglez; Gustavo Guimarães, examinador de algebra, e Romulo de Avellar, examinador de legislação de Fazenda e geographia.

O concurso será secretariado pelo 3º escripturario do Thesouro João Pessoa.

As provas serão levadas a effeito no Lyceu de Artes e Officios.

CASOS DE POLICIA

Cadastro da roubalheira

**Voaram os 500$** — Saindo a passeio pelas ruas de Catumby, Isidoro Boljzejot acreditava que os seus 500$ no bolso estavam mais seguros do que em casa. Foi illudido. Ao regressar ao seu "chateau", haviam os 500$ desapparecido. A respeitavel quantia tinha voado, certamente "palmeada" por audacioso "punguista".

E o Isidoro, todo lamurias, deixou a sua casa, á ladeira do Vianna, e correu a se queixar á policia do 9º districto.

Antes se queixasse ao bispo.

Roubo de joias — Um audacioso larapio, roubou varias joias de subido valor, da casa n. 608, da rua Conde de Bomfim, residencia do Sr. Carlos Cruz, irmão do Dr. Dilermando Cruz, delegado do 17º districto.

A pedido de seu irmão, o delegado agiu immediatamente, e tão felizes foram as diligencias, que, parece, o larapio já foi descoberto, faltando apenas prendel-o.

Os que enlouquecem

Por ter sido encontrado a commetter desatinos na praça de Botafogo, estando visivelmente atacado de alienação mental, foi hontem enviado á chefatura de policia, com guia das autoridades do 7º districto, o infeliz Pedro de Alcantara Soares, que será recolhido ao manicomio da Praia Vermelha.

Morte repentina

Ao atravessar hontem a cancela da estação do Meyer, falleceu repentinamente, victimado pelo calor, um desconhecido, de 52 annos presumiveis, branco e trajando costume preto.

Em seus bolsos nenhum papel indicava a sua identidade.

A policia do 19º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Serviço Medico Legal.

Um bolina

O agente n. 63, de serviço no cinema Avenida, prendeu hontem, ali, e entregou ao guarda civil n. 290, para conduzir á delegacia do 1º districto, o individuo de nome José Reyruth, de nacionalidade arabe e accusado de haver se portado inconvenientemente no salão de espera desse cinema, desrespeitando uma senhora.

O bolina ficou detido na delegacia.

Morreu ao romper da aurora

Quando hontem, naquella clara manhã de verão, o guarda da Estrada de Ferro Central do Brasil, Lourenço José Gomes ia para a sua casa, no Engenho de Dentro, nem de longe suppunha que raiava a aurora do ultimo dia de sua vida.

A fatalidade, porém, assim o quiz, e, ao atravessar a linha da Central, naquella mesma estação, foi Lourenço, que era portuguez, casado, de 50 annos de idade, apanhado por um trem expresso, tendo morte instantanea.

A policia do 20º districto fez remover o cadaver para o necroterio policial.

Foi aggredido na hora do colloquio

Em Jacarépaguá, no local denominado Sacarrão, mora uma mulher de vida airada, cujo nome é Rachel.

Entre os que costumam ir á sua casa conta-se o lavrador Albertino Joaquim de Lacerda, de 48 annos de idade, não sendo as suas visitas, ao que parece, vistas com bons olhos por um tal Julio e seu companheiro Gregorio, que hontem foram á casa de Rachel, quando elle lá se achava e agrediram-no, armados de fouce, deixando-o bastante ferido.

A policia do 24º districto, quando acudiu, apenas achou o Albertino, para mandal-o medicar-se na Assistencia Municipal e removel-o para o Hospital de Misericordia, abrindo inquerito contra os aggressores, que se evadiram.

Aggredido a faca

Quando passava pela rua José Domingues, no Engenho de Dentro, João Antonio da Silva, pardo, de 26 annos de idade, foi aggredido por Olivio Esteves da Silva, que, armado de faca, lhe fez um ferimento no peito, do lado esquerdo.

Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, João Antonio foi recolhido ao Hospital de Misericordia, tendo o aggressor, seu antigo desaffecto, se evadido.

Na delegacia do 20º districto foi aberto inquerito.

Mais dois para o hospicio

Pela policia do 20º districto foram hontem enviados á Repartição Central de Policia, afim de serem submettidos a exame de sanidade, por parecer soffrerem das faculdades mentaes, Antonio José de Brito, de 25 annos de idade e residente na rua Goyaz n. 275, e Sylvania de Souza Junior, de 86 annos de idade e moradora na rua Francisco Meyer numero 150.

Commissariado da Alimentação Publica

O Dr. Leopoldo de Bulhões, commissario da Alimentação Publica, requisitou hontem 8.000 saccos de assucar, para supprir as refinarias, que desde sabbado se conservavam paradas, por não terem os productores conseguido o accordo tentado pelo commissario.

A requisição começou a ser executada nos trapiches em proporção aos *stocks*.

O mercado desse genero foi hontem de espectativa. As entradas foram de 12.448 saccos e as saidas de 4.475, sendo o *stock* existente de 194.315 saccos.

O NOVO GOVERNO

Recepção do corpo diplomatico

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio recebeu hontem, em audiencia solemne, no palacio do Cattete, o corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo, que foi cumprimentar S. Ex. por haver assumido as funcções do cargo de chefe do Estado.

Os diplomatas estrangeiros foram recebidos á entrada do palacio pelos Srs. Dr. Sylvio Rangel de Castro, official de gabinete; capitão-tenente Taylor da Fonseca e capitão Pedro Cavalcanti, ajudantes de ordens, e no alto da escadaria pelos Srs. capitão de fragata Thiers Fleming e capitão-tenente Alvim Pessoa, chefe e sub-chefe em exercicio do estado-maior da presidencia.

Annunciada ao Dr. Delfim Moreira a presença, em palacio, dos diplomatas estrangeiros, foram SS. EEx. introduzidos no salão de honra pelo ministro Dr. Cavalcanti de Lacerda, introductor diplomatico, e pelos secretarios de legação Drs. Belfort Ramos e Rostaing Silva.

O Sr. vice-presidente em exercicio, tendo á sua direita o Sr. ministro das relações exteriores, secretario da presidencia, officiaes de gabinete e membros da casa militar e á esquerda os ministros e subsecretario de Estado, recebeu successivamente os cumprimentos de SS. EEx. monsenhor Angelo Scapardini, nuncio apostolico e decano do corpo diplomatico, acompanhado do auditor e secretario da Nunciatura; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, secretario e addidos militares; Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; conselheiro Dr. Alberto de Oliveira e secretario da legação; Dr. Mario Ruiz de Los Llanos, ministro da Argentina, e secretario; Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, e seu secretario; Dr. Alfredo Irarrazaval Zanartu, ministro do Chile, e secretarios de legação; Shia-Yi-Ding e secretario; Dr. Roberto Ancizan, ministro da Colombia; Dr. Henrique Perez Cisneiros, ministro de Cuba; Antonio Benitez y Fernandez, ministro da Hespanha, e secretario da legação; Dr. Paul Claudel, ministro da França, secretario e addidos militares; Arthur Robert Peel, ministro da Inglaterra; commendador Luiz Mercatelli, ministro da Italia, e secretario; Sr. Kumaichi Horiguchi, ministro do Japão, e secretario; Dr. Ramon Lara Castro, ministro do Paraguay; L. J. C. Zeppelling Obermüller, ministro da Hollanda; Dr. Felippe Osma y Pardo, ministro do Perú, e secretario da legação; J. I. Taves, ministro da Suecia; Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, e secretario; Dr. Alberto Ostria Gutierrez, encarregado dos negocios da Bolivia; F. Herman Gade, encarregado de negocios da Noruega; Georges Brandt, encarregado de negocios da Russia; Alberto Gertsch, encarregado de negocios da Suissa, e chanceller da legação.

Após os cumprimentos foi servida uma taça de champagne.

Durante a recepção tocaram no saguão do palacio as bandas de musica do 55º de caçadores e do corpo de marinheiros nacionaes.

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio recebeu os seguintes telegrammas:

"S. José de Costa Rica — Exmo. Sr. presidente da Republica — Rio de Janeiro — O povo e o governo de Costa Rica se associam ao povo e ao governo brasileiros para celebrar o anniversario da data memoravel em que foi proclamada a Republica e formulam seus mais ferventes votos pela prosperidade e grandeza dsse paiz irmão e amigo e pela ventura pessoal de V. Ex. Com distincta consideração sou, de V. Ex., servidor e amigo — *F. Tinoco*."

"Lisboa — Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Rio — Neste dia em que o Brasil celebra a sua festa nacional, é-me particularmente grato saudar, como chefe do Estado, a nação irmã e amiga. E' intensa a alegria da hora presente, em que os corações dos povos vibram unisonos ha mais ridente visão de paz, satisfeitos pelo cumprimento inteiro e sem desfallecimentos de todo o seu dever; auspiciosas, portanto, são as circumstancias em que se inaugura o novo periodo presidencialista, embora, infelizmente, não possa S. Ex. o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves ser hoje mesmo investido nas suas altas funcções. Ao commemorar a data da proclamação de seu estatuto politico, que mais irmanou os dois paizes já tão afins pelo seu passado commum, a nação brasileira póde estar segura do sincerissimo affecto que lhe dedica o povo portuguez e a affirmação destes sentimentos, que eu pessoalmente reitero a V. Ex., felicitando-o ao assumir a direcção do governo de sua patria — *Sidonio Paes*, presidente da Republica portugueza."

O Dr. Wenceslão Braz recebeu o seguinte telegramma:

"Buenos Aires — Exmo. Sr. presidente Wenceslão Braz Pereira Gomes — Rio de Janeiro — Lamentando profundamente não poder realizar a missão de que me havia encarregado o governo da Bolivia ante V. Ex., desejo manifestar-lhe os votos que faço pela prosperidade dessa grande nação e enthusiasticas felicitações pelo feliz termino da guerra européa, em que o Brasil tomou o posto que lhe correspondia, defendendo a causa da justiça e da liberdade — *Alfredo Ballivian*."

NO PALACIO DO ITAMARATY

O Dr. Domicio da Gama, ministro das Relações Exteriores, recebeu os seguintes telegrammas:

"Lima—Exmo. Sr. Dr. Domicio da Gama, m. d. ministro das Relações Exteriores do Brasil—Rio de Janeiro. Recordando antigos e gratos vinculos de V. Ex. com o Perú, envio-lhe minhas effusivas felicitações e meus votos muito sinceros pelo exito de sua gestão á frente da chancelaria dessa grande Republica —*Francisco Tudella*, ministro das Relações do Perú."

"Lima — Exmo. Sr. Dr. Domicio da Gama — Rio — Envio-lhe cordial felicitação — *Juan Pardo*."

"Bueno Aires — Ministro do exterior —Cordeaes felicitações — *Oliveira Lima*."

"Archangel—Ministro exterior — Rio —Respeitosas felicitações — *Vianna Kelsch*, encarregado de negocios."

"Cristiania—Ministro exterior — Rio —Rogo a V. Ex. apresentar Exmo. presidente conselheiro Rodrigues Alves respeitosas saudações tomada posse governo — *Abilio Borges*, ministro do Brasil."

"Roma — Exmo. Sr. Dr. Domicio da Gama — Ministro exterior — Rio — Peço receber e transmittir presidente sinceras felicitações homenagem profunda dedicação — *Luis Lima Silva*."

Buenos Aires — Dr. Domicio da Gama — Rio de Janeiro — Vossa inesquecivel acção quando ministro aqui e os grandes serviços que prestastes á nossa patria como embaixador nos Estados Unidos dão-nos o dever de como brasileiros saudar e felicitar effusivamente augurando brilhante exito ao exemplar diplomata que hoje assume o Ministerio das Relações Exteriores — *Manoel Veiga, Alfredo Bastos, Americo Rodrigues, Manoel Azevedo, Alberto Lima, João Damá, João Tavola, Plinio Miro, Daniel Costa, Luis Rocha, Fausto Sampaio José Spinelli, Lisandro Silva, Antonio Camberlin, Ernesto Cholbsud, Raul Silva, Alberto Soares, Humberto Vasconcellos, João Bandeira, Julio Fernandes, Alberto Payot, Pio Saroldi, Isaltino Costa, Paulo Aguiar, Joaquim Escobeiro, Genserico Lima, Luiz Maranichi, Julio Meirelles, Edelmiro Argillaga.*

La Paz — Ministro das Relações Exteriores — Rio de Janeiro — No glorioso anniversario dessa Republica, envio a V. Ex. cordial saudação fazendo votos pela grandeza e prosperidade do Brasil, pela felicidade de seus dignos governantes e collaboradores da sua administração e pela vinculação cada vez mais mais fraternal entre a Bolivia e o Brasil — *Ricardo Mujira*, ministro das Relações Exteriores."

La Paz — Ministro Gama — Exterior —Rio Affectuosos abraços e votos de felicidade — *Rinaldo de Lima e Silva*."

Buenos Aires — Ministro Domicio da Gama — Rio — A Camara do Commercio argentino brasileira sauda V. Ex. pela gloriosa data de 15 de novembro, augurando um brilhante exito á acção de illustre diplomata' — *Presidente e secretario*."

Madrid — Ministro do Exterior — Rio — Nossas congratulações pela data nacional e posse do novo governo sob os auspicios da brilhante victoria dos alliados. Rogamos ser interprete de iguaes sentimentos junto a S. Ex. o Sr. presidente da Republica — *Toledo*, ministro do Brasil."

Lima — Exmo. Sr. Domicio da Gama —Rio — Envio a V. Ex. junto com amistosas recordações, votos pelo engrandecimento do Brasil nesta hora gloriosa para a liberdade e para a justiça — *Antonio Miro Quesada*."

Lima — Exmo. Sr. Domicio da Gama —Ministro das Relações Exteriores do Brasil — Rio — Felicito-o cordialmente por sua elevada e merecida posição no novo governo de sua patria, que se inaugura no anniversario mais glorioso do Brasil — *Luis Miró Quesada*, alcaide de Lima."

"Lima—Exmo. Sr. Domicio da Gama —Ministro das Relações Exteriores do Brasil — Rio de Janeiro — A designação de sua pessoa para o cargo de ministro das Relações Exteriores do Brasil, que significa a continuação de uma tradição de concordia internacional. e a promessa da cooperação brasileira na obra de justiça no mundo, causou jubilo immenso nos seus amigos de Lima que tão gratas recordações têm de sua residencia no Perú. Aceite V. Ex. os sentimentos da nossa viva sympathia e os votos que formulamos pela prosperidade sempre crescente da grande democracia sul-americana,cujos rumos internacionaes foi V. Ex. chamado a defenir. Saudamos a V. Ex. muito cordialmente — *Henrique Barreda Osma, Abel C. Ballen, Alberto Ayulo, Baldomero Aspillada, Enrique de Barreda, Manoel Aiares, Calderon, Enrique Pardo, Carlos vapata, Ricardo Barreda, Juan Antonio Loredo, Ricardo Bentin, Fernando Ortis de vevallos, Ramon Ribeyro, Carlos y Pardo, Carlos Mujica y Carassa, Ruis J. Rospigliose y Vigil, Carlos Gutierres, Luciano Cisneros Carlos J. Rospigliosi y Vigil, Ricardo Tenaud, Alejandro N. Puente, Fernando Gazzani, Militon F. Parras, Carlos vavalla y Loyaza, Oscar Miró Quesada, Luiz Morelli, Enrique Swayne Argoto, Guilherme Salinas Cossio, Victor Andres Belaunde, Tomas Dornellas, Miguel Miró Quesada, Carlos Itarrino, Manoel Mario Forero, Tomas Lama, Joaquim Mould, Aurelio Garcoia y Lastres, Manoel G. Gallagher, Carlos Ortiz de Cevallos, Lucas Cyagus y Noel, José Ortiz Cevallos, Maximo Cisneros, Manoel Vicentes Villaran, Ignacio de la Puente, Pedro Ugarteche, general Benjamin Puente, Nicanor F. Carmona, Bolthasar Garcia, Urrutis, José J. Rospigliosi Vigil, Bruno, Mariano H. Cornejo, José Carlos Bernales, Juan de Osma, German Arnass, Ramos Irigoyen, Alejandre Torrico, Constantino Salazar, Frederico Palacio, Julio Carrillo, de Albarnoz, Juan Antonio Tizon, Francisco Pardo de vola, José Puente y Olavegoya, Emilio Sayan Palacios, Victor Barreda y Bolivar, Emilio Althaus, German Cisneros Raygada, Alfredo Benavides Cansdco, Cesar A. Elguera.*"

"Santiago do Chile — Exmo. Sr. Dr. Domicio da Gama — ministro das Relações Exteriores — Rio — No dia em que essa Republica irmã celebra o anniversario de sua independencia nacional e a inauguração de uma nova administração em que cabe a V. Ex. actuação proeminente como director da chancellaria dessa Republica, rogo-lhe aceitar o voto que formulo em nome do governo do Chile pela prosperidade do Brasil e para que se consolide cada dia mais a amisade tradicional que une ambos os povos —*Ruerto Bahamonde*, ministro das Relações Exteriores."

Por intermedio da legação do Perú nesta capital o Dr. Domicio da Gama, ministro das Relações Exteriores, recebeu felicitações do Dr. José Pardo, presidente da Republica do Perú, expressando que, vista as gratas recordações que deixou, com profunda sympathia, recebeu aquelle paiz a noticia de sua nomeação."

— Lima, 16 — Uma commissão composta de tres senadores e tres deputados, em carruagens de gala, acompanhadas de uma escolta, veiu trazer-me hontem os cumprimentos e felicitações do Parlamento peruano, por motivo da passagem do governo brasileiro e do triumpho alcançado pelos alliados.

Acompanhado do ministro das relações exteriores, Sr. Gallegas, e dos elementos mais distinctos da sociedade peruana, assisti das janelas da legação á maior manifestação jámais realizada no Perú, em honra do Brasil e das nações alliadas. O Brasil foi delirantemente acclamado. Nessa occasião pronunciaram discursos o presidente da Federação de Estudantes, um representante do operariado, o ministro das relações exteriores, e eu agradecendo.

Convidado pelo Sr. presidente da Republica, assisti nesse dia, do seu camarote, o espectaculo de gala, que em honra do Brasil se realizou no Theatro Municipal. Toda a imprensa sauda cordialmente o Brasil pelos mesmos motivos. Respeitosamente — *Alencar*.

— Santiago do Chile, 16 — A data de hontem foi commemorada com inexcedivel brilho, nesta capital, por motivo da passagem do governo no Brasil. Ao içar a bandeira brasileira em frente á legação, pela manhã, uma banda de musica militar, mandada pelo chefe dos officiaes da 2ª divisão do exercito, executou o hymno brasileiro e musicas patrioticas chilenas, sendo grandemente applaudida pelo povo que se achava postado ante a legação.

A' tarde numerosa commissão de deputados de todos os partidos politicos veiu cumprimentar-me, falando por essa occasião, em eloquente discurso, o Sr. Plantot Holley, o mais antigo deputado á Camara Federal, saudação a que eu respondi.

A recepção na legação foi concorridissima, fazendo-se representar o Sr. presidente da Republica. A ella compareceram o Sr. ministro das relações exteriores e outros titulares; altas autoridades civis e militares, senadores, deputados, uma delegação de cadetes, todo o corpo diplomatico, personalidades politicas e sociaes, excedendo a tresentas pessoas.

Promovido pela Federação dos Estudantes do Chile, em combinação com as autoridades locaes e varias instituições, desfilou á noite, em frente á legação um grande prestito, a que se incorporaram todas as classes, destacando-se dentre ellas corporações politicas e particulares, perfazendo uma multidão de mais de setenta mil pessoas ou o triplo se contarmos a assistencia das praças e ruas, expansivamente participantes, representando, como disse o jornal *La Union*, metade da população de Santiago. Grande parte dessa multidão empunhava bandeiras brasileiras, lanternas, archotes e inscripções illuminadas, conduzindo um soberbo carro allegorico, em homenagem ás nações americanas e, em especial, ao Brasil. Assistiram das janelas da legação á passagem do prestito os ministros da Argentina, da Bolivia, do Uruguay e outros amigos. Das janelas onde se achavam as familias, minha e do addido naval, além de muitas outras da élite social chilena e que atiravam flores aos manifestantes, falei agradecendo a homenagem feita ao Brasil, sendo, ao terminar o meu discurso grandemente ovacionado. Foram erguidos tambem muitos vivas pela multidão ao addido naval brasileiro, ao almirante Zegers, presidente da Federação, e a outras personalidades politicas presentes.

E' impossivel descrever tão colossal manifestação e os expressivos incidentes occorridos, como expressão de enthusiasmo e alegria da parte do povo chileno. Foi verdadoiramente deslumbrante o prestito e espontaneas, francas, ininterruptas e delirantes as acclamações que duraram, em frente á legação, mais de duas horas.

O desfile continuou em verdadeira apotheose ao Brasil — *Cardoso*.

"Washington — Agradecendo muito penhorado, formulo votos bem sinceros pelo vosso successo. Nós o temos no coração e lhe enviamos a todo o instante o nosso pensamento fraternal e amigo — Conde *Macchi di Sellere*, embaixador da Italia em Washington."

"Washington — Agradecimentos de coração. Prosperidade aos alliados brasileiros e ao seu ministro — *Jusserand*, embaixador da França e decano do corpo diplomatico em Washington."

"Loudres — Agradeço muito a V. Ex. seu telegramma annunciando que assumiu a pasta das relações exteriores no novo governo do Brasil. Recordo sempre com prazer as nossas relações amistosas em Washington e calorosamente retribuo a V. Ex. as suas amaveis expressões em referencia á nossa associação na grande tarefa que surge agora para o mundo e, mais especialmente, o desenvolvimento das excellentes relações existentes entre os nossos dois paizes. — *Balfour*, ministro das relações exteriores da Grã-Bretanha."

"Pernambuco — Congratulo-me sinceramente com V. Ex. e com o Brasil pela nomeação de V. Ex. para ministro das relações exteriores. — Tenente *Boyd*, censor da esquadra americana."

"Lima — Cordiaes felicitações e attenciosos cumprimentos — *Manoel Monteiro Tirado*."

"Buenos Aires — Felicito a V. Ex. e ao Brasil. — *Paul Groussac*, director da Bibliotheca Nacional Argentina."

"Lima — Felicito effusivamente ao illustre chanceller e sempre lembrado amigo. — *Javier Prado*."

"Rio — Respeitosas homenagens escolha illustre nome direcção destinos chancellaria brasileira. — *Richard P. Momsen*."

"Rio — Com as minhas sinceras felicitações pela sua escolha para dirigir a pasta do exterior, faço votos para que seja muito feliz na direcção deste departamento do Estado. Affectuosas saudações — *A. Azeredo*."

"Rio — Reitero a V. Ex. as minhas felicitações com os augurios da elevada e patriotica gestão da nossa politica internacional para o que me será grato concorrer sempre com o meu voto. Saudações cordiaes — Senador *João Luis Alves*."

"Rio — Aceite V. Ex. minhas felicitações pela investidura no alto cargo de ministro do exterior. Saudações de alto apreço — Senador *Luis Vianna*."

"Nitheroy — Cumprimento a V. Ex. por ter assumido o destacado cargo de ministro das relações exteriores. E permitta V. Ex. que me conforte com a acertada escolha que veiu pôr na direcção das relações exteriores da nossa grande Patria um brasileiro que está bem na altura de quaesquer difficuldades que o futuro lhe possa reservar. Cordiaes saudações — General *Setembrino de Carvalho*."

"Rio — Meus cumprimentos vossa nomeação ministro relações exteriores. Cordiaes saudações — *Thomas Cavalconti*."

"Rio — Ao distincto brasileiro com as mais vivas felicitações abraça o velho amigo. — *Raja Gabaglia*."

"Rio — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. minhas respeitosas felicitações. Desejo sinceramente que V. Ex. possa prestar á nossa patria todos os serviços que o Brasil espera de sua alta capacidade e patriotismo. — *Justiniano Serpa*."

"S. Paulo — Grande e affectuoso abraço ao illustre amigo a cujá capacidade foi entregue a direcção das relações exteriores da Republica. — *Herculano de Freitas*, director da Faculdade de Direito de S. Paulo."

"S. Paulo — Pela sabia e feliz escolha do vosso nome para ministro do exterior felicitamos vivamente V. Ex., augurando o esplendido successo da vossa gestão, esperando concorra efficazmente para a melhor aproximação das duas maiores patrias da America. — *J. P. Bicudo*, superintendente internacional, Correspondence Schools."

"Rio — Cumprimento e felicito a V. Ex. pela acertada escolha do governo. — Tabellião *Alincourt Fonseca*."

"Rio — Saudações cordiaes e votos de felicidade. — *Laudelino Freire*."

"Rio — Affectuosas saudações e sinceros votos de felicidade no honroso posto que em boa hora lhe foi confiado pelo governo da Republica. — *Bernardo de Oliveira*."

"Rio — Apresento eminente compatriota attenciosas felicitações. — *Gracco Cardoso*."

"Rio — Respeitosas felicitações honrosa nomeação. — *Armando Vidal*."

"Rio — Cordiaes felicitações do velho amigo. — *R. de Castro Maya*."

Sociedade Nacional de Agricultura

Presidida pelo Sr. Miguel Calmon, realizou-se hontem a reunião semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura. Ao abrir os trabalhos foi dada a palavra ao Sr. Adelino Chaves, que fez uma longa e interessante conferencia sobre *As necessidades capitaes da Amazonia*.

O orador foi muito applaudido, tendo o Sr. Calmon apresentado os seus agradecimentos e promettido sollicitar dos poderes publicos as providencias requeridas, mas que estiverem de accordo com os objectivos daquella casa.

Em seguida S. Ex. declarou que a Sociedade se congratulára com o nosso governo e com os alliados pela assignatura do armisticio, sobre cujo acontecimento fez demoradas considerações, communicando depois que a Sociedade comparecera ao embarque do Dr. Wenceslão Braz.

Deu motivo a demorada discussão uma proposta do Sr. Octavio Carneiro, sobre a reconstrucção da Estrada União e Industria.

Depois de ligeiro debate, motivado pela leitura de varios telegrammas referentes á acção do Commissariado da Alimentação, foi nomeada uma commissão permanente para estudar as questões attinentes á defesa da producção nacional.

E' esta a commissão: Miguel Calmon, A. Ramos, Lebon Regis, Trajano de Medeiros, Carlos Raulino, Euclydes. Moura, Correia de Brito, Juvenal Lamartine, Ildefonso Simões Lopes, Bento de Miranda e Affonso Vizeu.

Cruz Vermelha Brasileira

Serei tão breve, quanto possivel, na minha resposta aos artigos do marechal Thaumaturgo de Azevedo, tanto mais quanto S. Ex. já declarou não querer continuar, porque alguns amigos e consocios lhe disseram (*sic*) ter S. Ex. esmagado as minhas accusações.

Fez muito bem S. Ex., porque com as suas catilinarias apenas conseguiu aggravar, cada vez mais, a triste situação em que se encontra.

Pelo facto de não ter minha senhora comparecido á Cruz Vermelha, durante a epidemia, contra ella insinua o marechal que "muito mais valioso é o concurso das que lá foram assistir aos enfermos do que angariar donativos e organizar festas".

A seguinte carta, para cuja data chamo a ttenção, prova a má fé do marechal, salienta a torpeza de sua insinuação e evidencia o quanto é grosseiro e inculto o homem que se diz "perfeito gentleman".

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1918 — Exmo. Sr. general Thaumaturgo de Azevedo — Cordiaes cumprimentos. Pela leitura dos jornaes tenho acompanhado tudo quanto a nossa Cruz Vermelha tem feito e está fazendo para attenuar os effeitos da horrivel calamidade publica que atravessamos.

Com pesar tão profundo, quanto sincero, tenho-me visto e me vejo ainda privada de offerecer o meu pequeno concurso em momento tão angustioso, não tendo tido nem ao menos a fortuna de poder ir ahi em pessoa para presenciar o louvavel serviço que estão prestando, mas Deus assim o quiz permittindo que fosse toda a minha familia atacada do mal reinante, tendo sido eu a unica que fiquei de pé, servindo de enfermeira a nove doentes.

Venho, pois, pedir-lhe a bondade de desculpar-me perante os nossos collegas de directoria, estendendo a todos as minhas mais sinceras congratulações pela brilhante attitude assumida neste momento pela Cruz Vermelha Brasileira — De V. Ex. Attenta, amiga e obrigada— *Heloisa L. de Leal*."

Não menos torpe e de má fé é outra insinuação que S. Ex. faz contra a Exma. Sra. D. Rosa L. Braga e minha senhora, dando a entender, baseado numa rectificação publicada n'*O Paiz*, que houve equivoco quanto ás quantias doadas, quando todo mundo viu, tão bem como S. Ex., que se tratava de erros de imprensa.

Ainda mais torpe, grosseira e offensiva é a accusação que S. Ex. faz a essas senhoras por supposta demora na entrega do dinheiro.

Quanto a isso, eu lhe explico, Sr. marechal: V. Ex., provavelmente habituado á ligeireza e vivacidade nas arrecadações, não comprehende a natural morosidade de uma grande subscripção e de sua cobrança.

Declara o marechal Thaumaturgo, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, que, nesse caracter, não lhe cabia a defesa dessas duas senhoras contra a vil publicação, simultaneamente offensiva para ellas e elogiosas para sua pessoa.

S. Ex., cujo discernimento não lhe permitte medir o alcance dessa declaração, não percebeu que, sendo elle o presidente da Cruz Vermelha e tratando-se de collegas de directoria, que, com sacrificio, trabalhavam para a instituição a que preside e, portanto, em beneficio de sua reputação de administrador, a elle e só a elle corria o indeclinavel dever de honra de vir a publico defendel-as e repellir os aviltantes elogios.

Eis a nação que tem o Sr. marechal quanto a elevação moral que deve ter, num cargo como esse, o homem que o exerce.

Pretendeu o Sr. marechal provar que não é o autor dessa publicação e com tão inacreditavel necessidade se houve, que acabou ineptamente accumulando sobre sua cabeça os indicios cada vez mais convincentes em contrario.

Invoca S. Ex., delle fazendo grande cabedal, o testemunho de D. Adelaide de Almeida, que classifica de "esmagador".

Se S. Ex. não teve a precisa nobreza de caracter para evitar a essa pessoa possivel constrangimento, tenho-a eu para não a envolver na questão, emquanto a isso não fôr arrastado. Nada direi, portanto, quanto a defesa dessa testemunha, preferindo deixar que o publico julgue de seu valor como entender.

Da publicação anonyma contra as senhoras e laudatoria de sua pessoa, adduz S. Ex. argumentos em seu favor, reedita-a, applaude-a, e com ella concorda; logo S. Ex. a encampa.

Ora, a encampação da ignobil mofina e a aggravação da vilania, reproduzindo-a, não só definem o homem e dão a medida do que elle é capaz, como constituem o mais eloquente e convincente indicio da sua autoria ou cumplicidade.

Eis ahi como S. Ex., com os seus escriptos, nada mais conseguiu do que confirmar a minha convicção, dissipando as duvidas que, porventura, ainda restavam a todos quantos leram ou acompanharam esta questão.

Pretendendo justificar a devolução de tres dos quatro cartões que lhe foram enviados para a festa no Club dos Diarios, escreve S. Ex. textualmente: "... e como sabia prèviamente não poderem comparecer por motivo de molestia, não havia eu de despender *inutilmente* (o grypho é nosso) essa importancia..."

De modo que, para o Sr. marechal Thaumaturgo, todos quantos contribuiram e lá não foram (alguns no decuplo e no centuplo) e, portanto, logicamente, todos quantos subscrevem donativos, gastam seu dinheiro *inutilmente*. Logo S. Ex. considera que o doador que não fôr compensado com alguma utilidade, outra que não a satisfação da pratica de um acto philantropico, gasta *inutilmente*: é um perdulario.

E' o presidente da Cruz Vermelha quem o affirma.

Já viram desculpa que revelasse maior parvoice?

Não podia o Sr. marechal Thaumaturgo deixar passar tão bella opportunidade, sem fazer a habitual "reclame", de sua pessoa, transcrevendo nova serie de artigos laudatorios.

O velho e sediço methodo, as castigadas chapas e a emphase com que S. Ex. affirma a sua honestidade em serviços publicos, mostram que S. Ex. julga ser grande titulo meritorio aquillo que não passa de dever comesinho para qualquer homem de bem. Não comprehende S. Ex. o quanto é triste a condição de quem se sente na necessidade de estar sempre apregoando publicamente a sua honradez.

Quanto á caotica e confusa exposição que S. Ex. faz sobre os fundos sociaes, limitar-me-hei a perguntar: Quando faltou S. Ex. á verdade; quando confeccionou os balanços, de onde fielmente extrai os algarismos que citei, ou agora que os critica e contradiz?

A nescia allegação de S. Ex. de ter, por duas vezes, almoçado em nossa casa e a de ter de mim recebido cartas attenciosas, só serve para salientar o modo por que S. Ex. correspondeu a essas attenções.

Com a sua preoccupação demagoga de angariar popularidade, o Sr. marechal faz grande alarde e insiste, por mais de uma vez, no seu modo de tratar indistinctamente a senhoras que trajam sedas ou chitas.

Grande merito! S. Ex. parece ignorar que é esse o mais banal dever da mais rudimentar educação.

Termina S. Ex. o seu ultimo artigo em baixo calão.

Quiz a ironia do destino que o homem que assim escreve fosse o presidente da Cruz Vermelha Brasileira!!

Que dirão o articulista de *La Révue*, que o classifica de "um dos homens mais illustres do Brasil", e todos quantos, no Boletim, virem a imponente estampa de S. Ex., seguida daquelle pomposo rotulo, com os seus 41 retumbantes titulos e ex-titulos, quando souberem que é esse mesmo o mesmissimo individuo, essa grande personalidade, que assim exhibe em publico, naquella linguagem de homem boçal de infima estirpe!

Não terminarei sem cumprir gratissima incumbencia da Exma. Sra. D. Rosa L. Braga e de minha esposa.

Essas duas senhoras, que conseguiram para a Cruz Vermelha Brasileira, em tão curto prazo, o maior auxilio particular até hoje recebido, e que por isso tanto mereceram de seu presidente, o marechal Thaumaturgo, agradecem desvanecidas a reconfortante prova de solidariedade e honroso apoio moral que receberam das pessoas que, como demonstração de reprovação pela attitude de S. Ex. ante a publicação anonyma, se exoneraram dos cargos que nessa instituição exerciam. São as seguintes as pessoas a que me refiro: EEx. Sras. Donas Luzia de Souza Bandeira, 1ª vice-presidente; condessa de Souza Dantas, 1ª secretaria; Helena de Lima e Silva, 2ª secretaria; Lavinia Guimarães, directora da secção de costuras, e condessa de Affonso Celso, do conselho director, e o conde de Affonso Celso, 5º vice-presidente.

Esses nomes, que tanto enaltecem a nossa victoria moral, e cuja perda para a Cruz Vermelha, nos cargos que exerciam, é mais um serviço de S. Ex., farão certamente o Sr. marechal Thaumaturgo meditar agora sobre a triste e deprimente situação em que se collocou, bem como sobre o unico caminho honroso que lhe resta seguir.

"Requiescat in pace", marechal Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

CARLOS PEREIRA LEAL.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Sob a presidencia do Sr. Alencar Guimarães, foi hontem aberta a sessão do Senado, estando presentes 34 senadores.

A acta foi approvada depois de ter sobre ella falado o Sr. Jeronymo Monteiro.

EXPEDIENTE

Foi lido o expediente, que constou de varios papeis, entre os quaes o officio do Sr. Gonçalo Rollemberg communicando que deixava de comparecer ás sessões por ter de partir para Sergipe, onde tem pessoa da familia gravemente enferma; de um telegramma do presidente do Senado do Perú, Sr. Miro Quesada, congratulando-se com o Senado brasileiro pela data de 14 de novembro e pela terminação da guerra, e de um requerimento do marechal Müller de Campos e outros, solicitando que sejam regulados os seus vencimentos.

O Sr. Alfredo Ellis pediu a palavra para fazer o elogio funebre do notavel medico Dr. Theodoro Bayma. S. Ex., depois de fazer, em traços largos, a biographia do illustre morto, requereu que na acta fosse lançado um voto de pesar pela grande perda que acaba de soffrer a sciencia, da qual elle era um verdadeiro apostolo.

O orador, aproveitando o ensejo de estar na tribuna, requereu tambem que se registrasse na acta o desinteresse, a abnegação e o heroismo da classe medica durante a epidemia da grippe.

O Sr. Mendes de Almeida, como representante do Maranhão, se associou com os seus companheiros de bancada á manifestação de pesar pela morte do Dr. Theodoro Bayma.

Posto a votos, foi o requerimento do Sr. Alfredo Ellis approvado unanimemente.

O Sr. Alfredo Ellis voltou á tribuna para reclamar da mesa providencias relativas á construcção do novo edificio para o Senado.

Fez sentir a vergonha que todos tiveram no dia 15, por occasião da posse do novo presidente. Na sua opinião, o actual edificio do Senado só póde servir para uma aringa africana, pois não passa de uma estrumeira. O Senado não quer palacio; o que deseja é uma casa decente, com hygiene e relativo conforto para poder deliberar. O orador lembra a conveniencia de se construir o edificio para o Congresso para ser installado por occasião das festas do centenario.

Trata depois da mensagem que foi dirigida ao Sr. presidente da Republica sobre a escolha da área necessaria á construcção do edificio do Senado, mensagem esta que até agora não teve solução.

S. Ex. termina lendo o artigo de um vespertino ridicularizando o edificio do Senado e diz que subscreve o artigo, porque o edificio do Senado é comparavel a uma casa de commodos de quarta ordem.

O presidente deu conhecimento ao Senado da mensagem que dirigiu ao Sr. presidente da Republica, em 17 de setembro, sobre a construcção do edificio e informou que a mesa ainda não teve conhecimento das providencias tomadas a respeito pelo governo.

O Sr. Paulo de Frontin tratou rapidamente das eleições realizadas ante-hontem, promettendo discutir mais amplamente o assumpto em momento opportuno.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as materias della constantes, inclusive o seguinte projecto:

Art. 1º. Ficam promovidos, independente de exames, ao anno ou serie immediatamente superior áquelle em que se acharem matriculados, nas escolas ou faculdades officiaes de quaesquer ministerios, nas escolas militares de mar e terra, na Escola Nacional de Bellas Artes, no Instituto Nacional de Musica, no Collegio Pedro II e nos Collegios Militares e, bem assim, nos estabelecimentos de ensino a esse equiparados ou já sujeitos á fiscalização, os respectivos alumnos, considerando inexistentes quaesquer exames prestados de outubro em diante até esta data.

Art. 2º. Ficam creadas duas épocas de exames em dezembro e em março, para dar aos alumnos dos collegios não equiparados o mesmo direito que têm os do Collegio Pedro II, pela actual lei n. 11.530, de 18 de março

Art. 3º. A mesma disposição é applicavel aos alumnos matriculados condicionalmente em um anno por dependerem de uma materia do anno anterior.

Art. 4º. Em março de 1919 e de 1920 será permittido aos alumnos approvados no exame vestibular prestarem exames no primeiro anno na mesma época.

Art. 5º. Serão considerados approvados nas materias para as quaes requereram exames na época normal os alumnos de estabelecimento particular não equiparado ao Collegio Pedro II e ao qual haja sido concedida commissão de examinadores.

Art. 6º. Fica dispensado dos exames vestibulares o alumno que houver terminado o curso de preparatorios até 31 de março de 1919.

Art. 7º. As presentes promoções não isentam os alumnos do pagamento das taxas de matricula, de frequencia e de exame, nos termos do decreto n. 11.530 citado.

Art. 8º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

CAMARA

A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, sendo secretariada pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine.

A' chamada attenderam 71 deputados.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

Entre outros papeis, figuravam no expediente lido um telegramma do rei da Italia, agradecendo as felicitações da Camara pela victoria dos alliados, e uma representação da Federação Maritima Brasileira sobre o Codigo do Trabalho.

O Sr. Teixeira Brandão occupou a tribuna para responder ao Sr. Azevedo Sodré, que emittiu conceitos contra o parecer sobre o projecto de creação do Ministerio da Saude Publica, parecer contrario de que o orador foi relator. O deputado fluminense leu o seu parecer, mostrando estar elle devidamente fundamentado, mesmo sob o ponto de vista technico.

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou o seu requerimento de urgencia para a nomeação de uma commissão especial incumbida de rever o Codigo do Trabalho.

Approvado esse requerimento, foram nomeados para essa commissão os Srs. Dorval Porto, José Augusto, Josino de Araujo, Nicanor Nascimento, Raul Fernandes, José Lobo, Carlos Penafiel, Andrade Bezerra e Carlos Garcia.

O Sr. Pacheco Mendes defendeu o Dr. Carlos Seidl das accusações de que foi alvo ao irromper a epidemia da grippe nesta capital. O orador assignala as medidas tomadas pelo Dr. Carlos Seidl, muito além das exigencias scientificas, por não haver prophylaxia contra a propagação da grippe. Nesse sentido o orador desenvolve longas considerações.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi toda votada.

Foram approvados, em 3ª discussão, os projectos de credito para distribuição de remanescentes de loterias, elevando a embaixada a representação do Brasil na Italia, de contagem de tempo a Ricardo Barbosa e de creditos para pagamentos a D. Adelaide Alves da Silveira e ao Dr. Antonio Angra de Oliveira, concedendo vantagem aos officiaes da casa militar do presidente da Republica, de creditos para "Novas concessões do montepio civil", para percentagens ao pessoal da Recebedoria do Districto Federal e para pagamento a Eduardo Duarte da Silva Junior; em 2ª discussão, os projectos, reconhecendo de utilidade publica o Gabinete de Leitura de Maroim, Sergipe, e o Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, e o sobre sociedades por quotas, de responsabilidade limitada.

O Sr. Justiniano de Serpa discutiu longamente o projecto que manda tirar uma edição de cinco mil exemplares do Codigo Civil.

— Na commissão de finanças foram assignados pareceres, do Sr. Moniz Sodré, contrario á emenda que determina sejam chamados para tomar parte nas manobras 10.000 reservistas de 2ª categoria, que não passaram pela tropa, e contrario ao projecto que torna extensivo aos officiaes reformados compulsoriamente que tenham prestado serviços de guerra em Canudos, no Rio Grande, no Acre, em Matto Grosso e no ex-Contestado, o soldo da tabela de 13 de dezembro de 1910; do Sr. Alberto Maranhão, favoravel ao credito de 2.487:101$208, para attender a varias consignações do Ministerio da Justiça, e do Sr. Celso Bayma, favoravel ao projecto que manda pagar aos empregados das alfandegas, a contar de janeiro do corrente anno, o minimo das quotas resultantes das tabelas em vigor, quando a arrecadação não attingir as cifras da lotação official.

— Tomando a denominação de commissão de legislação social, reuniu-se hontem a commissão nomeada pela mesa, com o fim de estudar o problema operario e organizar a legislação proletaria.

Escolhido presidente o Sr. José Lobo, por proposta do Sr. Nicanor Nascimento, ficou resolvido se publicasse na imprensa desta capital e dos Estados um edital convidando as associações, não so operarias como de qualquer outra classe, a apresentarem, até 1 de dezembro proximo, representações sobre legislação do trabalho.

Essas representações deverão abranger todas as questões que interessem, quer aos productores, quer ao proletariado e ainda ás classes trabalhadoras.

Assim, em consequencia do voto da Camara e da resolução da commissão especial, estão convidadas todas as classes interessadas nos problemas do trabalho para enviar a essa commissão, a qual terá diariamente um dos seus membros na sala das commissões da Camara, de 1 ás 2 horas, para receber os que a procurarem, com o objectivo de sua organização.

— Acompanhado dos addidos militar e naval á embaixada americana, esteve no Monroe, em visita á Camara dos Deputados, o embaixador americano, Sr. Edwin Morgan.

Recebido pelos Srs. Vespucio de Abreu, Alvaro de Carvalho e outros deputados, o embaixador entreteve com elles rapida palestra, na sala da presidencia.

OS POEMAS DA GUERRA

DOIS SONETOS DO DR. DARIO GALVÃO

La belle blessée

Fluctuat nec mergitur.

Ses beaux cheveux épars lui font une auréole;
D'une main comme un lis qui fût de sang taché,
Elle serre son front sur deux enfants penché,
Cependant que de l'autre elle enfin les cajole.

De l'amour maternel on la dirait l'idole.
Oubliant sa beauté, par un sol tout jonché
De blessés et de morts, elle a longtemps marché,
Voyez-la maintenant sur sa chère gondole,

Le Rhin la berce heureux avec ses deux trophées,
Et sur la même route, où l'on pleura jadis,
On n'entend que ces cris des enfants et des fées:

Soldats vainqueurs, vaincus, présentez tous vos armes,
Cette femme qui passe a versé pour ses fils,
Autant de noble sang que de vaillantes larmes!

DARIO GALVÃO.

Le Palais de l'Honneur

Au Comte d'Arschot.

C'est l'aube qui succède au cauchemar tragique.
Les barbares s'en vont, comme un troupeau de loups
Que des gars, en chantant, font rentrer dans leur trous.
Berlin grince des dents, on délire en Belgique!

Il ne rest, à présent, qu'un devoir magnifique
Aux peuples qui, sans peur, se sont battus partout:
Il faut un monument à celui qui debout,
Beau, noble, seul, sanglant, arrêta l'onde unique!

Que chaque brave apporte une brillante pierre
Pour le plus beau palais jámais vu sur la terre;
Que chaque mère émue y dépose une fleur;

Et qu'il entre escorté par les héros de France,
Comme Mars, en personne, appuyé sur sa lance,
Le grand Roi de l'Yser, au palais de l'Honneur!

DARIO GALVÃO.

Rio de Janeiro, octobre, 1918.

NOTA — Creio que a primazia da idéa de um monumento, em vida, a Alberto, o Grande, cabe ao primoroso escriptor brasileiro Castro Menezes — D. G.

PETROPOLIS

Os que amam esta cidade estão muito satisfeitos, porque, realmente, a peste está nos seus ultimos momentos.

Emquanto essa capital começou a escaldar, a cidade serrana adquire a deliciosa temperatura preferida pelos veranistas.

Ha sómente um aspecto que contrasta com a feição geral das coisas: é o aspecto dos convalescentes, que começam a sair á rua. São creaturas pallidas, magras, tremulas e que tossem de vez em quando.

Felizmente, dentro em pouco essa população combalida estará em absoluto sã e alegre.

Coisa digna de nota: ha aqui um pharmaceutico, o Sr. Oliveira Leite, que está fazendo fortuna com a venda do seu preparado Stakol, reputado especifico na restauração dos enfraquecidos.

O mundo é assim: uns adoecem para a felicidade de outros.

Mas... deixemos de coisas attinentes á peste. O que convem assignalar é que Petropolis readquire a sua antiga vida, torna-se alegre e festivo. E' quanto basta.

Reintegralização da Italia

A' invicta e invencivel patria de sua magestade Victor Manoel II, pelos alliados da gloriosa Italia, os cidadãos brasileiros Drs. Arclepiades Jambeiro, Romualdo Primavera e Edgard Ismael da Silveira, enviaram, por intermedio do patriotico Comittato Italiano Trento e Trieste, instalado nesta capital, vibrante e enthusiastica saudação, celebrando a victoria dos seus idéaes.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

A Liga do Commercio dirigiu o seguinte officio ao Conselho Municipal:

"Exmos. Srs. membros do Conselho Municipal — A Liga do Commercio confessa que viu com grande satisfação que o projecto do orçamento municipal para o exercicio de 1919 conserva a maioria das taxas já estabelecidas no orçamento vigente; entretanto, pede venia para fazer sentir a VV. EEx. que excepções foram feitas para alguns contribuintes, excepções essas que não se justificam, em face da situação precaria e delicada por que atravessa o Districto Federal.

Os mercadores de ferragens, fazendas e armarinho eram classificados em tres classes, pagando respectivamente o imposto annual de 300$, 200$ e 120$; pelo projecto para o proximo exercicio de 1919 foram classificados em quatro classes, passando a pagar 500$, 300$, 200$ e 120$000.

Os mercadores de calçado estão tributados em 400$, 300$ e 200$, sendo no actual exercicio esse tributo de 300$, 200$ e 120$000.

Esse augmento de taxação, que, apparentemente, parece pequeno, veiu recair sobre um grande numero de contribuintes e, indirectamente, sobre o consumidor, sem que os cofres municipaes venham a auferir uma renda que o justifique.

Appellando para o espirito de justiça e equidade desse nobre Conselho, a Liga do Commercio espera que o criterio da conservação de taxas do actual exercicio adoptado pela honrada commissão de orçamento seja mantido para os mercadores de fazenda, ferragens, armarinho e calçado.

Queiram VV. EEx. acolher a segurança do nosso mais elevado apreço e respeitosa consideração — *Alfredo Ferreira*, presidente — *Juvenal Martinho Nobre*, 1º secretario."

— Ao Conselho Municipal tambem enviou a directoria da Associação Commercial a seguinte representação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, pede respeitosa venia para offerecer á consideração de VV. EEx. as ponderações abaixo, referentes ás verbas consignadas no orçamento municipal para o exercicio de 1919, sob a rubrica "Directoria Geral de Instrucção".

Essa disposição manda cobrar, "por menor até 16 annos de idade, analphabeto, ao serviço de estabelecimentos industriaes fabris e commerciaes", a taxa de 10$; e mais — taxas as "fabricas que tiverem ao seu serviço menores e que não mantiverem escolas primarias", annualmente, com o imposto de 2:000$000.

Sem desconhecer a importancia, para a nossa instrucção publica, de semelhantes dispositivos, que virão concorrer, patrioticamente, para abreviar e mesmo simplificar de algum modo a solução do problema da obrigatoriedade do ensino entre nós, esta directoria pensa, todavia, que a sua execução desde já importaria no completo anniquilamento de pequenas industrias em plena florescencia, mas cujos lucros não comportam ainda tão pesado onus. Mas, tambem, como consequencia mais grave ainda, viria a dispensa de grande numero de operarios, que, de um momento para outro, se veriam sem meios de subsistencia, pois seria impossivel áquellas fabricas a satisfação do imposto projectado ou a creação de escolas em seus estabelecimentos. Pensa esta directoria que a concessão de um prazo, não inferior a dois annos, para execução do referido dispositivo viria dar ao assumpto uma solução conveniente, concedendo aos interessados o necessario tempo para que se apparelhassem a cumprir a lei, sem maiores prejuizos.

Considerados, porém, os nobilissimos fins visados pelos dispositivos e, assim, necessaria a sua conservação, poder-se-hia dar-lhe um cunho mais equitativo, bastando, para tanto, tornal-o variavel, taxando os estabelecimentos industriaes, fabris e commerciaes de accordo com o capital de cada um e o numero de operarios empregados, não só quanto á contribuição estabelecida para os menores operarios, como tambem quanto á taxa annual.

Apresentando os dois alvitres acima á consideração dos illustrados membros do Conselho Municipal, esta directoria fal-o conscia de que VV. EEx. decidirão como for de justiça.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a VV. EEx a segurança de nossa mais alta estima e mui distincto apreço. Atenciosas saudações — *Francisco Eugenio Leal*, presidente — *Herbert Moses*, 1º secretario."

"A Vida Academica".

Recebêmos o ultimo numero da *A Vida Academica*, revista editada pelos academicos das faculdades superiores. Com um texto interessante, bem cuidado e bem illustrado *A Vida Academica* presta homenagem na sua capa ao illustre professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina.

CARIDADE

De uma commissão da Sociedade União dos Varejistas em Carvão Mineral recebêmos hontem 10$ para serem distribuidos pelos nossos pobres.

MUSEU NACIONAL

Este estabelecimento, que havia sido fechado por motivo da epidemia, acha-se reaberto ao publico, todos os dias uteis e domingos, das 8 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.

A campanha pró soldados da democracia.

Os trabalhos desse grande emprehendimento, que ultimamente tem preoccupado o espirito publico, seguem com a maior regularidade, notando-se que ha grande interesse entre todas as camadas sociaes que estão encarando o assumpto de perto.

A commissão aceita offertas de qualquer valor, não fazendo distincção entre a dadiva do pobre e a do rico, considerando qualquer offerta, de muito valor, porque vindo pouco de innumeras partes poderá reunir o muito.

Pelos trabalhos effectuados na secretaria da grande commissão e pelas medidas de previdencia tomadas pelos seus directores, é de esperar que seja um successo o grande emprehendimento de serem levantados no Brasil, no minimo, ... 400:000$, parcela com que a nossa patria concorrerá, provavelmente, ao lado das nações alliadas, que estão denodadamente levantando a formidavel importancia de 682.000:000$ para attender ao inadiavel serviço de assistencia prestada aos soldados que combateram pela liberdade de todos nós, liberdade que o kaiser com suas garras damninhas desejava conspurcar.

Hontem foram importantissimos os serviços de cada membro do grande comité presidido pelo senador Ruy Barbosa e innumeras communicações foram trocadas sobre o magno assumpto, que está interessando todas as classes sociaes.

O Sr. Affonso Vizeu, thesoureiro do comité, continúa á inteira disposição das pessoas que desejarem effectuar offertas, as quaes poderão ser entregues nos bancos, cuja relação já foi publicada e na Liga da Defesa Nacional, á rua do Ouvidor n. 89.

Novas adhesões recebeu a commissão, de bancos que aceitam offertas, sendo fornecidos aos mesmos os respectivos talões.

Eis a relação desses estabelecimentos, que tão generosamente se prestam ao humanitario serviço: bancos: do Brasil, Commercial do Rio de Janeiro, do Minho, Nacional Brasileiro, Nacional Ultramarino, Portuguez do Brasil, Hollandez da America do Sul, Credit Foncier du Bresil e Popular do Brasil e bem assim o Parc Royal, cujo chefe, commendador Vasco Ortigão, faz parte do comité.

— Para mostrar de modo pratico os relevantes serviços que são desempenhados nos campos de batalha, o comité brasileiro organizou uma interessante exposição no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, que está funccionando desde hontem. Magnificas reproducções em gravuras estão ali affixadas, alegorias diversas revelam ao observador o esforço empregado na grande obra. Um dos cartazes apresenta um soldado sustentando colossal pilha de livros, vendo-se ao lado a legenda: "A arma indispensavel" — "Ha 3.000.000 de livros na bibliotheca do soldado." Outro representa o aspecto, após uma missa, vendo-se a legenda "Os cavalleiros de Colombo servem sem distincção a qualquer homem que usa a farda e dá aos catholicos os privilegios particulares da sua fé." Quadro suggestivo o que representa a Cruz Vermelha, lendo-se em baixo os dizeres: "O que a Cruz Vermelha faz para os soldados feridos, o Triangulo Vermelho e as associações congeneres fazem para o soldado valido." Mais um quadro mostra que miss Wilson, filha do presidente da America do Norte, presta o seu valioso serviço, cantando perante milhares de soldados. E outro mostra que, pela primeira vez na Historia o lar acompanha o soldado em toda a sua jornada.

— Entre os donativos recebidos ultimamente, destacam-se os dos Srs. Francisco José de Moraes e Vasco Ortigão & C., que contribuiram, cada um, com a importancia de 1:000$000.

— Na lista a cargo da Associação Commercial do Rio de Janeiro subscreveram:

Associação Commercial do Rio de Janeiro	1:000$
Francisco Eugenio Leal	1:000$
João Reynaldo Coutinho & C. ..	1:000$
J. P. de Souza & C.	1:000$
Total	4:000$

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE DOMINGO

Projecto de inscripção

Serão encerradas hoje, ás 16 ½ horas, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty, de accordo com o projecto abaixo:

Pareo "Seis de Março" — 1.300 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes nacionaes, sem victoria este anno, da seguinte turma: Zarzuella, Camelia, Sans Peur, Nú, Lyra, Aspasia, Violão, Infallivel, Champignol, Porto Alegre, Princeza, Marne II, Heliotropio e Cascalho — Pesos: cavallos, 52 kilos, e eguas, 50.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado) — Severo, 50 kilos; Aiglon, 48; Gladiola, 52; Farrapo, 51; Alpha, 52; Madrigal, 51; Segredo, 51; Jubileu, 51; Galathéa, 52; Cravina, 51; Rigoletto, 50, e Pitangueiras, 52.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — (Handicap antecipado) — Théda, Jagunço, Battery, Begonia, Grand Duke, Pook Pook, Corcyra, Juansito, Controller, Drina, Marry Bay, Sena, Platina, Morion, Mahomet, Casulo, Fantoche, Intacto e Poconé — Pesos: cavallos, 52 kilos, e eguas, 50.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — (Handicap antecipado) — Aymoré, 53 kilos; Land Lady, 52; Motor, 52; Cinders, 50; Marengo, 52; Araucania, 50; Ivanoff, 50; Demerara, 50; Petit Bleu, 49; Veloz, 49; Somme, 47; Bolivar, 47; Sultão, 50, e Pistachio, 50.

Pareo "Dr. Frontin" — 2.200 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — Melik, 53 kilos; Magestade, 53; Montenegro, 53; Big Boy, 50; Servio, 49; Ibis, 47; Gowan, 50; Pégaso, 52, e Pactolo, 52.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz, sem victoria este anno e que não sejam vencedores dos grandes premios "Dr. Frontin" e "Dezesete de Setembro" — Pesos: cavallos, 52 kilos, e eguas, 50.

"Grande Premio Brasil" — 1.800 metros — 7:000$ — Gaúcha, 53 kilos; Xará, 55; Invasor do Paraná, 55; Zuavo, 55; Zulú, 50; Guajá, 50; Atheu, 50; Boa Vista, 55; Luctador, 57; Interview, 57; Rigoletto, 50; Helvetia, 57; Hygéa, 55; Orphão, 50; Delfim, 57; Hurrah!, 57; Ilmenia, 53; Iridia, 53; J'accuse, 48; Jangada, 48; Jacitara, 48; Jocotó, 50; Japonez, 50; Ingrata, 53; Flaneur, 57, e Cravina, 53.

"Premio Europa" — 1.609 metros —3:000$ — Walsh, 51 kilos; Quebec, 51; Kalen, 51; Foxton, 51; Silesia, 49; Molok, 51; Meiga, 49; Marius, 51; Jacuhy, 51; Araguary, 51; Não tem futuro, 51; Parcimonia, 49, e Sans Fard, 51.

CONCURSO DE "O PAIZ"

Amanhã, como de costume, daremos a apuração do nosso certamen de palpites.

OS CONCURSOS DE "O SPORT"

Como tem acontecido quasi sempre, os concursos de palpites organizados ante-hontem pelo semanario "O Sport" foram ganhos com reduzido numero de pontos; o de oito pareos com 9 e o de quatro pareos com 8, tendo aquelle dois vencedores e este apenas um.

O successo desses torneios cada vez se deve accentuar mais, porque o publico vê a vantagem que ha em preferil-os.

Os bettings tambem foram magnificos, dando rateios altos, como se verá pelo resultado abaixo:

Concurso de oito pareos:

Vencedores em 1º logar, com 9 pontos, os ns. 17 e 58.

Vencedores em 2º logar, com 8 pontos, os ns. 9, 47, 49, 51 e 134.

Concurso de quatro pareos:

Vencedor em 1º logar, com 8 pontos, o n. 10.

Vencedor, em 2º logar, com 7 pontos, o n. 35.

Bettings:

Seria A — Vencedor o n. 234 — Cravina, Majestade, General Pau — Rateio, 56$400 por 1$000.

Serie B — Vencedor o n. 225 — Majestade, Servio, Xará — Rateio, 147$200 por 1$000.

O ESTUPENDO BOTAFOGO DERROTA, FACILMENTE, COMO ERA DE ESPERAR, O CAVALLO GREY FOX.

Sobre o importante match entre o famoso Botafogo e Grey Fox, realizado ante-hontem, em Buenos Aires, recebêmos o seguinte telegramma:

"BUENOS AIRES, 17 — Desde muito cedo que os bondes, automoveis e carruagens conduziam milhares de pessoas para o hippodromo argentino de Palermo, para assistir ao sensacional match que se ia disputar entre Grey Fox e Botafogo.

O primeiro, no dia 3 do corrente, no grande premio "Carlos Pellegrini", havia derrotado o filho de Old Man, que nunca fôra batido por animal algum.

Essa derrota foi sensacional e provocou os mais estranhos commentarios de toda a imprensa, sendo attribuida a diversas causas. Depois de grande discussão em torno dessa corrida, geralmente considerada anormal, os proprietarios dos dois animaes chegaram a um accordo, combinando um match em 3.000 metros, no valor de 10.000 pesos, somma essa que reverteria em beneficio de uma instituição de caridade. O match fôra marcado para hoje e isso attraiu ao Hippodromo Argentino para mais de 40.000 pessoas, ficando sem logar, no prado, quasi outras tantas. Nunca se viu nesta capital um tal enthusiasmo, nem tal anciedade pelo resultado de uma carreira.

Quando os dois cavallos, depois de corrido o "Classico Comparacion", se apresentaram na raia, de todos os pontos partiram as mais enthusiasticas ovações aos valentes animaes, mas a maioria dos applausos era para Botafogo, que, como o seu competidor, se apresentou num irreprehensivel estado de "entrainement".

Como era de prever, Botafogo foi o grande favorito, apesar de haver muita gente que tivesse confiança na victoria de Grey Fox, acreditando que o filho de Old Man estivesse já em decadencia.

A saida foi rapida e feliz. Os dois animaes partiram perfeitamente alinhados, mas em tres galões Botafogo apoderava-se da vanguarda, correndo folgadamente, zombando dos esforços de Grey Fox para o acompanhar. Os applausos começaram logo a se fazer ouvir. Houve um momento em que o jockey de Botafogo suspendendo o seu pilotado, deu a impressão de que Grey Fox ganhava terreno, fazendo isso com que o publico tivesse um momento de receio, mas logo o valoroso cavallo abria luz sobre o seu competidor. Botafogo entrou na recta de chegada com cinco corpos de luz, galopando facilmente, ao passo que Grey Fox, visivelmente esgotado, perdia cada vez mais terreno.

Quando Botafogo cruzou o disco, a cincoenta metros do seu adversario, o publico prorompeu numa ovação jámais vista.

O Sr. Diego Alvear, proprietario de Botafogo, foi abraçado pelos seus amigos.

A sua emoção era enorme. As lagrimas banhavam-lhe nos olhos. A um amigo disse: — Preferia perder um milhão de pessos a perder esta corrida.

O tempo da corrida foi extraordinario. Botafogo percorreu os 3.000 metros, em 187 segundos, batendo o seu proprio "record", em 4 de novembro de 1917, em que percorreu a mesma distancia em 188" 4|5."

FOOT-BALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O seu adiamento até maio—A sua repercussão em Montevidéo

Da "Mañana", de Montevidéo, extraimos as seguintes linhas, sobre a transferencia do campeonato sul-americano:

"A terrivel epidemia que devastou o Rio de Janeiro e que, infelizmente, nem as autoridades do foot-ball brasileiro, nem aos proprios jogadores poupou, explica sufficientemente a demora daquellas em responder aos despachos da Confederação Sul-Americana, consultando-as com respeito á possibilidade de effectuar-se o campeonato deste anno, em Montevidéo, já que era impossivel a sua realização no Rio de Janeiro.

Hontem, por fim, a secretaria da Confederação recebeu extenso telegramma das autoridades brasileiras, explicando que, devido á epidemia, o Brasil se veria impossibilitado de concorrer ao campeonato até ao mez de março proximo, qualquer que fosse o local em que este se realizasse e que, em consequencia disso, e para dar tempo á preparação na proxima temporada, propunham que se transferisse até ao mez de maio do anno entrante o grande certamen, o qual se deverá realizar no Rio de Janeiro, onde deveria ter-se effectuado este anno.

A Confederação Brasileira agradece, no mesmo despacho, á gentileza com que as demais associações têm procedido nesta emergencia.

Hontem mesmo a secretaria da Confederação Sul-Americana transmittiu ás demais filiadas a resposta do Rio, e agora só ha a esperar o accordo de todas ellas para a data da realização do grande torneio."

O CAMPEONATO PAULISTA DE 1918 SO' SERA' REENCETADO EM MARÇO DO ANNO PROXIMO?

Lemos no *Jornal do Commercio*, edição de S. Paulo, a seguinte nota:

"A directoria da Associação Paulista esteve reunida ante-hontem para resolver sobre o proseguimento do campeonato do corrente anno, interrompido em consequencia da epidemia da grippe.

Como varias fossem as opiniões externadas e não se chegasse a um accordo definitivo, ficou deliberado ouvir-se primeiramente a commissão de foot-ball, sobre o assumpto.

Ao que parece, o proseguimento do campeonato será sómente em março do anno vindouro."

UM APPARELHO CINEMATOGRAPHICO PARA O FLUMINENSE F. CLUB.

Em conversa, que entretivemos com um director do Fluminense, fomos informados de que o distincto sportsman Dr. Arnaldo Guinle, presidente daquelle club, entre outros objectos, que trouxe para o seu club, incluiu um apparelho cinematographico "Pathé".

Esse apparelho será provavelmente colocado em um dos grandes salões da nova séde, onde os associados e suas familias poderão assistir á exhibição de fitas interessantissimas, especialmente trazidas pelo sympathico sportsman, director do club tricolor.

Entre essas, encontra-se uma pellicula, onde os socios poderão ver o grão de adiantamento a que chegaram os francezes e inglezes no que diz respeito ao desenvolvimento physico da mocidade.

Oxalá que os nossos dirigentes saibam aproveitar o exemplo, imitando-o em beneficio dos nossos sportsmen, infelizmente ainda tão atrazados.

O JOGO FLUMINENSE x CARIOCA NO STADIUM?

Pessoa que nos merece toda a confiança informou-nos hontem que o match entre o Fluminense F. C. e o Carioca F. C. será realizado no stadium do Fluminense.

Para esse fim, estão sendo ultimadas as obras do sympathico club campeão.

Essa informação vem corroborar a nota por nós, ha tempos, publicada.

"BRASIL MAGAZINE"

O seu reapparecimento e a partida de João Ayres de Camargo para Paris.

Do nosso prezado collega João Ayres de Camargo, director do popular semanario paulista "O Furão", acabâmos de receber uma carta, em que nos annuncia a sua proxima partida para a Cidade Luz, onde vai em companhia de Severiano de Rezende e Fernando Mendes de Almeida, emprehender a meritoria obra de fazer reviver a conhecida revista de propaganda, fundada por Martinho Botelho—"Brasil Magazine".

Para todos que conhecem o sympathico jornalista, tão nosso amigo, essa noticia não póde deixar de nos entristecer um pouco. Entristecer, porque um natural egoismo nos faz desde já sentir a grande falta que o "Furão" irá fazer nos nossos circulos e nos da capital paulista, onde indistinctamente é por todos querido e apreciado pelo seu genio expansivo e pela sua espontanea e communicativa alegria.

O "Furão" deixará, certamente, entre nós, uma grande lacuna.

Entretanto, não podemos deixar de dar parabens aos continuadores da obra de Martinho Botelho, pela optima acquisição que acabam de fazer e que por si só representa um successo garantido para o "Brasil Magazine".

Com effeito, profissional de valor e experimentado no assumpto, João Ayres de Camargo saberá imprimir á magazine brasileira, de cuja direcção vai fazer parte, uma orientação segura e brilhante, que certamente encontrará entre nós e os amigos do Brasil o acolhimento que lhe almejamos e que, desnecessario é dizer—só póde ser o melhor possivel.

O sympathico jornalista e sportsman paulista pretende partir no mez de janeiro do anno entrante, devendo, entretanto, fazer-nos préviamente uma visita de despedida, que terá logar, provavelmente, em dezembro proximo.

O FLAMENGO CONVIDADO PARA IR A PERNAMBUCO

Ao valoroso Club de Regatas do Flamengo acaba de ser dirigido um convite, por intermedio da Confederação Brasileira, pela Liga Pernambucana de Desportos Terrestres, para ir á cidade de Recife no mez de dezembro proximo, afim de disputar alguns matchs de foot-ball com o Sport Club local, a convite deste ultimo.

Segundo nos informou um socio proeminente do sympathico campeão de mar e terra, este difficilmente poderá attender ao convite do club pernambucano, devido, principalmente, á difficuldade em que se encontra de reunir o seu team para a capital do Estado nortista.

Em todo caso, accrescentou-nos o referido associado, é provavel que nenhuma deliberação definitiva seja tomada antes da posse da nova directoria rubro-negra.

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

Do "Diario de Pernambuco", de 8 do corrente:

"Reuniu-se hontem, á noite, o conselho geral da Liga Pernambucana dos desportos terrestres.

Dentre os varios assumptos tratados, releva destacar os seguintes: Adiamento do campeonato por 15 dias, por solicitação da directoria geral da hygiene e saude publica do Estado; approvação de todos os actos do presidente, relativos ás exequias do illustre tenente Henrique Jacques; approvação de um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. João de Sá Leitão, representante do Santa Cruz F. C.; intimação do contratante das obras para a installação da Liga a proseguir nos trabalhos com maior actividade, afim de que possa ser inaugurada o mais breve possivel, a nova séde, á praça da Independencia; designação do Sr. R. Silveira para organizar o annuario sportivo relativo ao anno de 1918; remessa de officio aos Srs. thesoureiro, orador e vice-presidente, pedindo justificativa para as suas faltas occorridas nas ultimas sessões; expedição de telegramma ao Club de Regatas Flamengo, do Rio, communicando que segue um officio, dando sciencia á Confederação brasileira, do convite do Sport-Club, feito áquella associação, afim de visitar a nossa capital, em dezembro proximo.

— De todos esses assumptos o mais importante é o adiamento do campeonato.

A nossa Liga fez muito bem attendendo ao pedido da Hygiene. Os nossos rapazes, a maior parte delles atacados ultimamente pela influenza, não se acham ainda em condições de praticar o foot-ball.

Dessa fórma, o campeonato só será reiniciado em dezembro e, o que seria muito melhor, póde ser considerado terminado por este anno.

Essa é que era a medida mais acertada que praticava a nossa dirigente do foot-ball.

Por ser um jogo official ficou, por sua vez, transferido o beneficio da Confederação Brasileira, designado para o dia 10 proximo.".

O AMERICANO F. C. PERDEU TREZE SOCIOS, VICTIMADOS PELA RECENTE EPIDEMIA.

Segundo nos informou um ex-director do sympathico gremio do Riachuelo, o numero de socios do Americano F. C. victimados pela recente epidemia eleva-se a treze.

Sendo computado em cerca de seiscentos o numero de associados do florescente club, campeão da 2ª divisão, verifica-se que a percentagem das victimas daquelle club sóbe a mais de 2 %.

A A. A. S. CHRISTOVÃO TOMA LUCTO POR QUINZE DIAS

O presidente deste gremio sportivo participa aos associados que se acham suspensas por quinze dias todas as diversões na séde do club.

O motivo é o lucto tomado pelo club em virtude do passamento de seis associados victimados pela grippe. Eram elles os seguintes: José Pereira, Alberto Dutra, Arlindo Moreira, Antonio Moreira da Silva, Augusto da Silva e Souza e Henrique Vieira da Silva.

Durante esse periodo o pavilhão permanecerá a meio páo.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Tendo a assembléa desta Liga deliberado o reinicio do campeonato em 24 do corrente, será organizada uma tabela para a disputa dos matchs restantes:

1ª DIVISÃO

Cascadura X Rio-S. Paulo.
Mavilis X Campo Grande.
Engenho de Dentro — Santiago.
Dramatico — Confiança.

2ª DIVISÃO

Riachuelo X Central.
Sete de Setembro X Santa Cruz.
Olaria X Esperança.
Brasil X Bomsucesso.

O FESTIVAL SPORTIVO DE DOMINGO DO S. C. RIO DE JANEIRO.

O valoroso e querido Sport Club Rio de Janeiro, proporcionará aos apreciadores e amantes do foot-ball, ha tanto tempo privados do seu sport predilecto, uma excellente tarde desportiva, com os matchs que se realizarão em sua nova praça de desportos, á rua Moraes e Silva n. 43, no proximo domingo.

Nada menos de tres importantes jogos serão realizados, tomando parte na peleja as tres divisões da Liga Metropolitana, representadas pelos queridos clubs: America, Carioca, Mackenzie, Rio de Janeiro, Hellenico e Ypiranga.

PERFIS DE TORCIDAS

XXV

Nome — Alberto Manso de Souza.

Alcunha — O "Prosa".

Veiu-lhe este alcunha por se gabar a si mesmo e ser um dos maiores prosadores que existem...

Do que gosta — Que o Firinino diga que elle é a alma do segundo team do Vasco da Gama...

Do que gostou — De ouvir dizer que elle ia jogar no Campeonato Sul-Americano... a realizar-se no anno de 1927!...

Do que não gosta — De dar aquellas furadas marca "jogador fundo", e dizendo sempre que lhe acontece isto estar machucado...

Do que não gostou — Daquella

Folhetim-romance do "PAIZ" 116

XAVIER DE MONTÉPIN

OS DRAMAS DA ESPADA

Grande romance, traduzido por
A. M. CUNHA E SA'

SEGUNDA PARTE

A filha do diabo

XLI

A FUGA

A velha pegou naquella mão branca e emmagrecida. Estudou-lhe detida e minuciosamente as linhas.

Já tem soffrido muito, disse ella, bemvejo.

— Oh! muito! murmorou Hebe.

— A estrella sob que veiu ao mundo é nefasta. Houve sangue derramado na hora do seu nascimento...

Hebe fez um gesto de terror.

— Não o sabia? perguntou a velha.

— Não.

— Vejo na sua vida muito sangue derramado.

A pallidez de Hebe augmentou.

A mãe Moloch proseguiu:

— Nos dias da sua primeira infancia foi involuntaria e innocente cumplice de um assassinio. Recorda-se disto? não é assim?...

— E' verdade, balbuciou Hebe.

— Depois disto, numa noite sinistra, a sua mão fez correr jorros de sangue; mas era justiça, não era crime; é tambem verdade? Matou, e comtudo não é culpada.

— Vê isso? exclamou Hebe.

— E' para mim uma coisa tão luminosa como os raios do sol.

— Mas, então, hei de ser absolvida, não é verdade?...

— Não.

— Hei de ser condemnada?

— Já o está.

— Condemnada! repetiu Hebe.

— Sim, condemnada á morte.

— Oh! meu Deus!

Hebe estorceu as mãos com desespero e rompeu em soluços convulsivos. Depois disse:

— Mas, então, estou perdida?

— Não.

— E quem me ha de salvar?

— Eu!

— Depois do que acabava de ouvir, já Hebe não tinha direito de duvidar da veracidade das suas palavras.

Socegou alguma coisa, mas nem por isso ficou menos absorta no terror que lhe causavam as espantosas palavras que acabava de ouvir.

A mãe Moloch pareceu comprehender e respeitar a perturbação da pobre rapariga.

— Durma, disse-lhe ella sómente, durma e trate de recuperar as forças que brevemente lhe hão de ser precisas...

Depois, apagou o candieiro, e o calabouço ficou todo o resto da noite mergulhado na escuridão e no silencio.

No dia seguinte, á hora do costume, a mãe Moloch e Hebe foram conduzidas á sala commum.

Do mesmo modo que na vespera, tanto uma como outra foram objecto das zombarias atrozes e dos infames gracejos das suas companheiras de infortunio.

Porém, poucos instantes antes da hora em que os guardas vinham buscar as presas para as reconduzirem ás suas respectivas prisões, a velha disse a Hebe:

— Logo quando me ouvir dizer estas palavras: "A noite que vae começar ha de ser longa..." ponha o lenço na cara, e, mesmo a risco de ficar suffocada, não respire.

— Por que?

— Verá.

— Não é para commetter um crime, não é verdade?

— Não.

— Jura-m'o?

— Juro.

—Então, farei o que quizer.

— Bem.

Os guardas entraram.

Fizeram passar as presas adeante, e conduziram-n'as para os calabouços.

Quando a mãe Moloch chegou á extremidade do corredor do subterraneo, e no momento em quo o guarda mettia a chave na fechadura da porta daquella pocilga, articulou distinctamente:

"A noite que vae começar ha de ser longa..."

E ao mesmo tempo chegou á cara do homem uma caixinha entreaberta de onde saia um perfume subtil.

Hebe, que tinha o lenço na mão, uniu-o com força ao nariz e á bocca, e esforçava-se por conter a respiração.

O chaveiro exhalou um profundo suspiro.

Estendeu os braços, cambaleou como umhomem embriagado, e caiu redondamente ao longo da parede.

A mãe Moloch curvou-se para elle.

Despredeu-lhe da cintura o mólho de chaves.

Depois, erguendo-se e pegando em Hebe, pelo pulso, disse-lhe em voz baixa mas muito rapida:

— Venha!... venha!... siga-me...

Hebe obedeceu machinalmente.

Quando tinha dado alguns passos, a velha accrescentou:

— Agora já póde tirar o lenço e respirar... não ha perigo algum.

— Ah! murmurou Hebe logo que poude tomar a respiração, ah! enganou-me

— Em quê?

— Tinha-me jurado que se não cometteria um crime!

— E então?

— Então! aquelle homem está morto.

— Não está.

Hebe voltou-se e olhou para o corpo estendido no chão.

— Comtudo... começou ella.

A velha interrompeu-a, dizendo:

— Não está morto, nem mesmo doente; está atordoado, e nada mais... silencio e venha, venha depressa...

XLIV

A fuga

Atravessaram ambas extensos corredores em que Hebe se teria perdido cem vezes, mas que a velha parecia conhecer admiravelmente.

Não havia duvida de que a mãe Moloch era uma das mais assiduas freguezas da cadeia.

Hebe não poude deixar de fazer esta observação no seu fôro intimo.

Durante o trajecto não encontraram pessoa alguma.

Assim chegaram a uma portinha chapeada de ferro como todas as daquella triste morada.

A mãe Moloch experimentou muitas das chaves do mólho.

Emfim, encontrou a que servia.

A porta abriu-se.

O ar da noite, um ar vivo e puro, deu no rosto de Hebe, e produziu-lhe uma sensação deliciosa.

— Estamos livres? perguntou ella.

— Ainda não, respondeu a velha, mas não tarda.

O logar em que se achavam naquelle momento era um pateo pequeno rodeado de um muro muito alto.

Neste muro havia um postigo, de que nunca ou quasi nunca se serviam, e que dava para a rua.

A mãe Moloch encontrou este postigo.

Porém, foi-lhe mais difficil abril-o do que suppunha. A fechadura estava enferrujada por dentro. A chave rangia mas não fazia correr a lingueta.

Os poucos minutos gastos em ensaios e esforços infructuosos foram horriveis para Hebe e pareceram-lhe ter a duração de um seculo. Via-se novamente presa, levada para a masmorra e logo depois conduzida ao supplicio.

O que ella soffreu, não se póde descrever.

Finalmente, um ultimo esforço, de que se não julgariam capazes os membros debeis da velha, triumphou dos obstaculos.

A fechadura cedeu.

A porta girou, chiando, mas emfim girou.

Do outro lado estava a rua, isto é, a liberdade.

A Moloch levou Hebe e disse-lhe:

— Previnia-a de que havia de precisar de todas as suas forças... arme-se de coragem, porque ainda não estamos seguras, e temos que andar muito esta noite.

—Não tenha receio, respondeu Hebe,eu lhe prometto que hei de ter forças e coragem.

A mãe Moloch principiou a andar silenciosamente, evitando as ruas frequentadas e mettendo-se por um dedalo de travessas e beccos de má nomeada, que formavam em torno da prisão um inextrincavel labyrintho.

Pouco a pouco as casas foram-se tornando mais raras. Acabaram por desapparecer de todo.

Achavam-se em campo livre.

A mãe Moloch não afrouxou a marcha, ou, para melhor dizer, a corrida.

Porém, não seguiu a estrada real.

Metteu-se com a sua companheira por atalhos, estreitos e sinuosos, que mesmo de dia pareceriam de difficil transito.

Não manifestava a menor hesitação. Caminhava sempre, com passo firme e seguro.

Não acontecia o mesmo a Hebe.

A desgraçada rapariga tropeçava quasi a cada momento.

Teria caido cem vezes, se o braço da mãe Moloch não a tivesse sustido com um vigor incompresivel.

Emfim, depois de ter andado duas horas, Hebe sentiu faltarem-lhe as forças completamente.

As pernas doridas e entorpecidas recusavam-se, não só a ir para diante, mas até a sustel-a.

Cahiu de joelhos, balbuciando:

—Não posso mais... não posso mais...

A mãe Maloch parou.

—Então, perguntou ella, está muito cançada?

—A ponto de não poder commigo.

—E julga-se incapaz de tentar um ultimo esforço?

—Desgraçadamente, assim é; mas, peço-lhe senhora, que não se afflija pelo que me poderá succeder;,fuja só abandone-me; nem por isso lhe poderei ser menos reconhecida até ao ultimo instante pelo que fez por mim.

— Abandonal-a!... nunca...

— Assim é preciso.

— Hei de acabar a minha obra!

— Repito-lhe, estou incapaz de andar mais tempo.

— Repito-lhe isso, mas talvez eu lhe possa provar o contrario...

Hebe só respondeu com um gemido.

Quasi que perdia os sentidos.

A mãe Moloch levou-a, ou antes, arrastou-a para o pé de um valado coberto de relva em que a sentou.

— Oh! quem me dera uma gotta de agua! murmurou, Hebe.

— Eu sei de um regato que nos fica no caminho, a meia legua daqui.

— Meia legua!... morreria antes de lá chegar!

— Talvez... Ora escute, eu vou fazer por vossemecê o que apenas se faz por uma filha.

Hebe endireitou-se.

A mãe Moloch tirou da algibeira um frasquinho de metal muito brilhante, no qual a claridade duvidosa da lua, perdida, entre densas nuvens, reflectiu uma luz baça.

A velha desrolhou este frasco.

— Ouça, repetiu ella, cada gotta disto que lhe vou dar, representa muitas semanas da minha vida, talvez mezes, talvez um anno...

— Então o que é?

— E' ao mesmo tempo a vida e a morte...

A mãe Moloch chegou o frasco aos labios de Hebe, e prosegiu:

— Vossemecê vae beber algumas gottas; entenda-me bem; duas ou tres quando muito... duas ou tres gottas são a força e a vida... Um gole seria a morte, a morte subita, fulminante4 Portanto, menina, tenha cuidado! E dizendo isto, chegou o orificio do frasco aos labios pallidos de Hebe.

Esta, tremula e receiosa, fez o que lhe dizia a velha.

Apenas tinha bebido uma ou duas gottas do estranho licor que lhe apresentavam, sentiu em toda a sua pessoa, o quer que era de inaudito.

Pareceu-lhe que um sangue mais novo e mais quente lhe circulava nas veias dilatadas, deliciosamente. Um bem-estar infinito lhe invadiu todo o seu ser. A fadiga e os soffrimentos desenvolveram-se como por encanto. Sentiu-se mais descansada e mais vigorosa do que se lembrava de nunca ter estado.

Levantou-se, exclamando:

— Tinha razão, senhora, caminhemos, caminhemos quanto fôr preciso... Essa bebida maravilhosa fez-me mais forte e valente do que quando sahimos da prisão.

— Bem lhe dizia eu, murmurou a mãe Moloch, guardando o precioso frasco, bem lhe dizia eu, isto é a vida!...

E ambas recomeçaram a sua rapida corrida.

Dali a pouco chegaram-se ao regato em que a mãe Moloch tinha falado.

— Se ainda tem sêde, disse a velha, póde beber...

Mas Hebe já não tinha sêde.

(Continúa.)

tremenda derrota do jogo Vasco X Cattete (segundo team), pois, foi só de 7 X 0...

O que mais o diverte — Prosar com todos é um dos maiores divertimentos para elle; sempre gosta de dizer que todos os jogadores do segundo team do Vasco são fundos... (menos elle...)

Modo de torcer — Faz parte do grupo dos calados, mas sempre que o seu club perde, diz que o juiz foi um ladrão...

Tem uma coisa de bom: é muito "mansinho"...

Disposições geraes — Se não fosse tão "prosa" seria um bom rapaz... Assim mesmo é bem admirado por todas as mocinhas de côr...

O nosso amigo Manso faz parte do glorioso pavilhão da Cruz de Malta, onde é muito estimado por todos. Tambem é bem querido no selo commercial, a casa onde trabalha é uma das mais importantes de "armarinho" da nossa capital.

JORAL.

CAMPEONATO FLUMINENSE

Barreto X Guarany

No campo do Nitheroyense F. C., official da Liga Sportiva Fluminense, realizou-se ante-hontem, á tarde, a prova do campeonato "Fluminense", entre os Clubs Guarany F. C. e Barreto A. C.

No encontro preliminar dos segundos quadros venceu o Barreto pelo score de 2X0.

A prova principal foi emocionante e renhida, apesar da pessima actuação do arbitro.

O resultado da peleja foi um empate de dois goals, tendo o referee, no final do jogo, arranjado um penalty, para que o Barreto não fosse vencido.

MISSA POR ALMA DO PRESIDENTE DA LIGA SPORTIVA FLUMINENSE

No proximo dia 3 de dezembro serão celebradas as solemnes exequias mandadas celebrar pela directoria da Liga Sportiva Fluminense, por alma do seu saudoso presidente, deputado Dr. Nelson Ribeiro de Castro.

As exequias deviam ser celebradas amanhã, mas, por motivo de força maior, só serão realizadas no proximo dia 3.

ASSEMBLÉAS

Ramos F. C.

De ordem do presidente convido os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria hoje, ás 19 ½ horas — Sotter F. de Oliveira, 1º secretario.

S. Christovão A. C.

De ordem do presidente em exercicio communico a todos os associados que fica convocada para amanhã uma assembléa geral extraordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição de cargos vagos na directoria;

b) Interesses geraes — Fausto Torrents, 1º secretario.

Dublin F. C.

De ordem do presidente e de accordo com os estatutos convido todos os associados para a assembléa geral ordinaria, a realizar-se amanhã, ás 19 horas, na séde provisoria, á rua Dr. Maciel n. 127, S. Christovão.

Ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria;

b) Assumptos diversos — Armando Gonçalves, 1º secretario.

Antuerpia A. C.

De ordem do presidente communico aos associados que a assembléa geral, que devia realizar-se hoje, foi transferida para amanhã, ás mesmas horas — Jorge Primo Feliciano, 1º secretario.

Bomsuccesso F. C.

(Torneio infantil)

Reune-se hoje, ás 20 horas, o conselho-director do campeonato interno desse club.

TRAININGS

Bomsuccesso F. C.

A commissão de sports desse club convida os players do 1º e 2º teams para um rigoroso treno, hoje, ás 15 horas.

RESULTADOS DE DOMINGO

Castellense e Olaria

Com uma numerosa assistencia, realizou-se ante-hontem, no ground do Olaria F. C. um match amistoso entre as suas equipes e as do Castellense F. C.

No encontro dos 2ºs teams venceu o Castellense pelo score de 1X0, visto estar o adversario reforçado com elementos do 1º team como sejam Paulista, Carestia, Turquinho e outros. O goal do Castellense foi marcado por Romano.

O embate dos 1ºs teams foi sensacional apesar de estarem ambas as equipes desfalcadas de alguns de seus bons elementos. A' primeira vista dir-se-hia a victoria estar pendendo para o club local, cujo conjunto, na maioria de rapazes altos e vigorosos, tinha a enfrentar uma equipe quasi infantil com excepção do center-half americano.

Iniciada a pugna o club local faz uma investida e jogando a favor do vento fortissimo que soprava conseguiu manter um dominio sobre o adversario, sem que lograsse vasar o seu posto, graças ás boas defesas de Catão e as certeiras tiradas do back Alfredo. Em dado momento, porém, Americano, tomando a bola ao adversario, leva-a em boa combinação ao campo contrario onde após um ataque cerrado é marcado um goal por intermedio de Firmino.

No 2º tempo a ligeira linha do Castellense faz a cada momento investidas perigosas mantendo um dominio quasi completo. Americano jogando de center-half fez prodigios pois raramente deixava passar a linha adversaria; Alfredo e Caboclo formaram uma parelha intransponivel. No fim quasi do match, o club visitante conseguiu por intermedio de Menezes mais um ponto sobre o adversario, terminando o jogo com a victoria do Castellense pelo score de 2X0, estando o seu team assim constituido: Catão — Caboclo e Alfredo — Firmino, Americano e Allemão — Alfredo, Menezes, Armando e Sergio.

Nacional F. C. X Walcamp F. C.

Com regular assistencia realizou-se sexta-feira ultima um match amistoso entre as valorosas equipes dos clubs acima.

No encontro dos 3ºs teams venceu o Nacional pelo score de 5X3 sendo os seus pontos conquistados por: Magalhães 3, Avelino e Domingos, um cada um.

Nos 2ºs teams venceu ainda o Nacional pelo score de 4X1 sendo os seus goals conquistados por Romulo, Oswaldo, Jorge e Pedro.

A's 4 horas deram entrada em campo sob as ordens do sportman Ovidio Capolletti os quadros representativos dos clubs adversarios. Na equipe do club local notava-se a falta de Homero, Guarany. Cancela e Antonico. Não obstante, logo de saida a equipe local mostrou a sua superioridade sobre o adversario que, embora com bons elementos em seu team, jogou sem orientação alguma, o que concorreu muito para a sua derrota pelo elevado score verificado no final da lucta em que o dominio do club local foi absoluto. Capelletti e Sancho desenvolveram um jogo magnifico pondo em perigo constante o posto adversario. Maninho na extrema esquerda centrou muito sendo os seus centros bem aproveitados por Sancho e Capelletti que vasaram por seis vezes o goal adversario. A ala direita formada por Agassis e Mario jogou com boa combinação, tendo Agassis marcado ainda um goal com um passe de Cruz quando tirava um hands. Em summa, o jogo desenvolvido pela linha do club local foi magnifico dando-se o mesmo com a defesa onde Carlos foi o heróe com suas tiradas. Teixeira e Victorino jogaram regularmente como halfs não estando porém nos seus dias. Passos nas poucas defesas que fez mostrou bastante a sua agilidade e pericia na difficil defesa de seu posto.

O jogo terminou com a victoria do Nacional pelo elevado score de 7X2.

Dublin F. C. Scratch Mariz e Barros

Realizou-se ante-hontem, no ground do primeiro, sito á rua Mariz e Barros, o esperado encontro entre os 1ºs teams Dublin F. C., com o scratch Mariz e Barros.

Este encontro, que foi movimentado e cheio de lances emocionantes, terminou com a victoria do Dublin pelo score de 5X2, tendo marcado os goals Waldemar, Benicio, Pequenino, Bastos e Avelino.

O team vencedor estava assim constituido: Gonçalves — Pequenino e Virgilio — Tião, Bastos e Jovelino — Benicio, Waldemar, Avelino Armando e Placido.

O "FURÃO" ESTRÉOU A BENGALA QUE LHE FOI OFFERECIDA PELOS SPORTSMEN CARIOCAS...

Communicações particulares, recebidas de S. Paulo, informam que o nosso amigo "Furão" acaba de estrear auspiciosamente a celebre bengala de castão de ouro, que lhe foi offerecida pelos sportsmen cariocas em substituição a uma outra de sua propriedade merecidamente partida no "frontespicio" do famoso "Borborema", quando este tentava levar a effeito uma manifestação de desagrado aos membros da delegação sportiva carioca, que em 1º de setembro foi a S. Paulo, por occasião da desputa para posse da taça "Fucho".

Segundo nos informaram, a estréa realizou-se com toda a solemnidade e precisamente um mez após a sua entrega, isto é, no dia 12 do corrente, commemorando symbolicamente assim a data da assignatura do armisticio...

A manifestação que esteve concorridissima teve logar no palacete do nosso distincto amigo Anisio de Moraes, á rua Amador Bueno, o qual gentilmente se prestou a servir de padrinho do acto.

NÃO HOUVE ASSEMBLÉA HONTEM NA LIGA METROPOLITANA.

Por falta de numero deixou de se effectuar hontem a assembléa geral da Liga Metropolitana, pela segunda vez convocada, para tratar das eleições e de interesses geraes.

CORRESPONDENCIA

Não sei mentir — Continúa retido pelo motivo explicado, até amanhã ou depois os ultimos boatos.

ROWING

EPITAPHIOS DA DIRECTORIA VASCAINA

I

F. M. S.

Debaixo do frio marmore desta lousa,
Descansa, quem pela eternidade sôa,
Em vida mostrou a todos os vascainos
Com quantos pãos se faz uma canôa.

Kadaver.

C. R. B. P. — A CAMPANHA PRO'-EDIFICIO ULTRAPASSOU AS MAIS OPTIMISTAS ESTIMATIVAS.

A gloriosa e tradicional phalange dos sympathicos "garrafas", a cuja frente se encontra o incansavel e devotado sportsman Carlos Villas Boas, secundado por Candido de Araujo, Mario de Almeida e Domingos Mortinho, o instituidor da proveitosa campanha, hoje gloriosa, acabam de apresentar aos seus dignos consocios, o testemunho de gratidão, pela fórma por que se houveram, na occasião da campanha pró-edificio, salientando o concurso brilhante dos membros componentes dos dois partidos e pondo ao par do "quantum" subscriptado até a presente data.

Aos seus dedicados companheiros de luctas, o Dr. Carlos Villas Boas, seu digno presidente, em nome do club enviou a seguinte circular que passamos a publicar:

Caro consocio.

Junto encontrareis o resultado da grande subscripção pró-edificio, na parte referente á campanha entre os partidos "verde e branco", ha pouco encerrada.

Como podeis verificar, esse resultado ultrapassou as mais optimistas estimativas, convertendo-se a campanha em um novo titulo de gloria para o club: a grande maioria dos associados accorreu pressurosamente ao appello da directoria, demonstrando d'uma fórma pratica a sua dedicação; poucos, muito poucos mesmo, deixaram de subscrever qualquer quantia, forçados pelas circumstancias, promettendo, porém, o seu concurso na primeira possibilidade.

Seria injustiça não salientar a actividade dos componentes dos dois partidos, a cujos esforços o club deve, em grande parte, o magnifico exito alcançado e muito facilitaram a tarefa da directoria.

O resultado que, com prazer, submetto á vossa apreciação refere-se unicamente á campanha travada entre os dois partidos. Depois do encerramento da mesma, tem a directoria obtido valiosas assignaturas e espera continuar a recebel-as, de fórma a ser ultrapassado o total de 40:000$000.

Esta directoria teve tambem a satisfação de constatar que a maior parte dos associados satisfez pontualmente o pagamento da primeira prestação, no principio do mez findo. Poucos deixaram de o fazer, por motivos alheios á sua vontade, e a directoria nutre a certeza de que nenhum deixará de satisfazer o seu compromisso de honra.

Manifestando-vos a certeza de que o nosso querido pavilhão poderá em breve ser hasteado num edificio digno da sua importancia e das suas glorias, subscrevo-me com a maior estima — Vosso consocio e amigo — Carlos Villas Boas, presidente.

O BOUQUEIRÃO INICIA OS SEUS PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO DE WATER-POLO.

O director de regatas do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Dr. Gabriel Niklaus pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os nadadores, na garage do club, amanhã, quarta-feira, ás 20 1|2 horas, afim de, reunidos, sob a mesma communhão de vistas, procederem a designação do capitão geral dos teams de water-polo, que devendo disputar os campeonatos de 1918, sob os auspicios da Federação do Remo.

A PISCINA DO FLUMINENSE FICARA' PROMPTA EM DEZEMBRO.

Ao que conseguimos apurar de um esforçado e dedicado "tricolor", conhecedor, profundo, dos negocios do sympathico campeão da cidade, o seu digno presidente Dr. Armando Guinle, por força do contrato firmado com o empreiteiro constructor encarregado da monumental obra, exigiu, que a piscina, fique prompta no dia 23 de dezembro proximo.

Eis ahi uma nota, que por certo, trará grande contentamento aos nossos water-polo-players.

O BOQUEIRÃO CONGRATULA-SE PELA VICTORIA DOS ALLIADOS.

A directoria do glorioso pavilhão alvi-verde, em sua ultima reunião resolveu lançar em acta um voto de congratulações pela victoria final dos alliados.

O CONSELHO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO REUNE-SE DEPOIS DE AMANHÃ.

Está marcada para depois de amanhã, quinta-feira, ás 20 1|2 horas, a reunião dos membros do conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia: — Pareceres.

CAMPEONATOS DE WATER-POLO DO RIO DE JANEIRO E INFANTIL — SEU INICIO E DISPOSIÇÕES.

Da secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pedenos, tornarmos publico dos interessados o seguinte aviso:

Para conhecimento dos interessados torno publico, de ordem do Sr. presidente, que o inicio dos campeonatos de water-polo do Rio de Janeiro, e Infantil dar-se-ha, respectivamente, em 29 de dezembro e 19 de janeiro proximos, chamando a attenção para os seguintes artigos do codigo de water-polo e da lei de 9 de maio de 1916:

Do codigo: Art. 10º — Os clubs federados que quizerem tomar parte no campeonato deverão inscrever-se até 30 dias antes da data marcada para o inicio do referido campeonato declarando a quantas classes concorrerão, não podendo, porém, disputar em segundos "teams" sem que concorram nos primeiros.

Art. 31º — Ninguem poderá jogar por um club sem que o seu nome esteja registrado na Federação, como amador e inscripto até trinta dias antes do jogo, no livro de inscripção, a cargo da commissão de water-polo, com igual periodo de residencia na Capital ou qualquer Estado.

Art. 32º — Para o campeonato de cada temporada será valido o registro dos amadores effectuado no mesmo anno.

Da lei de 9-V-1916: — Art. 1º — Os jogadores inscriptos numa temporada nos primeiros teams, não poderão durante a mesma tomar parte em jogos dos segundos teams.

Paragrapho 1º — Para fiel observancia deste art. deverão os clubs sempre que solicitarem o registro de seus jogadores mencionar os teams em que vão os mesmos tomar parte.

Paragrapho 2º — As disposições do art. não se applicam aos jogadores dos segundos teams, que figurem como reservas do primeiro, os quaes incidirão no art. 37 do codigo.

LAWN-TENNIS

O TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. C.

Nos bellos courts de tennis do veterano Fluminense F. Club, campeão de foot-ball da cidade, realizaram-se ante-hontem, pela manhã e á tarde, as provas finaes do campeonato de classes, organizado pela commissão de desportos do mesmo club.

Todas as provas effectuadas causaram grande successo, tendo os vencedores sido alvo de cumprimentos de grande numero de pessoas presentes.

Eis os resultados verificados:

Torneio do single—1ª classe—Vencedor, A. Hunter, por W. O., visto não ter podido comparecer o seu competidor, Mc. Ewen.

2ª classe—Vencedor, Ricardo Pernambuco—Bateu o seu adversario, José Couto, pelo score de 6|2-4|6-6|2.

3ª classe—Raymunde de Castro Maia—Derrotou o seu competidor Raul Petrolina, pelo score de 4|6-6|4-6|2.

Torneio de men's double—1ª classe—1º logar: S. Hime e H. Filgueiras; 2º logar, Luiz Bartholomeu e Miguel Dultra.

2ª classe—1º logar: F. Waitz e A. Voigt; 2º logar, Manoel Leão e Ricardo Pernambuco.

3ª classe—1º logar: Ribeiro de Almeida e Mario Portella; 2º logar, Marcondes Ferraz e Domingos Lacombe.

ASSOCIAÇÕES

Centro de Professores e Coadjuvantes dos Cursos Nocturnos.

São convidados a comparecer na séde social, á rua Barão do Rio Branco n. 14, amanhã, ás 16 horas, todos esses membros do magisterio municipal, afim de serem resolvidos assumptos de interesse da classe.

RELIGIÃO

Festas de Nossa Senhora da Penha.

Terão proseguimento, no mez de dezembro proximo vindouro, os festejos em louvor da gloriosa padroeira da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, em Irajá.

As romarias serão levadas a effeito nos dias 8, 15 e 22, havendo, no templo, como de costume, varias missas, ás 8, 9, 10 e 11 horas, sendo esta ultima cantada.

No arraial, onde se conservam ainda as barracas, terão logar os festejos externos e, na Casa dos Romeiros, leilão de prendas e musica.

DIVERSAS

Haverá hoje as seguintes reuniões:

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 19 horas, da conferencia de S. Vicente de Paulo; na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 4 horas da tarde, da Associação do Altar; na matriz de Santa Rita, ás 19 horas, da conferencia do mesmo nome; na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 19 horas, da conferencia da Sagrada Familia; na matriz do Engenho Novo, ás 17 horas, da conferencia de S. Vicente de Paulo; na matriz de Nossa Senhora da Luz, ás 18 1|2 horas, da conferencia de Nossa Senhora da Luz.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE Alexandre de Albuquerque

Pelo telegrapho

Procedentes de Moçambique, chegaram a Lisboa mais 88 prisioneiros allemães.

— Confirmou-se a noticia do naufragio, na altura do Equador, da barca brasileira "Estrella", que conduzia importante carregamento consignado a uma casa commercial do Porto.

— O capitão Delagues, do exercito norte-americano, visitou a Escola de Aviação, de Villa Nova da Rainha, em companhia do chefe da aviação portugueza.

O capitão Delagues assistiu a varios exercicios, mostrando-se muito bem impressionado com a installação da escola, assim como com a perfeita instrucção technica dos respectivos alumnos.

— Entraram no Tejo muitos vapores, com importante carregamento de generos alimenticios de todas as especies.

Tambem chegaram da Africa algumas centenas de militares, que faziam parte das tropas que operavam na Africa.

O movimento revolucionario

(Do nosso correspondente)

LISBOA, 18 de outubro de 1918.

(Continuação)

Os acontecimentos do dia 15

EM FEIXE

Serenados os movimentos revolucionarios, que em varios pontos se manifestaram, a tranquillidade voltou aos espiritos, desapparecendo a anciedade, que, ha tres dias, vinha tomando a população da capital.

No entanto, varios boatos ainda se espalharam, que depois eram absolutamente desmentidos. O socego é absoluto na cidade, assim como em todo o paiz.

Junto do edificio do governo civil muitas pessoas se juntaram para assistir a entrada de presos, que, com frequencia, ali davam ingresso.

A entrada no governo civil continuou hontem a ser difficil, pois só era permittida a quem ali fosse em serviço.

Diz-se ali que as autoridades tinham conhecimento de que os Srs. Alexandre Braga e major Luiz Galhardo se encontravam, desde o dia 12, na fronteira esperando a opportunidade de entrar em Portugal.

Durante o dia entraram no governo civil varios presos politicos, vindos em "camions" para serem cadestrados.

A policia trouxe os explosivos que lhes haviam sido aprehendidos.

A preventiva procedeu tambem a muitas diligencias para a prisão de individuos accusados de implicados no movimento. Destas diligencias resultaram as prisões dos Srs. tenente-coronel Liberato Pinto, Simões Raposo, redactor do jornal *Republica;* Rodrigues Simões, ex-vereador municipal; major do estado-maior Maia Magalhães, Dr. Antonio Fonseca, João Senna, caixeiro viajante, e o agente Albano Nazareth. Este agente é o mesmo, que, em 14 de maio, depois de entrar no governo civil, começou a dar ordens para differentes regimentos e grupos politicos, em nome do Sr. Machado Santos, para se renderem.

Nos calabouços do governo civil tambem estão presos alguns conductores e guarda-freios da Companhia Carris de Ferro, accusados de conspirarem contra o governo.

O Sr. Tamagnini Barbosa, secretario de Estado das finanças, voltou ao governo civil a conferenciar com o Sr. commandante da policia.

As prevenções nos regimentos da guarnição e na policia continuaram assim como nas guardas republicana e fiscal.

Os grupos civis e a policia de segurança e preventiva, que haviam saido em varias diligencias para os arredores de Lisboa, fizeram algumas prisões de individuos que por ali andavam espalhando boatos.

Tambem prenderam o guarda-portão do predio em que mora o Sr. Liberato Pinto, tenente-coronel, por, no momento em que se effectuou a prisão daquelle senhor, fazer referencias desagradaveis á actual situação.

Como implicado num "complot" organizado na Pena, foram presos o cabo Cintra, da policia civica, em serviço no posto antropometrico e o guarda 750, que tambem ali fazia serviço.

O agente Oliveira, da policia preventiva, que foi destacado para o campo intrincheirado, afim de auxiliar as investigações sobre o "complot" de Oeiras, prendeu ali doze telegraphistas de costa, que seguiram para a Torre de S. Julião da Barra.

O referido agente, depois de receber de um sargento 100$, para soltar os presos, prendeu-o, notificando o facto aos seus superiores.

Tambem foram presos, inesperadamente, os Srs. José Carlos Ribeiro, Alfredo dos Santos e Manoel de Almeida, todos residentes e estabelecidos nas Amoreiras.

Na secretaria das finanças foram hontem presos tres individuos, que ali se haviam introduzido por cortarem segundo se affirma as communicações telephonicas e telegraphicas.

Segundo consta, dois dos presos são empregados daquella secretaria, chamando-se um delles Antonio Santos e o outro sabe-se ter o appellido de Coelho.

O Dr. Antonio da Fonseca, cuja prisão acima referimos, foi mais tarde posto em liberdade.

Pelas 21 horas, chegaram ao governo civil os presos politicos de Aveiro, acompanhados por uma força de infanteria 24. Foram mettidos no calabouço 9.

São elles: Farncisco Manoel Homem Christo, director de *O d'Aveiro;* Bernardo de Souza Torres, negociante de Aveiro; Francisco Pereira de Mello, negociante em Sobreiro; Mariano Ludgero da Silva, empregado publico de Esgueira e Virgilio Armando Duarte Silva, empregado publico.

Sobre a transferencia do Sr. Antonio Maria da Silva, de um quarto do hospital de Santa Maria, onde se encontrava em tratamento, para a enfermaria do governo civil, dizia-se hontem que o Dr. Bello de Moraes, um dos clinicos que estavam tratando aquelle senhor, vai apresentar o caso perante a Faculdade de Medicina, para o que brevemente reunirá.

Entre os presos figura o 1º cabo marinheiro José Enes Martins que foi preso, por dirigir quaesquer palavras aos manifestantes, que, na noite de sabado, passavam no Rocio.

Na Ajuda appareceram ante-hontem, á noite, numerosos grupos de civis, que, por se tornarem supeitos, foram dispersos á espadeiradas pela cavallaria da guarda republicana.

Pouco depois um sentinela fez fogo sobre um automovel, cujo "chauffeur" não acatou promptamente a ordem de parar, não tendo havido ferimentos.

Já regressaram a Lisboa as forças que tinham partido para Coimbra, trazendo 200 presos, que seguiram para a Torre de S. Julião da Barra.

Diz-se que para o Lazareto irão tambem alguns presos.

(Continúa.)

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A menina Elvira, filha do Sr. Augusto Ferreira Rés;

A senhorita Clementina, filha do Sr. Antonio de Almeida Pinto, do commercio;

— A Sra. D. Maria Fonseca, esposa do Sr. José Fonseca;

— O menino Romeu, filho do Sr. Oscar Marques;

— O Sr. Antonio Vicente da Cruz;

— O Sr. Joaquim Castello Branco, proprietario;

— O Sr. Arthur Simões;

— O Sr. Eduardo Pinto Fonseca, conceituado negociante nesta praça;

— O Sr. Antonio Carlos da Silva, empregado no commercio.

— Passou hontem o anniversario da menina Laura, filha do Sr. Paes Borges, presidente da Companhia Veado.

— Fez annos hontem a Sra. D. Adelaide Martins Dias, esposa do Sr. Antonio Martins Dias.

— Passou hontem mais um anniversario natalicio do Sr. Joaquim Simões Gonçalves, chefe dispenseiro do hospital da Beneficencia Portugueza, onde é muito estimado pelos demais funccionarios e enfermos, que têm o prazer de conviver com tão distincto cavalheiro.

— Fez annos hontem a senhorita Rosa Alves, filha do Sr. José Alves, conhecido constructor e membro proeminente da colonia.

Nascimento.

Acha-se em festa, desde ante-hontem, o lar do Sr. Affonso Pinto de Magalhães e de D. Laura da Silva Soares, por motivo do nascimento de uma menina, que receberá o nome de Anna.

Esther de Carvalho.

Uma commissão da Sociedade União Social, composta dos Srs. Luiz Alves Vieira, João da Costa e Manoel Gomes Soares, foi ante-hontem ao cemiterio de S. João Baptista depositar alguns ramos de flores no tumulo da saudosa actriz portugueza Esther de Carvalho, cuja conservação está a cargo daquella sociedade.

Viajantes.

Com sua interessante filhinha seguiu hontem para Victoria, onde vai fixar residencia, o Sr. Vicente Judice, chefe da firma Vicente Judice & C., estabelecida nesta praça e na capital espiritosantense.

Enfermos.

Já se encontra completamente restabelecida a esposa do Sr. Alfredo Rodrigues da Motta, presidente da Associação Portugueza Memoria a Luiz de Camões.

Fallecimentos.

Por noticias particulares, sabe-se que falleceu, em Esmoriz, o negociante desta praça Sr. Antonio Francisco de Almeida, que foi um dos fundadores e presidente, durante muitos annos, da Companhia Transportes e Carruagens.

— Após longo soffrimento, falleceu, no dia 15 do corrente, ás 15 horas, em sua residencia, a senhorita Alda Amorim, filha do Sr. Augusto de Amorim, interessado da casa Teixeira Borges & C., desta praça.

O feretro saiu, trás-ante-hontem, ás 16 horas, da rua Senador Dantas n. 79 para a necropole de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento de pessoas de relações da familia da finada. O caixão ia coberto de flores naturaes com diversas dedicatorias.

"Illustração Portugueza"

Recebêmos o numero da "Illustração", correspondente a 30 de setembro, que, como sempre, é de variados e interessantes assumptos.

Dedica duas paginas ás nossas tropas em Africa e outras duas aos bravos do C. E. P., além de outras aos orphãos da guerra, concurso hippico, Portugal pittoresco e duas curiosas photogravuras de Lisboa, vista de aeroplano, tudo isto acompanhado de artigos literarios, e do seculo comico exuberante de graça.

VIDA ASSOCIATIVA

Associação Maritima dos Poveiros.

Realizou-se ante-hontem, pelas 16 horas, na séde dessa associação, a assembléa geral, para prestação de contas do 1º trimestre, tomando a presidencia o Sr. Francisco José da Nova Junior, digno presidente perpetuo da assembléa geral.

Perante grande numero de socios, foi lida e approvada a acta da sessão anterior e, em seguida, lido o balancete do 1º trimestre, que apresentou o seguinte resultado: despeza, réis 2:478$300; receita, 2:998$100, e saldo em favor da associação, 519$800.

Em seguida foram lidos officios muito honrosos enviados pelo Sr. Albino de Souza Cruz elogiando os poveiros, pelo seu arrojo e coragem, e outro dos proprietarios dos frigorificos de Santa Luzia offerecendo a essa associação o donativo de 120$000.

Centro dos Choreophilos.

Com a presença de nove directores, foi aberta a sessão ás 20 ½ horas do dia 13 do corrente, sendo lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada, depois de ligeiros debates.

Do expediente constavam:

Um officio, que foi despachado, e uma conta de fornecimentos, que foi approvada.

A directoria resolveu reformar o despacho de um officio que tinha entrado na sessão anterior.

Por proposta do Sr. Antonio Miguel de Almeida resolveram os directores realizar, no dia 24 do corrente, uma "soirée" dansante, por meio de um rateio entre si.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada ás 22 horas.

Beneficencia Portugueza.

O movimento do hospital da Beneficencia Portugueza foi, trás-ante-hontem, o seguinte: entraram oito doentes, sairam 12 e ficaram em tratamento 230.

Consultas 43, externas.

— O movimento do hospital da Beneficencia Portugueza, ante-hontem, foi o seguinte: sairam quatro doentes, falleceu um e ficaram em tratamento 226.

Consultas 59, externas.

Camara Portugueza de Commercio e Industria

Conferencia de Navarro da Costa.

E' no proximo dia 27 do corrente que se realiza, no salão nobre do "Jornal do Commercio" a conferencia de propaganda de Portugal, promovida pela Camara Portugueza de Commercio, sendo conferencista o distincto pintor brasileiro Sr. Navarro da Costa, e que tinha sido transferida, por motivo da ultima epidemia.

Navarro da Costa, que, além de ser um pintor talentoso, é tambem um brilhante literato, falará sobre a arte em Portugal, sendo a sua conferencia subordinada ao thema "A arte em Portugal" (porque convem uma aproximação artistica entre os dois paizes irmãos).

Para esta conferencia, que tem despertado o maior interesse entre a colonia portugueza e a sociedade brasileira, vai a Camara de Commercio começar a distribuir os respectivos convites.

Aviadores portuguezes

O capitão Norberto Guimarães, que foi o chefe do nosso serviço de aviação militar no C. E. P., recebeu uma carta do capitão Bues, commandante da esquadrilha Saim 263, concebida nos seguintes termos:

"Nos exercitos, 4 de setembro — Meu caro capitão: só hoje lhe escrevo. Espero que não me levará a mal o meu longo silencio; desculpam-me só os deslocamentos successivos da minha esquadrilha, o formidavel trabalho que acabamos de ter e, finalmente, a grande victoria do Marne, em que ella tomou parte.

Para que a nossa satisfação fosse completa na esquadrilha preciso fôra que os nossos bons amigos e camaradas Ulysses Alves e Pereira Gomes estivessem comnosco nessa famosa contra-offensiva do Marne, cujo brilhante resultado conhece.

Posso dizer-lhe que pedi dois officiaes de primeira ordem e dois pilotos notaveis. E' dos dois officiaes pilotos do exercito portuguez que eu quero falar. Sim, desses que o senhor me confiou, o que se mostraram officiaes de "élite", durante a batalha da Flandres e particularmente na do monte Kemmel.

Os tenentes Pereira Gomes e Ulysses Alves são amigos nossos, e, apesar de terem partido, continuarão a fazer parte desta esquadrilha, que o senhor conheceu na Alsacia, e que tem o numero 263.

Quero tambem dizer-lhe que propuz para a Cruz de Guerra Franceza os seus dois officiaes. As propostas foram transmittidas ao G. Q. G. francez, com pareceres muito favoraveis, e espero que Alves e Pereira terão um dia a honra de trazerem no peito a Cruz de Guerra, que mereceram.

Forneci tambem as notas dos seus dois officiaes; visto está que ellas são brilhantes. Têm ellas de seguir a via hierarchica, isto é, commandante do sector aeronautico, commandante aeronautico do exercito, G. Q. G. francez, sub-secretario de Estado de aeronautica, etc.

Deixo-o, meu caro capitão, dando-lhe a segurança das melhores recordações e "recommendando-lhe que nos torne a enviar Alves e Pereira, no dia em que para isso for autorizado, afim de os addir nas esquadrilhas francezas — Capitão Bues, commandante da esquadrilha Saim 263."

Estradas

A Camara Municipal do concelho de Santarém representou ao governo, ponderando a conveniencia que ha para a lavoura no intuito de intensificação das culturas, e de melhor aproveitamento dos terrenos araveis, e pedindo se mande proceder á reconstrucção da estrada e dos caminhos do Campo de Valado a partir das Ouias.

— O secretario de Estado do commercio approvou o projecto e orçamento para a obra de construcção do lanço da estrada de Santo Amaro ao Pinheiro da Bemposta, entre Souto e Sentiaes, districto de Aveiro.

— Vai ser approvado o orçamento para a conclusão da estrada de serviço da Feira para a estação do caminho de ferro de Valle do Vouga.

Condecorado por benemerencia e merito naval

Pelo governo hespanhol foi agraciado com a commenda do 1º grão de merito naval o commandante do vapor "San Miguel", Carlos Moniz Vasconcellos, em consequencia do relevante serviço prestado, salvando a tripulação do navio daquella nacionalidade "Villa de Ontes".

TRIBUNAES E JUIZOS

Protesto — Ao juiz federal da 1ª vara, foi requerido pela Companhia Hollandeza da America do Sul, que mandasse levar em consideração o seguinte protesto:

Tendo a requerente recebido pelo vapor "Higlliond Pipes", 150 kilos de sulfato e bisulfato de quinino, e 50 kilos de chlorhydato, tambem de quinino, foram estas drogas requisitadas pelo Commissariado de Alimentação, que as retirou, quando ainda na Alfandega.

Acontece que, sendo apresentada conta destas mercadorias ao mesmo Commissariado, na importancia de 95:000$, este nega-se a pagar.

O juiz, deferindo o requerimento, mandou tomar por termo o protesto.

Acção de indemnização — O capitão de longo curso João Gomes Varella intentou perante o juiz da 1ª vara federal uma acção de indemnização contra a sociedade anonyma Grande Moinho Gamboa, por ter a mesma contratado seus serviços, para commandar o vapor "Saure", para viagem completa, em 1 de outubro do corrente anno, no porto de Recife, fazendo-o desembarcar nesta capital, em 9 do corrente, sem ter pago seus vencimentos.

Fallencia decretada — Pelo juiz da 2ª vara civel foi decretada a fallencia de Abud Jorge, estabelecido com negocio de fazendas e armarinho, á rua Senhor dos Passos numero 201.

Pelo mesmo juiz foi marcado o dia 16 de dezembro proximo para a primeira reunião de credores, sendo nomeados syndicos da mesma fallencia José Elias & C.

Acção improcedente — O juiz da 4ª vara civel julgou improcedente a acção movida pelo America Foot-Ball Club contra o seu ex-thesoureiro Alberto Silveira Carneiro, accusado de ter abandonado a thesouraria daquelle club, sem ter prestado contas á directoria do mesmo.

Acção nulla — Pelo juiz da 4ª vara civel foi julgada nulla a acção movida contra Miguel da Silva Ribeiro, accusado de ter recebido de Antonio Joaquim Teixeira a quantia de 7:150$, para entregar a Antonio Cid Loureiro, o que não fez.

JURY

Perante o Tribunal do Jury compareceu hontem o réo José Alves Dias da Costa, accusado de ter assassinado, a tiros de revólver, Luiz Antonio Gonzaga, facto passado á rua Venancio Ribeiro, em 14 de março de 1913.

O tribunal, reconhecendo não ter ficado provado ter a victima fallecido em consequencia dos ferimentos recebidos, resolveu absolver o réo accusado.

Reassumiu hontem o cargo de juiz da 4ª vara civel o Dr. Souza Gomes, voltando a funccionar na 4ª pretoria civel o respectivo juiz Dr. Eurico Cruz.

OBITUARIO

Dia 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Mathilde Felicidade, Isabel Puerta Garcia, Deolinda, filha de Manoel Fernandes Moreira; Rosalina Porfirio de Oliveira, Albertina, filha de Serafim José de Abreu; Vicente Calabrice, Nicola Cardone, Alberto, filho de Luiz Manuel Thomé; Waldimiro, filho de Maria Isabel da Silva; Arlindo, filho de Adriano Moreira da Silva; José Loureiro Barroca, Maria, filha de Francisco Borba; Yara, filha de Antonieta da Costa; João, filho de João Bertholdo dos Santos; Benicia Bastos, Juracy, filha de Miguel Pereira Liberato; conego Luiz Ferreira Nobre Pelinca; Victorio, filho de Francisco Caetano; Timotheo, filho de Mario Roque da Silva; Armando, filho de João Alves de Oliveira; José da Silva Leitão; Edith Ferreira das Neves; Isabel, filha de Firmo José Cardone; Wellington, filho de Waldemar Ferreira Mendes; Isabel Maria dos Santos; Manoel Joaquim Ribeiro; Rosalina Lopes Fernandes, Maria de Almeida, Laurinda Julianna e Ondina, filha de Gracinda dos Prazeres.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Cardoso de Castro; Maria de Souza Rezende; Elza, filha de Abilio Martins da Cunha; Rosa Candida Acosta; Ary, filho de Oswaldo Pedro da Silva; Deolinda, filha de José Manoel José Carolino; Alberto, filho de Damião da Silva Loureiro; Antonio Duarte; Mafalda Maria Junior; João Linhares; James Thomas Fazaner Benavinda, filha de Bernardino Luiz dos Santos, Aristotelina, filha de Domingos Mendes da Cunha; Justino Gonçalves Ferro e George, filho de João Rosa.

Dia 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio, filho de José Americo Machado; Julia de Castro; Elza, filha de Joaquim Morgado da Cruz; Gustavo, filho de Josino Mariano; Amalia, filha de Gumercindo Parente; Almeida, filha de Manoel de Souza; Sylvio, filho de João Fernandes Bonimho; Hedy, filha de Heitor Silva; Wilson, filho de Manoel Serafim Cardoso; Beatriz, filha de Alberto de Carvalho; Sebastiana da Conceição; Julio, filho de Alfredo Pinto Cardoso; Maria Dias da Silva Regusse; Laura Rosa da Costa; Sylvio, filho de Gustavo R. Dias; Laurentino, filho de Antonio Pedro de Souza; Julia, filha de Antonio Alves; Maria, filha de Francelino Nogueira; Durval, filho de Antonio Alves de Carvalho; Orencilina Emilia da Conceição; Rubens, filho de Isabel Silva; Philomena, filha de João Vieira da Rosa Junior; Margarida de Jesus; Abel Pinto da Costa; Octacilio, filho de Claudino Victor do Espirito Santo; Lucio, filho de Henrique Domingues; Almiro; Alexandre Marques da Silva; Altair Albino; Alda, filha de Manoel José Adão; Emilia Victoria Cassia de Figueiredo; Wilson, filho de Arthur Rangel; Gilberto, filho de Arthur Rangel; Gilberto, filho de Carlos Xavier; Amadeu, filho de Amadeu Antonio; Lourenço José Gomes; Zilda Pereira da Silva; Sylvia dos Santos; Hayward, filho de Heraclito José do Valle; Augusto Pinto; Alcina, filha de Avelino Serpa Pinto; Maria da Conceição; Alfredo da Silva Pinto; Donato Reis de Rapport; Rita Palhares; Vilda, filha de Augusta Nunes Bastos; Demosthenes, filho de Feliciana Angelo de Cerqueira; Florinda Vasconcellos Lessa; Hilda, filha de Bernardino Freire Pedrosa; Antonio Claudino; Maria Amalia; Durvalina, filha de Maria B. dos Santos.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Lourenço Vaz; Firmina Guilhermina Alves Pereira; Cremilda, filha de Luiz Vizeu de Oliveira; Armando, filho de Manoel do Nascimento; Costa Pinto; Maria, filha de João Marques; Jorge, filho de Firmino Francisco; Delfim Teixeira; Josafina Pinto de Andrade; Sebastiana Ferreira; Dr. Tancredo de Sá; Miguel Cotrofe; Anna, filha de Dalme dos Santos Fritz; Sabina Pullen.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, extraida em 18 do corrente.

PREMIOS SORTEADOS

33170 (vendido na C. Federal).. 25:000$000
79973. . . . . 2:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

69844 73290 58312

19 PREMIOS DE 200$000

39275	30587	7251	65675	31591	60870
18522	8700	14524	47974	14501	60011
16009	45743	72445	58148	31697	29452
40431					

30 PREMIOS DE 100$000

36765	62690	72520	37064	14865	34319
76534	42052	37669	49966	6372	54145
44136	57108	22863	72249	29110	69242
1843	17131	52357	38555	10878	68926
23579	63646	18053	11158	70257	47493

33169 e 33171. . . . . 200$000
79972 e 79974. . . . . 100$000

DEZENAS

33161 a 33170. . . . . 40$000
79971 a 79980. . . . . 20$000

CENTENAS

33101 a 33200. . . . . 12$000
79901 a 80000. . . . . 8$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 4$, e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 70.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, Dr. *A. O. Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 61, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph. Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

Dr. I. Malagueta, assistente extranumerario do professor Austregesilo. Cons., R. S. José, 31, das 4 ás 6. Tel. 227 C.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5. Res.. teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74. Riachuelo. Telephone V. 1.396. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65, Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 8, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774. central.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores plantas, etc.. Ouvidor n. 77 — Eick noff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel - Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas: 97-99. Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

SECÇÃO LIVRE

O tratamento da GRIPPE hespanhola

A grippe é uma molestia que muito debilita e emmagrece, traz cansaço e desanimo, produzindo um máo estar geral e a perda das forças, para fortificar-se e revigorar seu organismo fraco, aconselhamos o uso do melhor fortificante geral— o Vanadiol, pois, não só fortifica, como tambem engorda. E' o melhor reconstituinte para o organismo enfraquecido; é um remedio-alimento. E' de gosto delicioso. E será encontrado em todas as pharmacias e drogarias desta capital.

Salve 19/11/1918

Faz annos hoje o negociante de ta praça

Sr. Eduardo Pinto da Fonseca

Por esta fausta data cumprimetam

Sua esposa e filhos

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Pia Cardoso de Campos

A familia de **MARIA PIA CARDOSO DE CAMPOS** participa ás pessoas de suas relações o seu fallecimento e communica que o enterro será hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 16 horas, da rua Conde de Bomfim n. 877, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Candida Martins Dias

Luiz Pereira Dias e seus filhos mandam celebrar missa por alma de sua fallecida esposa e mãi, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição (rua General Camara), para cujo acto convidam seus parentes e amigos, a quem, antecipadamente, confessam a sua gratidão.

Angelina Mendes Coelho

(30º dia)

Joaquim Tavares Coelho e seus filhos, José Tavares Coelho e Joaquim Secundino da Costa, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, conforme seus desejos, a todos os parentes e pessoas amigas que acompanharam o corpo e assistiram á missa de 7º dia de sua sempre e inesquecivel esposa, mãi e cunhada **ANGELINA MENDES COELHO**, o fazem por meio deste, e, de novo, as convidam para a missa de mez, que, em attenção á mesma, mandam celebrar na matriz do Sacramento, á avenida Passos, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, ficando a todos sua gratidão reconhecida.

José Reginaldo Correia de Mello

Sua viuva Noemia Costa Correia de Mello, sogros, cunhados, irmãos, sobrinhos e mais parentes convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que, para repouso de sua alma, será celebrada, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

Pelos fallecidos parochianos da Gloria

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, participando da profunda dor das familias enlutadas, com a perda de entes queridos, fará celebrar, no altar-mór de sua matriz, em suffragio dos parochianos fallecidos, missas ás 6, 7, 8, 9, 9 1|2 e 10 horas, hoje, terça-feira, 19 do corrente. Para esses actos de religião e piedade christã convida as respectivas familias, parentes e amigos dos extinctos e aos fieis em geral.

Olga Jeolás da Motta Teixeira

Falleceu hontem a senhora **D. OLGA JEOLÁS DA MOTTA TEIXEIRA**, esposa do 1º tenente Julio Rodrigues da Motta Teixeira e filha do fallecido coronel Ernesto Victorino Jeolás e de D. Fortunata Ortiz Jeolás. Seu enterramento será realizado hoje, terça-feira, 19 do corrente, saindo o feretro da rua Ibituruna n. 102, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas.

Armando Ferreira Cardoso de Souza

Seus filhos Arthur, Manoel e Elza, barão de Famalicão, filhos, nora, genros e netos, Sophia Pires de Oliveira, filhas, genros e netos e as familias Campos e Cardoso communicam a seus demais parentes e amigos que, por alma de seu saudoso pai, filho, irmão, cunhado, genro, tio e sobrinho **ARMANDO FERREIRA CARDOSO DE SOUZA** fazem rezar missa de 30º dia de seu passamento, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, agradecendo a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Sabininha Pinto Guimarães Pullen

Hugh Edgar Pullen, Alfredo Pinto Guimarães e senhora, Mario Pinto Guimarães, Hugh Pullen, senhora, filhos, noras, genros, netos e demais parentes, viuva Carolina Pinto Guimarães, filhos, noras e netos, familia Buarque de Lima, commandante Augusto Burlamaqui, senhora e filhos, commandante Hermann Palmeira, senhora e filhos e Dr. Miguel Meira, dolorosamente compungidos pelo prematuro fallecimento de sua adorada e nunca esquecida esposa, filha, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima, **SABININHA PINTO GUIMARÃES PULLEN**, convidam todos os demais parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que se realizará hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 27, para o cemiterio de S. João Baptista.

Laura Motta Alves

(30º dia do seu passamento)

Arthur Neves Alves e filha, Antonio Maria da Motta e senhora, Francisco Antonio da Motta, José Vieira da Silva e familia, Silvino Neves Alves e senhora, Balthazar Neves Alves e familia e Arlindo Neves Alves, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, conforme os seus desejos, a todos os parentes e pessoas amigas que acompanharam o corpo á sua ultima morada e assistiram á missa de 7º dia de sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã, cunhada e tia **LAURA MOTTA ALVES**, vêm fazel-o por este meio e, de novo, os convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, depois de amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, hypothecando desde já a todos seu eterno reconhecimento.

Orlando de Souza

(Francez)

Adelaide de Souza, Dr. Octavio de Souza e senhora, Dr. Humberto Martins de Mello e senhora e mais parentes de **ORLANDO DE SOUZA**, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que fazem rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, em commemoração do 30º dia de seu passamento, pelo que ficam muito agradecidos.

Coronel Alfredo Ernesto de Souza

DIRECTOR DA CONTABILIDADE DA GUERRA

Adelaide de Souza, Dr. Octavio de Souza e senhora e Dr. Humberto Martins de Mello e senhora e Fortunato de Souza e seus filhos, agradecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido marido, pai, sogro, filho e irmão coronel **ALFREDO ERNESTO DE SOUZA**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar pelo repouso de sua alma, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Elida de Souza Pereira

(Nezinha)

Arthur Crillon, esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua filha e irmã, e, ao mesmo tempo, os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada na capela de Nossa Senhora Auxiliadora, sita á rua Humaytá n. 170, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas. Por tudo, desde já agradecem.

EDITAES

13º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Avenida Pedro Ivo

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO

De ordem do Sr. commandante do regimento, declaro aos interessados que, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, neste quartel, se receberão e serão abertas propostas para o fornecimento de generos, ferragens, ferro para ferraduras, cravos para ferraduras, carvão de coke e forja, artigos para escriptorio, lenha em acha com um metro e pesando tres kilos, artigos de limpeza e desinfecção, durante o anno de 1919.

Capital Federal, 13 de novembro de 1918—**Alcides Lauriodó de Santa Anna**, 1º tenente secretario.

DECLARAÇÕES

ESGOTOS DO DISTRICTO FEDERAL

A Inspectoria de Esgotos da Capital Federal previne aos moradores desta cidade que, de conformidade com os contratos da Companhia City Improvements, e com os regulamentos em vigor, ninguem, salvo a referida companhia, poderá construir quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as canalizações respectivas e alterar ou reconstruir as já existentes, sob pena de multa e demolição immediata, a expensas do infractor, das obras clandestinas, maiormente as que affectarem a hygiene da habitação.

Por meio de petições convenientemente selladas, os proprietarios que desejarem quaesquer serviços dessa natureza deverão dirigir-se á séde da inspectoria, á rua D. Manoel numero 10, ou no escriptorio da companhia, á rua de Santa Luzia n. 69, e casas de machinas á Praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 37, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 23, na Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana.

Quando o pedido fôr feito para os predios novos ou reconstrucções de antigos, os interessados deverão documentar as suas petições com duas cópias da planta e da elevação do predio, indicando o local para os dispositivos sanitarios, approvadas pela Prefeitura do Districto Federal e precisamente authenticadas pela autoridade municipal competente e com a certidão de numeração ou o ultimo recibo do imposto predial.

Sobre desarranjos e obstrucções deverá tambem o publico dirigir-se á mesma inspectoria, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Rua Senador Dantas n. 104

De ordem da directoria fazemos saber aos Srs. alumnos que os exames do anno lectivo findo se realizarão nos dias abaixo mencionados, do corrente mez, das 7 ás 9 horas da noite:

Dia 20—1ª e 2ª classes e respectivas secções. Prova escripta de arithmetica, algebra e geometria.

Dia 21—Prova oral de arithmetica, algebra e geometria. Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas.

Dia 22—3ª classe e respectivas secções. Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas.

Dia 23—Prova escripta de francez e inglez. Continuação dos exames da 3ª classe e secções respectivas.

Dia 25—Prova oral de francez e inglez. Curso Commercial.

Dia 26—Prova escripta da 4ª classe (c. sup. de portuguez). Julgamento das provas de desenho linear geometrico e de ornatos e figuras.

Dia 27—Prova oral da 4ª classe (c. sup. de portuguez). Julgamento das provas de calligraphia.

Dia 28—Prova escripta de geographia, historia e de nautica, apparelho e manobra.

Dia 29—Prova oral de historia, geographia, nautica, apparelho e manobra.

Rio, 18 de novembro de 1918—FRANCISCO JOAQUIM PEREIRA SOARES, 1º secretario — FRANKLIN J. G. CARDOSO, director das aulas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Bibliotheca

Convido os Srs. associados que ainda estão com livros retirados desta bibliotheca, por prazo além do permittido pelo regulamento em vigor, a restituirem os ditos livros dentro do prazo de 10 dias, o que de antemão agradeço.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1918—RAUL VILLAR, director-bibliothecario.

CENTRO REPUBLICANO BRASILEIRO

De ordem do Centro Republicano Brasileiro, annuncio sua proxima reunião, de caracter publico, para ás 16 1|2 horas do dia 21, do mez corrente, no salão do Gremio Republicano Portuguez, á rua do Rosario n. 162, esquina da praça Gonçalves Dias, e solicito o comparecimento de seus membros e demais cidadãos que lhe queiram apoiar os patrioticos designios.

Na annunciada reunião serão estudados projectos de resolução que forem apresentados e eleger-se-ha a commissão executiva — DEMETRIO RIBEIRO.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro convida os Srs. associados para comparecerem com suas familias á ceremonia do hasteamento do pavilhão nacional, hoje, ao meio dia, no séde social.

A entrada será franca ao publico.

Rio, 19 de novembro de 1918—XAVIER DE ALMEIDA, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

BAHIA

Sairá no dia 22 do corrente, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PARA'

Sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL

Saidas semanaes ás quintas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

SIRIO

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, escalando em:

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Em correspondencia no Rio Grande com os vapores da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma lavadeira; á rua Senador Pompeu n. 174.

UMA senhora deseja empregar-se em uma fabrica para passar roupa a ferro e mesmo para engommar roupa de senhora; quem precisar, deixe carta nesta redacção, a J. D.

OFFERECE-SE uma cozinheira do forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz, de toda confiança, para fazer limpeza e incerar escriptorio; quem precisar, queira dirigir-se á redacção desta folha, para M. T. Castro.

OFFERECE-SE um casal, para tomar conta de um sitio ou chacara, onde tenha um quarto para morar. Não quer remuneração e compromette-se a zelar, plantar e crear aves para o proprietario; rua Visconde de Sepetiba n. 114—Basilia Amaral.

OFFERECE-SE um casal para tomar conta de um sitio ou casa que esteja vasia, gratuitamente. Rua da Princeza n. 114, Nitheroy—Basilia Amaral.

CASAS PARA ALUGAR

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 112; as chaves ao lado; trata-se na rua do Ouvidor n. 157, consultorio.

200$000

ALUGA-SE um bom predio, com vastas accommodações, novo e muito arejado; á rua S. Luiz Gonzaga numero 246.

ALUGA-SE o novo sobrado da rua do Cattete n. 59; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada ou não, perto dos banhos do Flamengo; rua Correia Dutra numero 23.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, á rua do Mattoso n. 96.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; bom ordenado. Trata-se na rua do Estacio n. 69, 2º andar.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; e bicycletas; attendem-se a chamados pelo telephone villa 2.981. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

GRANDE tinturaria movida a vapor—A Brasileira—Attende a chamados pelo telephone villa 4.648. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

QUARTO para descanso, precisa-se, no centro ou perto; prefere-se casa de familia modesta, asseiada e discreta, com toda reserva, para casal brasileiro e sério. Cartas nesta redacção a Pinto.

A. J. Antunes & C.

AGRADECIMENTO

As operarias da secção de roupas brancas, da casa A. J. Antunes & C., agradecem penhoradas a benevolencia dos proprietarios, pagando-lhes seus salarios durante o periodo da epidemia.

Por caridade

Elvira de Carvalho, sendo cêga, com 60 annos de idade, sem recursos, doente, soffrendo de rheumatismo, pede aos corações bondosos que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento. O Sagrado Coração de Jesus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este caridoso destino.

Leclerc & C.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua do Rosario n. 150

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA BRASILEIRA GASACCUMULATOR, estabelecida nesta cidade, á rua General Camara n. 102, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos para armazenagem de gaz acetyleno, com os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 8.497, da qual é proprietaria a SVENSKA AKTIEBOLAGET GASACCUMULATOR.

Cinema

Vende-se barato um projector, quasi novo; ver e tratar, á rua Chile, deposito de fitas Stafa.

Secção Commercial

Rio, 19 de novembro de 1918.

Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda, na importancia de 311:390$053, sendo em ouro 136:596$580 e em papel réis 174:793$473.

De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 3.379:542$830 e em igual periodo do anno passado em 2.436:398$482, sendo a differença a maior, no corrente anno, de réis 943:144$348.

— O commandante do Poconé, entrado em setembro findo, foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Boldrin & C.

— Foi deferido o requerimento de J. Teixeira de Carvalho & C., pedindo relevação da armazenagem vencida por mercadorias despachadas pela nota n. 1.950, de setembro ultimo.

— Foram extraidas e remettidas ao procurador geral da fazenda publica, as guias de cobrança executiva da multa imposta á Companhia de Tecidos S. Miguel, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

— A Alfandega, hoje, como nos annos anteriores, renderá homenagens á bandeira, fazendo hasteal-a ao meio dia, no seu edificio, com a presença de todos os funccionarios da repartição.

Na guarda-mória, será tambem solemnizada a festa do nosso pavilhão.

Noticias diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 27 — Banco Portuguez no Brasil, ás 15 horas, para augmento de capital.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

— Tecidos Santa Rosa, o div. de 5 o|o, ou 8$ por acção.

— Paulista de Força e Luz, de 1 em diante, o div. de 7$000.

— Estabelecimentos Lambert, de 1 em diante, o div. de 25$000.

— Cervejaria Brahma, de 2 em diante, o dividendo de 8$ por acção.

— Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, de 12 em diante.

— Banco da Provincia, o 120º div. da 12 o|o ao anno, ou 6$ por acção.

— Tecidos A. Fabril, o 33º div. de 12$000.

— Seguros Anglo Sul-Americana, o 7º div. de 6 o|o por acção.

— Industrial de Itacolomy, 10$ por acção, desde já.

— Seguros Minerva, 8 o|o, ou 4$ por acção, desde já.

— Docas da Bahia, os juros.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Santa Rosalia, os juros, desde já.

— Tecidos Santa Rosa, os juros de 9$ por debenture.

— Companhia Edificadora, os juros do semestre findo.

— Petropolis Industrial, o coupon n. 8, de 15 em diante.

— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.

— Terras e Colonização, um bonus de 500 réis.

— Empreza Fluminense de Força e Luz, os juros.

— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 o|o, desde já.

— Credito Popular, de 20 em diante, o div. de 12 o|o.

— Fabrica Andarahy, os juros das debentures.

— V. O. 3ª da Penitencia, de 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.

— Empregados no Commercio, até 30, os juros das letras A. e B.

— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o coupon n. 15, de 10$000.

— Comp. Locativa e Constructora, de 5 em diante, o coupon n. 11.

Dividendos.

— Seg. Minerva, o div. de 9 o|o, de 25 em diante.

— Seguros União dos Proprietarios, o 47º div. de 5$000.

— America Fabril, o 30º div. de 12$, de 17 em diante.

— Tecidos Esperança, o div. de 15$000.

— Muller & C., de 20 em diante, o 3º dividendo de 6$ por acção.

— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.

— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 8$ por acção, desde já.

— Fiat Lux, desde já, o 8º, 9º e 10º dividendos de 8 o|o por acção.

— Nacional de Electricidade, o dividendo de 10$, desde já.

Mercado monetario

O CAMBIO

O mercado mostrava-se mais confiante, não tendo por isso continuado na baixa; mas achava-se ainda desconfiado diante dos boatos de provaveis greves.

Em todo caso, não havia movimento de procura de importancia, cujo dinheiro achava-se retraido; ao mesmo tempo, não se accusava grande falta de letras, que, d'aqui por diante, devem existir com certa abundancia.

Assim, tivemos o mercado, mais ou menos, estacionario, sem procura e sem offerta de interesses, nesse estado se mantendo em espectativa, ou aguardando ainda os acontecimentos.

Foram dadas as tabelas de 13 3|16, 13 7|32 e 13 1|4 d., sendo a primeira no London, a segunda no Banco do Brasil e a terceira nos outros sacadores.

Prevalecia, pois, para o bancario o preço de 13 1|4 d., mas os tomadores esperavam por melhores taxas, regulando para o particular a de 13 5|16 d., com idéas de 13 3|8 d.

Com effeito, no correr do dia, o mercado melhorou um pouco de feição, dando alguns bancos a 13 5|16 e 13 11|32 d., contra letras a 13 13|32 e 13 7|16 d., em cujo estado ficou bem collocado.

Tabellas officiaes

Praças:	a 90 d|v.	á vista
Londres	13 3|16	13 1|4
Paris	$708	$713
Londres		13 1|16
Paris		$718
Italia		$722
Portugal		[illegible]
Nova York	3$880	3$890
Hespanha		[illegible]
Suissa		$780

Sobre-taxa:

Café por franco	$700

Rio da Prata:

B. Aires (peso papel)	1$700
Montevidéo (peso ouro)	4$550

Banco do Brasil

	a 90 d|v.	a 3 d|v
Londres	13 7|32	13 1|32
Paris	$701	$708
Italia		[illegible]
Portugal		[illegible]
Nova York		[illegible]
Buenos Aires		[illegible]
Montevidéo		[illegible]

Vales:

Por 1$, ouro	2$077

VALORES DIVERSOS

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales ao commercio para a Alfandega, á razão de 2$077 papel por 1$ ouro, ao cambio de 13 1|4, sobre Londres, á vista.

Os soberanos

Essas moedas regularam hontem mais firmes, com vendedores a 24$ e compradores a 23$000.

Fundos publicos

Funcciona a nossa Bolsa com regular animação; mas os negocios realizados em papeis de jogo continuaram a carecer de maior interesse.

Em todo caso, não accusaram esses titulos novo aspecto desfavoravel; pelo contrario, alguns que continuam mais em evidencia, tornaram-se firmes.

As Docas da Bahia deram de 114$ a 115$; as Minas de S. Jeronymo, 95$; as Sul-Mineira, 62$ e 63$, ficando as Terras a 13$ e as Loterias, a 10$, compradores.

As apolices geraes, a proporção que se aproxima o mez de janeiro, em que começa o pagamento dos juros, vão-se firmando, dando as antigas 920$; as de estradas de ferro, 912$ e os compromissos nominativos 908$000.

Não houve alteração nas municipaes e continuavam retirados os papeis de tecidos, tudo como consta das vendas adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Antigas, 5 o|o, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 3, 1, 4, 10	918$000
Idem, 12	919$000
Idem, 1	910$000
Idem, 1, 20	920$000
Miudas, de 500$, 1	900$000
Idem de 200$, 1	900$000
Estrada de Ferro, 9, 100	910$000
Idem, 1, 10, 10, 30, 35	912$000
Compromissos, port., 3, 5, 8, 10, 14, 60	904$000
Idem, 4	903$000
Idem, 3, 6, 31, 35, 47	905$000
Idem (nom.), 1, 2, 10, 12, 3, 20, 25, 320	908$000
Idem de 500$, 3	[illegible]
Idem de 200$, 1	[illegible]

Apolices estaduaes:

Rio, 100$, 4 o|o, 8, 8, 19, 20, 25	95$000
Idem, 500$	[illegible]
Minas, 1:000$, 1	[illegible]
Idem, 20	[illegible]

Apolices municipaes:

Emp. 1906, port., 2, 3, 20, 30	194$000
Idem, 1906, port., 9, 5, 7, 10, 15, 20	194$500
Idem, 1914, port., 100	192$000
Idem, 1917, port., 10	185$000

Acções.

Companhias:

Sul Mineira, 500	62$000
Idem, 800	63$000
Docas da Bahia, 200	114$000
Idem, 100, 100, 100	115$000
Idem, 100, 100, 500, 600	115$000
M. S. Jeronymo, 100, 100, 200	95$000
Idem (vj.c. 30 dias), 200	97$000
Loterias, 500	10$000
Idem, 4 de dezembro, 1:000$	10$000
Terras, 150	13$000

Debentures.

Docas de Santos, 8	202$000

Por alvará.

14 acç. M. S. Jeronymo	100$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices Geraes:

	Vendas	Compras
Antigas, 5 o|o	920$000	918$000
Provisorias, 5 o|o	910$000	906$000
Compromissos ao portador	912$000	910$000
Idem, nominativos	910$000	907$000
Estrada de Ferro	913$000	910$000
Baixada, 5 o|o	905$000	900$000
Emp. de 1903, 5 o|o	—	915$000
Judiciaria, 5 o|o	900$000	880$000

Apolices Estaduaes:

Rio, 100$, 4 o|o	96$000	94$000
Rio, 500$, 6 o|o	—	450$000
Espirito Santo, 6 o|o	—	805$000
Minas, 1:000$, 6 o|o	—	921$000

Apolices Municipaes:

1904, 5 o|o	—	820$000
Ditas nominaes	—	800$000
1906, 6 o|o	195$000	194$000
Ditas nom.	200$000	—
1914, 6 o|o	192$000	191$500
1917, 6 o|o	185$000	184$000
Nitheroy	91$500	91$000
Petropolis	—	202$000

Acções:

Bancos:

Brasil	235$000	—
Commercial	202$000	198$000
Commercio	—	194$000
Lavoura	202$000	—
Mercantil	—	240$000
Nacional	—	—
Portuguez	—	145$000

F. de Tecidos:

Alliança	250$000	—
Brasil Industrial	245$000	—
Botafogo	45$000	25$000
Confiança	210$000	—
Cometa	260$000	230$000
Carioca	250$000	—
Juta	—	250$000
Corcovado	200$000	—
Magéense	170$000	—
Manufactora	205$000	—
Moraes Sarmento	—	230$000
Progresso	220$000	—
S. Pedro	—	280$000
S. Felix	165$000	80$000

Seguros:

Argos Fluminense	[illegible]	1:250$000
Brasil	[illegible]	1:100$000

Estradas de Ferro:

Goyaz	[illegible]	80$000
M. S. Jeronymo	[illegible]	98$500
Sul Mineira	[illegible]	65$500
Victoria a Minas	[illegible]	70$000

Diversas:

Carruagens	[illegible]	60$000
Docas da Bahia	[illegible]	115$000
Docas de Santos	[illegible]	—
Ind. Campista	[illegible]	570$000
[illegible]	[illegible]	10$000
[illegible]	[illegible]	—
Jardim Botanico	[illegible]	80$000
Loterias	[illegible]	130$000
Mercado	[illegible]	70$000

Debentures:

Alliança	[illegible]	108$000
Am. Fabril	[illegible]	203$000
Antarctica	[illegible]	206$000
Brahma	[illegible]	201$000
Botafogo	[illegible]	—
Brasil Industrial	[illegible]	192$000
Brahma	[illegible]	—
Carioca	[illegible]	202$000
Corcovado	[illegible]	198$000
Confiança	[illegible]	—
Docas da Bahia	[illegible]	248$000
Docas de Santos	[illegible]	211$000
Ind. Campista	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	204$000
[illegible]	[illegible]	—
Jornal do Brasil	[illegible]	—
S. Felix	[illegible]	190$000
Progresso	[illegible]	—
Petropolitana	[illegible]	200$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 18	26:479$658
De 1 a 18	169:242$343
Em igual periodo do anno passado	203:280$930

O café

O mercado de café regulou hontem um pouco mais animado, com negocios maiores para exportação, entretanto, os preços não accusaram melhoria alguma, pelo contrario, desceram mais 100 réis. Assim foi que os compradores continuaram a offerecer resistencia ás idéas de alta, contra o que os vendedores se tornaram impotentes e resolveram ceder á pressão dos mesmos. Divulgado como foi o preço de 13$300 para o typo 7, os negocios animaram-se e foram collocadas na abertura, 3.917 saccas. No correr do dia o mercado esteve pouco movimentado, por isso que se negociaram apenas 900 saccas, no total de 4.817, fechando o mercado estavel.

Entraram 3.711 saccas por via maritima e passaram por Jundiahy, para Santos, 26.000 ditas.

Entradas

Estrada de Ferro Central do Brasil	1.306
Estrada de Ferro Leopoldina	11.788
Cabotagem	—
Total	13.094
Desde o dia 1º do corrente	71.502
Média	4.206
Desde o dia 1º de julho	731.075
Média	5.222
Em Nitheroy, p. passado	—

Vendas apuradas

Hontem	5.000
Ante-hontem	1.000

Embarques

Europa	—
Estados Unidos	4.500
Pacifico	—
Rio da Prata	—
Cabo	—
Cabotagem	2.800
Total	7.300
Desde o dia 1º do corrente	40.851
Desde o dia 1º de julho	541.107

Stock:

Mercado	932.416

Pauta semanal, $890.

Cotações por arroba

Typo n. 4	14$500
Typo n. 5	14$100
Typo n. 6	13$700
Typo n. 7	13$300
Typo n. 8	12$900
Typo n. 9	12$500

O algodão

O mercado de algodão funccionava em boas condições de movimento, accusando nestes ultimos dias regulares entregas; mas os possuidores não accusaram cotações, que eram ainda consideradas nominaes. Em Pernambuco o mercado funccionava firme.

Entradas	825
Desde o dia 1 do corrente	6.709
Saidas	425
Desde o dia 1 do corrente	10.008
Stock	54.126

O assucar

O mercado de Pernambuco regulava firme, mas sem alteração apreciavel nos preços.

O nosso mercado funccionava com os interessados em espectativa e sem firmeza, sendo pouco favoraveis as suas condições.

Dia 16:	Saccos
Entradas	12.448
Desde o dia 1 de outubro	55.657
Saidas	4.475
Desde o dia 1 de outubro	80.523

Existencia:

Trapiches	155.731
Armazem	38$584
Total	194.315

Qualidade	Por kilo		
Branco cristal	$800	a	$840
Branco 3ª sorte	$740	a	$760
2º jacto	$720	a	$740
Amarello cristal	$620	a	$640
Mascavinho	$580	a	$640
Mascavo	$500	a	$520

Refinados

De 1ª	$940
De 2ª	$840
De 3ª	$730

Estes preços regulam, sujeitos ao desconto de 3 o|o, para o varegista.

O alcool

Qualidade	Por pipa		
De 42º grãos	470$000	a	480$000

Aguardente

Qualidade	Por pipa
Cachaça	310$000
Canna	320$000

Junta Commercial

Relação dos contratos, distratos e alterações, archivados em sessão do dia 11 de novembro de 1918:

Contratos:

De M. Rayes & Irmão, firma composta dos socios solidarios Mathem Rayes e Jorge Rayes, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua da Alfandega n. 371, com o capital de réis 20:000$000.

De Alves & Dias, firma composta dos socios solidarios Antonio Baptista Alves e Antonio José Dias, para o commercio de lenha, á rua Coronel Figueira de Mello n. 271, com o capital de 20:000$000.

De Correia & Moreira, firma composta dos socios solidarios José Correia dos Santos e João Moreira da Silva Freitas, para o commercio de lenha, etc., á rua D. Julia n. 58, com o capital de 6:000$000.

De Cardoso & Nogueira, firma composta dos socios solidarios Manoel Cardoso e Manoel Pereira Nogueira, para o commercio de lenha, etc., á rua Luiz de Camões n. 75, com o capital de 6:000$000.

De Eladio Fernandes & Irmão, firma composta dos socios solidarios Eladio Cid Fernandes e Elizeu Cid Fernandes, para o commercio de botequim, á rua Menezes Vieira n. 135, com o capital de 10:000$000.

De Irmãos Patrone & C., firma composta dos socios solidarios Elias Patrone e Aristoteles Patrone e do socio commanditario José Bouças Gonçalves, para o commercio de bombons, etc., á rua da Lapa n. 12, com o capital de 35:000$, sendo do socio commanditario 15:000$000.

De M. Faul & Moss, firma composta dos socios solidarios Meyer Faul e Herman Moss, para o commercio de objectos usados, á rua Frei Caneca n. 167, com o capital de 9:000$000.

De Rocha, Vieira & C., firma composta dos socios solidarios Manoel Lino da Rocha, D. Maria Amelia da Motta Vieira e de um socio commanditario, para o commercio de alfaiataria, etc., á rua do Ouvidor n. 78, com o capital de 30:000$, sendo o capital do socio commanditario de 10:000$000.

De Santiago & Machado, firma composta dos socios solidarios José Santiago e Francisco José de Araujo Machado, para o commercio de enrolamentos, montagens de machinismos, etc., á rua do Lavradio n. 100 e com filial á rua General Camara n. 161, com o capital de réis 25:000$000.

De Tavares & Martins, firma composta dos socios solidarios José Theotonio Tavares e Anna Loureiro Martins, para o commercio de cereaes, á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 25, com o capital de 5:000$000.

De Vianna, Irmão & C., firma composta dos socios solidarios Marcolino dos Santos Vianna e Dr. José Fabiano Alves e do socio de industria Antonio dos Santos Vianna Filho, para o commercio de casa de penhores, á rua do Espirito Santo ns. 28 e 30, com o capital de réis 20:000$000.

Alterações:

De Camillo Glaude & C., o capital passa a ser de 100:000$, e mais algumas modificações.

De Flavio Bronck & C., declaram que são successores da extincta firma Rebello & Brouck, da qual assumiram o activo e passivo.

Distratos:

De R. L. Millington & C., se retira o socio Roberto Leigh Millington, recebendo a importancia de 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio João Alves da Silva, na importancia de 10:000$000.

De M. J. Martins & Irmão, se retiram os socios Manoel José Martins e José Maria Martins Irmão, recebendo cada um a importancia de 15:000$000.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

20 Rio da Prata, *Inf. Isabel de Bourbon*.
20 Portos do norte, *Pará*.
20 Laguna e esc., *Anna*.
25 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
28 Portos do sul, *S. Dourado*.

Dezembro:

1 Japão e escs., *Toyohasi-Marú*.

VAPORES A SAIR

19 Laguna e esc., *Mayrinck*.
19 Rio da Prata, *Uberaba*.
19 Santos, *Espirito Santo*.
20 Aracajú e esc., *Itapacy*.
21 Montevidéo e escs., *Siria*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
22 Portos do norte, *Bahia*.
22 Portos do norte, *Manáos*.
23 Villa Nova e esc., *A. Jacuguay*.
24 Laguna e esc., *Anna*.
24 Portos do sul, *Itassucê*.
25 Nova York e esc., *Avaré*.
25 Guaratuba e escs., *Oyapock*.
25 Havre e escs., *Avaré*.
28 Portos do norte, *S. Paulo*.
28 Portos do sul, *Sirio*.
29 Portos do norte, *Pará*.
29 Ponta da Areia, *Aymoré*.
30 Portos do sul, *Itagiba*.

Dezembro:

2 Japão e escs., *Toyohasi-Marú*.

ENGLISH OPTICIANS

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11

Assim como...

... o bom jardineiro irriga sua planta para que ella cresça vigorosa... Assim tambem o bom pai de familia faz beber ao seu filho QUINIUM LABARRAQUE para que elle cresça em tamanho e força.

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de langueidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento; as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. É particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar, mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga: eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

BLENORRHAGIAS

KAVA

GONORRHEAS, CYSTITE, URETHRITES

Curação garantida e rapida pelo

Tratamento do Dr Fournier

PILULAS de

KAVA do DOUTOR FOURNIER

da Faculdade de Medicina de Pariz

POR MAIOR: 19, Rue du Colonel-Moll, 19, PARIS.

VENDE-SE

Em Santa Thereza esplendido predio, dando avantajada renda ou boa moradia; trata-se na praça Tiradentes n. 8, das 13 ás 15 horas, com o Sr. Souza.

A' GUITARRA DE PRATA

A maior fabrica de instrumentos de corda do Rio de Janeiro

Importação e exportação

Cordas para qualquer instrumento por atacado e a varejo

Descontos aos revendedores

37 RUA PRESIDENTE WILSON 37

Ex-CARIOCA

Porfirio Martins

Telephone: CENTRAL 5721

FARINHA DE

SÃO BENTO

Poderoso fortificante

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119. Telephone n. 5.209. Norte.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Cattete 7 e 9—Telephone 3.790 C.

Farinha de São Bento

PEDIDOS a

Murias & C.

Senador Euzebio 36

Liquidação urgente de uma Alfaiataria

Até sabbado, 23 do corrente, liquida-se, a preços baratissimos, para terminação de negocio, lindo e moderno sortimento de casimiras inglezas, entre ellas uma pequena factura, ainda na Alfandega, pretas, azues e de côr; brins brancos e de côr; alpacas, merinós de forro; setinetas; metins, entretellas, sedas de frente e de forro; algodão e pasta; botões e outros aviamentos. **Roupas feitas**, sendo muitos ternos de casaca, sobrecasaca, fraques, smockins e grande variedade em ternos de paletós, sobretudos, pellerines, ternos de brim de linho, de côr; armação, balcões, espelhos, cofre, machinas de costura, ferro electrico, tesoura nova de contra-mestre, manequins, cabides, cadeiras, escrivaninhas e todas as demais mercadorias e moveis existentes.

Ternos de paletó de superiores casimiras, para homens e rapazes, a 30$, 40$ e 50$; sobretudos a 25$, 30$ e 40$; pellerines a 15$, 25$ e 30$000.

Na proxima semana leilão em um só lote ou retalhadamente.

Ultima semana da importante Alfaiataria; 56, rua do Ouvidor n. 56, sobrado.

Chales de algodão — Vendem-se baratissimos, para liquidar, por atacado e a varejo. Rua dos Andradas n. 44.

Lenços a 3$600 — Avariados. Vendem-se na rua dos Andradas n. 44.

LOTERIAS DE S. PAULO

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Extracções ás terças e sextas-feiras

HOJE HOJE

60:000$000

POR 16$000

Jogam só 20 milhares neste plano

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios, S. PAULO

Á VENDA EM TODA PARTE

MAJESTIC Oleo sem rival para limpeza de moveis. VIDRO...... 2$500

Deposito: CASA SEGURA

Fabrica de Moveis de Vime

OUVIDOR, 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Alfredo Guimarães & C.

Ferragens, tintas, louças, artigos de cozinha e aluminium. Importação e exportação. Rua do Theatro n. 3.

CAMISARIA FRANCEZA

O MAIS IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE

Roupas Brancas

Para homens, senhoras, cama e mesa

VESTUARIOS PARA MENINOS

133, AVENIDA RIO BRANCO, 133

PRIMEIRA GRANDE FEIRA ANNUAL NO DISTRICTO FEDERAL

AVENIDA RIO BRANCO

HOJE Festa da Bandeira **HOJE**

THEATRO ALHAMBRA

Grande apotheose á bandeira, ás 20 horas

Espectaculos por sessões | Entrada 1$000

CIRCO AMERICA

MATINÉE ÁS 17 HORAS

HOJE Duas sessões á noite HOJE

Espectaculos em homenagem á bandeira

5 sensaccionaes estréas— Entrada.... 1$000

PREÇO DA ENTRADA NO RECINTO DA GRANDE FEIRA

Adultos.... 400 réis | Crianças.... 200 réis

TRIANON — Empreza Staffa & Frées | Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — — 19 de novembro de 1918 — — HOJE

Matinée ás 4 horas—Soirée ás 8 e ás 10 horas

ULTIMAS! ULTIMAS REPRESENTAÇÕES! ULTIMAS!

16ª, 17ª e 18ª representações da deliciosa comedia em tres actos, original de **Albin Valabrègue**, traducção de **Amalia Capitani** e **Zeantone**

COISAS DO DIVORCIO

A peça de maior agrado da actualidade

Elaboração scenica do querido actor **Leopoldo Fróes** — Bellissimos scenarios—Soberbo desempenho—Encantador material electrico fornecido pela **General Electric Co.**

AMANHÃ — **A BISBILHOTEIRA**, para reapparição da querida artista brasileira **Apollonia Pinto**.

Sexta-feira, 22 — **O DOUTOR... SEM SORTE**, comedia brasileira, em tres actos, original de **Zeantone**, onde reapparecerá a graciosa actriz **Carmen de Azevedo**.

Dia 20—Reapparição do querido actor Leopoldo Fróes

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional de que faz parte a eminente artista **Italia Fausta**

HOJE HOJE

Recita de gala em homenagem á Festa da Bandeira

MATINÉE ás 2 1/2

A peça em cinco actos

O MESTRE DE FORJAS

Clara..... **Italia Fausta**

Ás 8 3/4 da noite

Premières com originaes brasileiros.

DESGRAÇADA

Peça em um acto, de JOSE' SIZENANDO

SACRIFICIO

Peça em um acto, de CARLOS GOES

Tomam parte: Italia Fausta, Adelaide Coutinho, Davina Fraga, Antonio Ramos, João Barbosa, Mario Aroso, Mendonça Balsamão, Nazareth, Delphina de Araujo, Mathilde Costa Sofia Guerreiro, Santos Lima, N. Lipos, Rosita Gay e Elisa Garrido. Preços do costume—Amanhã—Espectaculo.

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO

HOJE Terça-feira, 19 de novembro HOJE

PALACE

Companhia Portugueza **Aura Abranches - Chaby**

FESTA DA BANDEIRA

Ás 8 3/4

A engraçadissima comedia em tres actos

AFILHADO DA MADRINHA

que hontem fez o maior successo.

Notaveis creações comicas de Aura Abranches, Chaby, Grijó, Beatriz de Almeida, S. Mello, etc.

Amanhã, ás 8 3/4 — **O afilhado da madrinha.**

REPUBLICA

Companhia de Opera — Direcção do maestro Cav. DE ANGELIS

Ás 8 3/4

RECITA DE GALA

A opera, de VERDI

FORÇA DO DESTINO

Pela 1ª vez, tenor **Novi** no papel de D. ALVARO.

Os restantes papeis por Maria Viscardi, Agozzino, De Franceschi, Mario Pinheiro e Fiore.

Amanhã — **Elixir de amor.**

Em ensaios — "SOMNAMBULA". Protagonista: Olga Simzis.

Bilhetes á venda no Palace e Republica, das 10 horas da manhã em diante e para ambos os espectaculos, na Casa Lopes Fernandes, Avenida Central 138, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE &&&& TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1918 &&&& HOJE

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911

Direcção scenica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra maestro Bento Mossurunga.

ESPECTACULOS DE GALA

Commemorativos da festa da bandeira

3 SESSÕES—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Com as representações da fantasia

Adão e Eva

Adão—ALFREDO SILVA

Eva—Ottilia de Amorim

Successo de toda a companhia

Sexta-feira — CARTA DE ALFINETES.

CYNEMA OLYMPIA

Quem é o n. 1?

Caprichos amansados.

Fascinação de infancia.

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL — Fundada em 1 de julho de 1914 no theatro S. Pedro Direcção artistica de AUGUSTO CAMPOS — Regente, maestro VERDI DE CARVALHO

2 sessões — Ás 7 3/4 e 9 3/4 — 2 sessões

COMMEMORAÇÃO DA FESTA DA BANDEIRA

1ª representação, nesta época, da notabilissima opera-revista portugueza em tres actos

30 DIAS EM PARIS

Uma das mais espirituosas peças do repertorio lusitano.

Sempre nova! — Sempre engraçada! — Sempre agradavel!

Desempenho e montagem primorosos!!

Esta semana — A nova revista de Renato Alvim e Erico Graciado — **O MUNDO ÁS AVESSAS.**

Para a orchestra, ensaio geral á 1 hora da tarde.

S. PEDRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual faz parte a actriz ADRIANA NORONHA—Direcção de A. Miranda e João Silva.

— A's 8 3/4 —

ESPECTACULO DE GALA

commemorativo da Festa da Bandeira, com a peça de grande espectaculo

O TREVO DE QUATRO FOLHAS

O maior successo da actualidade

Montagem deslumbrante

Brilhante desempenho de toda a companhia

A seguir: a revista portugueza SE DORMES... CAES!

MAISON MODERNE

Quem é o n. 1?

Caprichos amansados

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

O melhor programma

No magnifico film de aventuras finas, da GAUMONT

NOVA MISSÃO DE JUDEX

Apresentamos o 4º episodio

A CASA DAS CILADAS

em que veremos JUDEX entrar em lucta com a aventureira, a serpente-sereia, a falsa baroneza.

Billy West

o verdadeiro rei dos comicos, apresenta mais um trabalho

O BODE EXPIATORIO

uma comedia que fará rir as gentes de todas as idades, como sabem fazer os "films" da KING BEE.

Quinta-feira — A formosa ETHEL CLAYTON em um original trabalho — O BERÇO DE OURO.

A SEGUIR—*O CARDEAL MERCIER* —O martyr da Belgica.

CASINO THEATRO PHENIX | EMPREZA DJALMA MOREIRA

2 sessões—Ás 8, 30 e 10 horas—2 sessões

NA TÉLA

O lindo film da

FOX FILM CORPORATION

CAPRICHOS DE CUPIDO

NO PALCO

Ultimos dias de

MONTEIRO - Cyclista brasileiro

O grande successo de

LES FRÉDONI'S

que hoje estréiam o seu novo numero de

ACROBATAS OLYMPICOS e

RENÉE DE FLOSIGNE

Pianista norte americana

Quinta-feira — Na téla: ?

No palco: Estréa a troupe OLIMECHA

CINEMA IDEAL

HOJE—Formidavel programma novo—HOJE

A mais notavel actriz do "écran" cinematographico

THEDA BARA

Encarnadora maxima da tragedia, cuja soberana belleza rivalisa com a maleabilidade de artista emerita, interpretará o popularissimo romance

AS DUAS ORPHÃS

Sete actos magistraes da FOX FILM

Peça que evoca um rosario de martyrio e de dores e que nos deixa a consoladora visão do premio aos bons e castigo dos perversos.

No mesmo programma:

A GLORIOSA ODYSSÉA DE VENDICTIVE

Duas partes authenticas, cuja publicação foi autorizada pelo WAR OFFICE, que representam uma pagina de heroismo immorredouro, colhidas nos mares, em meio dos perigos medonhos da guerra submarina. GLORIA A INGLATERRA INVENCIVEL!

Quinta-feira — Um monumento de arte e de sensação: AS INDIAS NEGRAS, de Julio Verne—5 partes medidas sobre a obra do grande philosopho francez, que desperta curiosidades e infindas emoções!...

E mais a conclusão da cine-fantasia A MÃO DE SATANAZ, em o qual se desvenda com surpresa a identidade do terrivel bandido!...

PATHE'

THEDA BARA Sete actos FOX | FOX FILM THEDA BARA

HOJE A actriz primacial e extraordinaria da FOX HOJE

A artista cujo talento multiforme se adapta a todos os generos desde a sensualidade á seducção, desde a bondade até á ira e ao desdem. A comediante que ao mesmo momento faz rir e faz chorar, podendo encarnar todos os jogos das paixões humanas:

THEDA BARA

Numa minuciosa encenação como só a FOX póde reconstituir, num luxo de detalhes e de apresentações caracteristicas, revive um drama famoso e uma celebre peça archi-popular:

"AS DUAS ORPHÃS"

Ninguem desconhece este celebre drama, cujas situações, ainda hoje modelares, so desenvolvem nos salões sagazes da aristocracia, ora nas mais infames vielas e recantos da miseria e banditismo parisiense.

THEDA BARA encarna um papel de bondade e doçura. THEDA BARA, parante os sete actos imaginados pela FOX FILM Corp., prende a attenção da platéa na mais famoso drama, numa nova creação e um novo triumpho!

Sete actos — FOX FILM

THEDA BARA

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

A PRINCEZA YETIWE

Drama em seis actos

São excellentes actos, interpretados pelos melhores artistas cinematographicos.

E a fita comica de indiscutivel successo

:PAI SEVERO:

em dois actos

ELECTRO-BALL-CINEMA

51—Rua Visconde do Rio Branco—51